

24 PAGINAS

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

50 CENTAVOS

ANO XXII — DOMINGO, 28 DE AGOSTO DE 1949

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA TIRADENTES, 77 — RIO DE JANEIRO

N.º 6.495

Nomes e Programas Para a Sucessão Começarão Ser Discutidos Amanhã

A NOVA LEI DE IMPRENSA

DANTON IOBIM



O projeto de lei de imprensa, que acaba de ser remetido ao Senado, depois de aprovado pela Câmara, vem sendo objeto de severas críticas, algumas bem procedentes.

Em suas linhas gerais, a nova lei não foge, substancialmente, à sistemática de nossa atual legislação repressora dos delitos de imprensa.

O dispositivo punindo a divulgação de "segredos de Estado", que tantos protestos levantou, não é senão o Art. 9.º do Decreto de 1934. Mandar a verdade que se reconheça, aliás, ser o novo dispositivo mais liberal, quer pela atenuação da pena (seis meses a um ano, em vez de um a quatro anos), quer pela exigência, — um tanto anódina — para a concretização do crime, de que seja "facilmente compreensível a inconveniência da publicação".

Não há, pois, nenhuma inovação da lei nova quanto à proteção dos segredos de Estado.

Já na lei de 1923, famosa pelo seu rigor, se incluía semelhante delito. O dispositivo, entretanto, nunca teve aplicação, muito embora suscitasse grande clamor pela ameaça, que nele se via, à liberdade de informação.

O problema era posto, com propriedade, nestes termos:

— Que é segredo de Estado?
— Quem dirá se determinada informação contém ou não segredo de Estado? O governo? O ministro do Exterior, o da Marinha ou o da Guerra, conforme o caso?

Mas, se é divulgado um documento secreto, como poderia a autoridade provar que ele realmente o é, senão confirmando perante o juiz a existência do mesmo, fornecendo-lhe o texto reservado, de modo a expor esse texto ao conhecimento público, de vez que não se conceberia um julgamento secreto?

Por aí se vê, desde logo, a impraticabilidade, salvo casos excepcionais, desse dispositivo.

Em alguns pontos, apenas, a nova lei se afasta sensivelmente da atual.

Esta, por exemplo, abriga duas modalidades de delitos contra a honra: a calúnia e a injúria. O projeto adotado pela Câmara inclui uma terceira: a difamação.

Nisto se aproxima do Código Penal, conformando o seu texto com o dele. Distinguem-se, pois, a calúnia — imputação de fato que constitua crime; a difamação — imputação de fato ofensivo à reputação; e a injúria — simples ofensa à dignidade e ao decore de outrem.

Por outro lado, agravou-se o prazo de prescrição. O direito de queixa por crime de calúnia ou injúria impressa prescreve, segundo o Decreto de 34, no prazo de 30 dias contados da publicação. Pelo Art. 53 do Projeto esse prazo se amplia para dois meses.

Mas, agora esse aspecto pouco simpático do diploma submetido ao Senado, há no artigo 15 algumas inovações liberais.

Assim, não se considera delito a "exposição de qualquer doutrina ou ideia", ao contrário do que estatui a famigerada Lei de Segurança. E mais: Não é crime "a crítica, ainda quando veemente e mesmo ofensiva contra alguém, desde que se limite aos devidos termos de uma necessidade de narrativa, excluído o ânimo de injuriar e presente, apenas, a preocupação do bem e do interesse social".

Temos, pois, que mesmo a doutrina da santidade do fim teve a sua arrojada aplicação no Projeto de Lei de Imprensa, que recebe a última demão no Senado.

Quanto às disposições draconianas, a ameaça que representam para a liberdade de imprensa se acha reduzi-la pelo alto nível de independência e espírito liberal da maioria dos nossos magistrados do Crime, bem como pela conservação do julgamento dos abusos de imprensa por um júri especial.

BELONAVE SOVIÉTICA INVADE A IUGOSLÁVIA

REPETEM-SE OS ATOS DE PROVOCAÇÃO GUEKREIRA DA RUSSIA CONTRA TITO — ESTIMULANDO TAMBÉM OS POVOS VIZINHOS

BELGRADO, 27 (United Press) — Um vaso de guerra soviético procedente da Rumania cruzou a Iugoslávia, pelo rio Danúbio, percorrendo, assim, 200 milhas, a 12 de agosto e regressou ontem ao ponto de partida, desatendendo, em ambas as ocasiões, aos ordens iugoslavos para que se detivesse. Essa informação foi fornecida por fontes dignas de absoluto crédito e confirmada esta noite por funcionários do Ministério dos Transportes, da Iugoslávia.

UMA HORA DEPOIS DA NOTA

O barco soviético era um monitor e apareceu repentinamente no Danúbio, por Kladovo, onde esse rio cruza a fronteira, pouco antes do amanhecer de 12 de agosto, isto é, uma hora depois que a União Soviética apresentou sua nova ao governo iugoslavo, acusando o regime do marechal Tito de ser "inimigo" da Rússia.

Os guardas iugoslavos da fronteira fizeram repetidas sinais para que o navio se detivesse e se submetesse a inspeção pelas autoridades encarregadas da navegação na parte iugoslava do Danúbio, de acordo com o que foi estipulado pelo Código do Danúbio, aprovado pelos países Danubianos, em Belgrado, em agosto de 1948.

Segundo funcionários iugoslavos que confirmaram inteiramente essa notícia, o barco soviético agiu "de maneira desliberadamente provocativa", continuou a subir o rio, na direção da Hungria.

(Conclui na 2.ª pág.)



Presidente Dutra

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

MUITOS OS PRETENDENTES, MAIS FACIL UMA SOLUÇÃO

REUNEM-SE OS "TRES GRANDES" COM A ASSISTENCIA DOS "TRES PEQUENOS" — OS REDATORES DO PROGRAMA INDICADOS

Na reunião de amanhã dos "Três Grandes" deve ter início a fase de discussão de nomes para a candidatura Interpartidária da sucessão presidencial, juntamente com a tentativa de elaboração de um programa comum. Com a cogitação de um número cada vez maior de nomes prováveis, fraccionam-se as possibilidades de cada um, tornando mais fácil assim uma escolha que não provoque cisões internas nos partidos nem no acórdão.



A REUNÃO DOS "TRES AMANHÃ"

Está marcada para amanhã nova reunião dos "3 grandes". Os srs. Gabriel Passos, Pinto Aleixo e Durval Cruz que compõem a subcomissão dos "3 pequenos" informarão aos srs. Prado Kelly, Nereu Ramos e Artur Bernardes, sobre a tarefa que lhes coube na consulta aos demais partidos em torno de um candidato comum à presidência da República.

PROGRAMAS E NOMES
Esta reunião marcará o início da segunda etapa dos entendimentos dos três presidentes do Acordo Interpartidário. Tal fase será acompanhada com o maior interesse, por quanto a agenda das conversações compreende tanto a elaboração de um programa comum quanto o debate em torno dos nomes à sucessão.

REDATORES DE PROGRAMAS
No que concerne aos programas, a UDN incumbiu o sr. Gabriel Passos da esquadra.

(Conclui na 4.ª pág.)



BUENOS AIRES — Flagrante tomado no momento após a chegada a esta capital do ministro da Agricultura brasileiro, sr. Daniel de Carvalho, que foi recebido no aeroporto por seu colega argentino, engenheiro Carlos A. Emery. (Foto UP-ACME-D.C., via aérea).

A LEI IMPEDIRÁ TODA A CORRUPÇÃO POLÍTICA

O TRIBUNAL PEDE UM CONTROLE DE TODAS AS ATIVIDADES FINANCEIRAS



A PROPOSTA SÁ FILHO

A fiscalização financeira das atividades dos partidos políticos assumiu aspecto da maior importância, com o encaminhamento à Câmara dos Deputados da indicação, aprovada pelo Tribunal Superior Eleitoral, solicitando a elaboração de uma lei especial que disponha sobre o assunto.

Na indicação da Justiça Eleitoral é posta em relevo a necessidade de que a lei cuide, entre outras, das seguintes investigações:

a) — se os partidos, no que concerne às suas despesas e receitas, estão observando o preceituado nos seus estatutos registrados;

b) — se os partidos recebem, direta ou indiretamente, auxílio pecuniário ou estimável em dinheiro, de procedência estrangeira;

c) — se os partidos recebem, de autoridades públicas, proventos decorrentes de fontes lícitas ou ilícitas;

d) — se os partidos são subvencionados, direta ou indiretamente, por entidades titulares de autorizações ou concessões administrativas ou que gozem ou pretendem gozar de isenções, reduções de impostos ou outros benefícios oficiais;

e) — se os partidos empregam recursos seus na prática de qualquer ato de corrupção política ou eleitoral.

A JUSTIFICAÇÃO DA PROPOSTA
A questão da contabilidade dos partidos foi devidamente apreciada no T.S.E., onde o ministro Sá Filho, justificando a sua proposição, foi buscar o exemplo das outras nações, acentuando a importância da corrupção política, manifestada sobretudo, nas eleições, através dos partidos, e um dos grandes males dos regimes políticos modernos, a cujo contágio não têm resistido as próprias democracias. Essas, porém, vêm procurando reagir contra a enfermidade, aplicando a terapêutica, às vezes drástica, de rigorosa legislação repressiva.

A urgência de medidas legislativas sobressai ao se observar que, enquanto se despendem apenas 100.000 dólares na eleição presidencial de Lincoln em 1850, já na penúltima eleição de F. D. Roosevelt, em 1936, foram gastos 6.650.000 dólares.

Desde 1907, vêm os Estados Unidos promulgando leis de

(Conclui na 4.ª pág.)



Prefeito Mendes de Moraes

Resolverá o Problema do Leite

O Prefeito Vai Tomar Providências Que Facilitem o Abastecimento

Em declarações prestadas ontem, o prefeito Mendes de Moraes adiantou que percorrerá as zonas produtoras de leite, dos Estados de Minas e do Rio, a fim de conseguir tanto quanto possível a solução definitiva do problema do abastecimento, conciliando os interesses de produtores e consumidores.

FACILIDADES

Disse mais o prefeito que "o governo facilitará a produção para baratear o preço do leite, concedendo transportes, lações, como até financiaria as cooperativas regionais". Tudo, enfim, faria o governo, cumprindo as determinações do presidente da República, para que fossem diminuídas as despesas com o leite. Mais ainda, o assunto seria resolvido com

(Conclui na 2.ª pág.)

DECLARA-SE NA BOLÍVIA UMA REVOLUÇÃO MILITAR

DOMINAM OS REBELDES 2 PROVINCIAS — CONTRADITÓRIAS AS INFORMAÇÕES DO GOVERNO E DOS REBELDES

LA PAZ, 27 (United Press) — O ministro do Governo, Alfredo Molinero, informou que foi sufocado o movimento sedicioso que estourou em Oruro e Potosí, mas que os rebeldes, aparentemente, continuam reagindo em Cochabamba e Santacruz. Esta foi a primeira vez que se mencionou Potosí na revolução que irrompeu esta madrugada.

OS CENTROS DA LUTA

O ministro disse que as forças leais aliadas em Cochabamba continuam firmes com muita munição tendo comunicado que não só se defendem como também esmagarão o movimento. Declararam que o aeroporto da cidade está em poder dos rebeldes.

Molinero fez essa declaração ao informar ao meio dia de hoje à Câmara dos Deputados os acontecimentos que se desenrolam no país. Disse que em Santacruz onde praticamente não existe guarnição militar elementos do MNR apoderaram-se da Prefeitura local os Carabineros armados, prendendo o prefeito Rico Toro.

Em Cochabamba os carabineros e policiais continuam resistindo na Prefeitura as forças do exército que se rebelaram sob o comando do general reformado Penabazco. O ministro informou que os rebeldes aprisionaram alguns comandantes de unidades militares em Cochabamba mas que o general Ariza comandante da guarnição conseguiu fugir e encontra-se agora na Prefeitura ao lado dos chefes das tropas de carabineros.

O ministro afirmou que os leais segundo parece dominam o importante aeroporto local porque estão pedindo reforços por via aérea "os quais foram enviados às 10 horas".

Molinero leu um comunicado das tropas leais aliadas na Prefeitura declarando que têm abundante munição e estão resolvidos não só a se defenderem como também a esmagar o movimento esperando unicamente reforços.

Dos documentos lidos pelo ministro Molinero depreende-se que os revolucionários de Cochabamba puseram primeiro todos os chefes militares das unidades do exército de Cochabamba substituído os por militares reformados e por tenentes e subtenentes uma vez que os principais comandantes da guarnição permanecem em contato telegráfico com o governo reiterando os pedidos de reforços.

O Departamento de Informações do Palácio do Governo anunciou que os revolucionários estão sob os ordens do general reformado Penabazco. Armado, elementos do MNR e de alguns alunos da Escola das Armas.

O presidente Urzúa Lacortia assegurou à imprensa que os correspondentes da imprensa terão ampla liberdade de informação.

AS INFORMAÇÕES DOS REBELDES

BUENOS AIRES, 27 (Por David Wilson, da INS) — A rádio de Santa Cruz, da Bolívia

(Conclui na 4.ª pág.)

"SÃO PAULO"

Comp. Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. J. C. de Macedo Soares

DA BANCADA DE IMPRENSA NOMES E FÓRMULAS

Pelo cronista parlamentar de D. C.



O problema das fórmulas, o debate em que se debatem, há dois para três meses os partidos nacionais, é um jogo convencional, apenas, um jogo sem outra finalidade que não a de comprometer esses partidos com a sua intenção. Discutem-se fórmulas, pensando em outra coisa, cada um dos partidos na esperança de fatigar e induzir ao cochilo, os outros.

É o jogo das atitudes paritamentas distintas, a que dá o caráter e a que eles reservam e ocultam. As conversações são, por isso, como as que se estabelecem, no mundo dos negócios, entre pessoas de interesses opostos que se estudam e se observam, aplicando o terreno, com ânimo de entabular as negociações propriamente ditas.

OS JOGADORES

O que é preciso é manter, a todo custo, a separação entre o que se vê e o que se deixa perceber. Tal como na guerra. Tal como nos jogos, em certas jogadas, pelo menos, que têm na impossibilidade da fiscalização, os gestos e as palavras, uma das chaves do êxito. Os jogadores não o vem perceber se estamos felizes ou não, com as nossas cartas. As nossas relações íntimas não devem exteriorizar-se, para não lhes servirem de indicação. A guerra é a mesma coisa: se gritarmos certo, em correspondência, em proporção aos golpes recebidos, concorreremos para esclarecer o inimigo, por isto mesmo — o que não é o papel do inimigo em sua atividade, como e quanto suas forças nos castigarão.



Por outro lado, nosso objetivo será conservação em segredo: não anunciaremos o ponto que vamos atacar. Os movimentos visíveis terão, assim, a finalidade de encobrir os outros, ao mesmo tempo que procuramos enganar o inimigo em caminho errado para ele, favorável para nós. A finalidade da discussão das fórmulas, tema oficial dos partidos, enquanto sua preocupação única gira em torno de nomes, isto é, de pessoas, que são a única realidade incontestável da vida política, principalmente neste momento, é nesta questão das candidaturas a sucessão presidencial.

Não se valerá de uma fórmula, mas um candidato, que será investido na Presidência da República. Então, por que discutir fórmulas, em vez de procurar candidaturas de carne e osso? Os três grandes estarão perdendo tempo? Não é bem isso: estão enchendo o tempo e enchendo a lancheta, que é a forma tradicional de fazer simultaneamente as duas coisas. Estão procurando arrancar-se, reciprocamente, pequenas concessões indeterminadas, que, por serem indeterminadas, provocam menor resistência.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

OS INIMIGOS DO ACÓRDO

Em várias oportunidades temos demonstrado (e muitos outros já fizeram o mesmo) que não existe a menor distinção política entre as bancadas do P. S. D. e do P. T. B. na Assembleia Fluminense. A identidade se estende desde o eleitorado ao deputado com as necessárias etapas pelo chefe do partido político do interior, harmonizando-se entre os membros divergentes, que nunca divergem. Os homens são os mesmos, os pensamentos, os anseios, os desejos, as perspectivas e as esperanças ex-

tamente iguais. Tal fato que não é surpresa para ninguém, deriva particularmente do fato de que o P. S. D. fluminense, o comandante Peixoto, filho do ex-ditador, fazendo, por isso, o papel de ponte de ligação entre trabalhadores e possedistas, reunindo-os numa só unidade sem distinções.

Cada uma das duas legendas que no fundo vêm a ser uma só — a legenda do queremismo — representa, entretanto, o seu papel, em consonância com as evidências políticas do momento. Os peixotistas, por exemplo, podem girar por todos os cantos e sob qualquer pretexto, que são contrários à política do governo federal, principalmente no que se refere aos acordos para a sucessão; já os possedistas, embora sejam também contrários, não o podem dizer publicamente. Daí, surgirem, às vezes, certas situações que têm perigo de confundir o espírito dos observadores menos avisados, levando-os a acreditar na existência de distinções entre as duas bancadas ou de pontos de vista que se chocam.

Ainda esta semana, a Assembleia assistiu a uma das cenas quase comicas que apertam de todos os esforços despendidos, pelo P. S. D., para mostrar a perfeita identidade de sentimento político das duas bancadas. O sr. Mario Guimarães, logo na segunda-feira, apresentou à Mesa um requerimento pedindo o registro em ata de um voto de rejeição do acordo firmado entre as seções dos partidos mineiros — bem assim, congratulações com o presidente da República pelo mesmo motivo. A proposição, de caráter eminentemente político,

despertou a combatividade dos peixotistas, que decidiram torpedear a toda a forma. Depois de um longo discurso de obstrução através de sucessivos discursos redundantes e demagógicos, visando o esgotamento da hora regimental e preparar terreno para a retirada do plenário dos seus covilanos possedistas. Chamado a se pronunciar sobre a matéria, o líder Heitor Silva, um tanto contrariado, manifestou-se favorável à proposição. Não poderia tomar outra atitude, é claro. Mas também não poderia fazer outra coisa, na realidade, do que agir em sentido contrário à própria declaração reforçando os seus ideais da legenda trabalhista no sentido de impedir ou retardar, ao máximo, a aprovação do requerimento. Assim, a tal aplicação, de "dividir para conquistar", foi a seguinte: os peixotistas faziam a ofensiva permanecendo no plenário e os possedistas desenvolviam a subterfuge se retirando sorrateiramente do recinto para não darem número. A discussão se estendeu por toda a semana sem uma conclusão, pois, nos momentos de votação do requerimento nunca existia quorum. Onde estavam os peixotistas? No plenário no derrame mágico da sua demagogia obstrucionista, pedindo verificação. E os possedistas? Já fora do plenário, impossibilitados de uma manifestação contra o requerimento, mas decididos a não permitir sua aprovação.

O que se verificou, em síntese, foi que os majoritários queremistas de modo algum tinham a intenção de aprovar o acordo. Uns e outros, da bancada do P. T. B., e do P. S. D., agem, porém, com a mesma intenção: a de manter a situação atual, sem qualquer alteração. Se os primeiros querem tirar partido ocultando as suas verdadeiras intenções, não usando a porta dos "nos somos a favor", aos outros interessa justamente que se saiba que são contrários, porque nada mais esperam do governo. O jogo é interessante mas fácil de ser entendido.

Terça-feira melhor, entretanto, para os que vestem a legenda do P. S. D., que o líder Heitor Silva, ao invés de passar a liderança do seu partido ao sr. Mario Fonseca, assumisse de próprio o seu posto e determinasse logo de início a aprovação do requerimento do sr. Mario Guimarães. Assim, a far-se seria reconhecida por muita gente como coisa seria não admitindo que se tendências se tornassem tão evidentes. E os legendários possedistas poderiam regressar ao seu círculo queremista continuando a aprender, como ditaria. Da forma como agiu o líder, que como todos sabem é pessoa política, a evidência tornou-se compreensível.

TUDO NOS UNE

"Onde está o gato?" — perguntam, antes de se comprometer na jogada. Só depois de muito analisar e ponderar, é que se pode tornar efetiva a resposta. "Aqui não se diz nada de comprometer. Portanto, é uma boa resposta", concluem. Como se vê, não é possível que as coisas caminhem muito rapidamente, por esse processo que consiste, essencialmente, em não acrescentar nada a nada, embora dando a impressão de ter acrescentado alguma coisa.

Enquanto isso, o tempo vai trabalhando pelos três grandes. Os acontecimentos não param, durante as conversações, que não andam. Certas dificuldades tendem a se resolver por si mesmas. Há remédios que curam assim, por dar tempo à doença para percorrer todo o ciclo de sua evolução normal, até à cura. E há candidaturas que, como essas doenças, vêm e vão, enquanto as condições se sucedem. Glória aos médicos, que sabem disso, e recitam papéis inocuos, apenas para efeito psicológico.

Se quisermos ir direto aos nomes, ofa o impasse. Cada um derrubaria as cartas na mesa, e não teria como recolher o jogo, ficando a partida sem solução. Ora, é importante, é imprescindível, conduzir a rodada a um final harmonioso. A preservação do acordo interpartidário é uma necessidade, para o futuro governo, por todos os motivos e mais alguns. É indispensável, portanto, assegurar a continuidade desse acordo, cujo defeito principal tem consistido em funcionar imperfeitamente, incompletamente, sobretudo no campo da política estadual.

Mesmo assim, porém, limitado, em sua eficácia, ao federal, o acordo representa o equilíbrio e a estabilidade, o clima — tão necessário ao trabalho — da tranquilidade e de uma relativa paz, que se escaramuças esparsas e de pouca densidade não chegam a perturbar. Para o futuro período, é de esperar-se que o acordo seja revigorado: é a salvação das instituições que o reclama. Força imensa o sacrifício, e ainda assim, valerá a pena. Seria, mesmo um imperativo do patriotismo dos homens públicos, seria a claríssima indicação do seu senso das responsabilidades. Quanto mais num caso como o nosso, em que o sacrifício é nenhum, e o lema interpartidário pode ser o "tudo nos une", de saudosa memória internacional.



Logo na Plataforma N.º 9 de D. Pedro

A Inauguração do Retrato do General Souza Lima na Diretoria de Motomecanização

Ao inaugurar o retrato do general Souza Lima na Diretoria de Motomecanização o comandante desse estabelecimento general Dimas Siqueira pronunciou as seguintes palavras sobre a figura do desfilado soldado: "A solenidade de regulamentar na maioria das vezes se reveste de ambiente alegre e festivo pela permanência em nosso meio do homenageado. No caso presente, entretanto, embora festivo o ato a alegria do homenageado cede lugar ao plano de saúde para com o chefe que não mais conta como companheiro de fumaça diária nem mesmo das dias de renouvo por que a morte o engolir no céu no abismo quando ainda no exercício pleno de suas delicadas funções. Reunidos que estamos na simplicidade desta homenagem devemos nosso pensamento num sincero plano de saúde ao chefe valoroso que o desfilou mau subitamente nos arrebata em pleno vigor físico e a serviço exclusivo da Pátria. Por isso o seu retrato na escola da Motomecanização da Diretoria de Motomecanização, não apenas representa o equilíbrio e a estabilidade, o clima — tão necessário ao trabalho — da tranquilidade e de uma relativa paz, que se escaramuças esparsas e de pouca densidade não chegam a perturbar. Para o futuro período, é de esperar-se que o acordo seja revigorado: é a salvação das instituições que o reclama. Força imensa o sacrifício, e ainda assim, valerá a pena. Seria, mesmo um imperativo do patriotismo dos homens públicos, seria a claríssima indicação do seu senso das responsabilidades. Quanto mais num caso como o nosso, em que o sacrifício é nenhum, e o lema interpartidário pode ser o "tudo nos une", de saudosa memória internacional.

Fogo na Plataforma N.º 9 de D. Pedro

Verificou-se, ontem, à noite, na plataforma número 9, da Estrada de Ferro Central do Brasil, um princípio de incêndio que destruiu cerca de 15 metros de cobertura dessa plataforma.

O fogo foi combatido pelos bombeiros do Posto Central, que estavam sob o comando do 1.º tenente Miguel Arcanjo.

A parte danificada era coberta de madeira e guarnecida de asfalto betuminoso.

Sendo confirmado o chefe do tráfego da mencionada ferrovia, o fogo teve origem em uma fagulha elétrica que se desprendera do cabo de alta tensão que corre lateralmente à plataforma.

O local foi impedido, acompanhando o comissário Lobão de dia no 13.º D. P.

Quem Não Anuncia Se Esconde

Se Esconde

CONCLUÍDO O PROJETO SOBRE POLÍCIA MARÍTIMA, AÉREA E DE FRONTEIRAS INTEGRA DO TRABALHO ELABORADO PELA COMISSÃO MISTA DE LEIS COMPLEMENTARES

É o seguinte o texto do projeto sobre execução, fiscalização, e orientação dos serviços da polícia marítima, aérea e de fronteiras, aprovado pela Comissão Mista de Leis Complementares, elaborado com o substitutivo ao projeto original pelo sr. Alencar Araújo e aprovado pela Comissão.

Art. 1.º — A execução, fiscalização e orientação dos serviços da polícia marítima, aérea e de fronteiras no Distrito Federal e nos Territórios e a fiscalização e orientação dos mesmos serviços nos Estados, com o substitutivo da Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras (DMPF), do Departamento Federal de Segurança Pública.

Art. 2.º — A execução desses serviços nos Estados cabe aos respectivos órgãos locais.

Art. 3.º — Integrar a Divisão de Fronteiras: a) as Inspetorias Regionais (sua IRI); b) o Serviço de Registro de Estrangeiros (SRE); c) a Delegacia Marítima e Aérea (DMA); d) a Seção de Estatística e Arquivo (SEA); e) a Seção de Passaportes (SP); f) a Seção de Registro de Imigrantes (RI); g) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); h) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); i) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); j) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); k) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); l) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); m) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); n) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); o) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); p) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); q) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); r) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); s) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); t) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); u) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); v) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); w) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); x) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); y) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); z) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); aa) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ab) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ac) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ad) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ae) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); af) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ag) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ah) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ai) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); aj) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ak) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); al) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); am) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); an) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ao) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ap) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); aq) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ar) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); as) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); at) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); au) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); av) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); aw) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ax) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ay) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); az) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ba) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); bb) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); bc) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); bd) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); be) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); bf) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); bg) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); bh) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); bi) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); bj) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); bk) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); bl) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); bm) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); bn) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); bo) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); bp) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); bq) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); br) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); bs) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); bt) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); bu) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); bv) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); bw) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); bx) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); by) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); bz) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ca) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); cb) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); cc) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); cd) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ce) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); cf) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); cg) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ch) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ci) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); cj) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ck) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); cl) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); cm) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); cn) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); co) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); cp) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); cq) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); cr) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); cs) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ct) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); cu) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); cv) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); cw) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); cx) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); cy) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); cz) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); da) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); db) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); dc) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); dd) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); de) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); df) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); dg) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); dh) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); di) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); dj) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); dk) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); dl) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); dm) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); dn) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); do) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); dp) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); dq) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); dr) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ds) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); dt) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); du) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); dv) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); dw) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); dx) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); dy) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); dz) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ea) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); eb) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ec) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ed) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ee) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ef) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); eg) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); eh) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ei) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ej) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ek) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); el) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); em) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); en) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); eo) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ep) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); eq) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); er) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); es) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); et) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); eu) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ev) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ew) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ex) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ey) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ez) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); fa) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); fb) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); fc) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); fd) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); fe) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ff) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); fg) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); fh) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); fi) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); fj) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); fk) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); fl) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); fm) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); fn) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); fo) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); fp) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); fq) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); fr) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); fs) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ft) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); fu) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); fv) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); fw) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); fx) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); fy) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); fz) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ga) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); gb) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); gc) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); gd) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ge) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); gf) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); gg) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); gh) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); gi) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); gj) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); gk) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); gl) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); gm) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); gn) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); go) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); gp) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); gq) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); gr) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); gs) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); gt) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); gu) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); gv) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); gw) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); gx) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); gy) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); gz) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ha) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); hb) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); hc) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); hd) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); he) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); hf) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); hg) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); hh) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); hi) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); hj) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); hk) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); hl) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); hm) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); hn) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ho) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); hp) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); hq) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); hr) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); hs) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ht) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); hu) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); hv) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); hw) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); hx) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); hy) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); hz) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ia) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ib) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ic) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); id) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ie) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); if) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ig) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ih) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ii) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ij) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ik) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); il) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); im) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); in) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); io) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ip) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); iq) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ir) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); is) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); it) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); iu) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); iv) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); iw) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ix) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); iy) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); iz) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ja) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); jb) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); jc) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); jd) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); je) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); jf) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); jg) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); jh) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ji) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); jj) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); jk) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); jl) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); jm) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); jn) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); jo) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); jp) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); jq) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); jr) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); js) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); jt) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ju) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); jv) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); jw) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); jx) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); jy) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); jz) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ka) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); kb) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); kc) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); kd) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ke) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); kf) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); kg) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); kh) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ki) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); kj) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); kl) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); km) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); kn) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ko) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); kp) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); kq) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); kr) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ks) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); kt) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ku) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); kv) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); kw) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); kx) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ky) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); kz) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); la) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); lb) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); lc) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ld) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); le) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); lf) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); lg) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); lh) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); li) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); lj) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); lk) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ll) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); lm) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ln) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); lo) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); lp) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); lq) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); lr) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ls) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); lt) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); lu) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); lv) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); lw) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); lx) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ly) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); lz) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ma) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); mb) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); mc) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); md) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); me) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); mf) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); mg) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); mh) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); mi) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); mj) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); mk) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ml) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); mm) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); mn) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); mo) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); mp) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); mq) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); mr) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ms) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); mt) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); mu) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); mv) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); mw) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); mx) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); my) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); mz) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); na) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); nb) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); nc) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); nd) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ne) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); nf) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ng) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); nh) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ni) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); nj) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); nk) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); nl) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); nm) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); nn) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); no) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); np) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); nq) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); nr) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ns) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); nt) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); nu) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); nv) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); nw) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); nx) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ny) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); nz) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); oa) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ob) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); oc) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); od) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); oe) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); of) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); og) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); oh) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); oi) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); oj) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ok) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ol) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); om) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); on) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); oo) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); op) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); oq) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); or) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); os) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ot) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ou) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ov) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ow) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ox) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); oy) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); oz) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); pa) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); pb) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); pc) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); pd) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); pe) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); pf) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); pg) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ph) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); pi) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); pj) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); pk) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); pl) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); pm) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); pn) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); po) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); pp) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); pq) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); pr) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ps) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); pt) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); pu) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); pv) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); pw) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); px) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); py) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); pz) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); qa) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); qb) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); qc) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); qd) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); qe) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); qf) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); qg) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); qh) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); qi) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); qj) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); qk) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ql) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); qm) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); qn) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); qo) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); qp) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); qq) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); qr) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); qs) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); qt) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); qu) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); qv) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); qw) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); qx) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); qy) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); qz) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ra) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); rb) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); rc) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); rd) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); re) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); rf) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); rg) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); rh) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ri) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); rj) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); rk) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); rl) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); rm) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); rn) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ro) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); rp) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); rq) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); rr) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); rs) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); rt) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ru) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); rv) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); rw) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); rx) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ry) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); rz) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); sa) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); sb) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); sc) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); sd) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); se) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); sf) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); sg) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); sh) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); si) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); sj) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); sk) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); sl) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); sm) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); sn) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); so) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); sp) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); sq) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); sr) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ss) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); st) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); su) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); sv) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); sw) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); sx) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); sy) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); sz) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ta) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); tb) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); tc) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); td) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); te) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); tf) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); tg) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); th) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ti) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); tj) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); tk) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); tl) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); tm) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); tn) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); to) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); tp) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); tq) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); tr) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ts) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); tt) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); tu) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); tv) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); tw) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); tx) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ty) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); tz) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ua) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ub) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); uc) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ud) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ue) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); uf) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ug) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); uh) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ui) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); uj) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); uk) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ul) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); um) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); un) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); uo) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); up) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); uq) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ur) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); us) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ut) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); uu) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); uv) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); uw) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ux) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); uy) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); uz) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); va) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); vb) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); vc) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); vd) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); ve) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); vf) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); vg) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); vh) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); vi) a Seção de Registro de Estrangeiros (RE); vj) a Seção de Registro

IMPUGNADAS NA COMISSÃO DE FINANÇAS AS REFORMAS NOS PALÁCIOS PRESIDENCIAIS

EM GRIFO



Da Fragilidade do Amor e da Força do Casamento

Pompeu de Sousa

Tudo nasceu dum passeio de José Gomes Ribeiro Filho. Um passeio dominical inocente, desses que certas pessoas costumam às vezes fazer para se convencem de que o domingo é um dia diferente dos outros; e, então, vão elas a alguns lugares que se convencionou serem passeados aos domingos por tais pessoas, as quais se cansam a semana inteira numa porção de serviços, os mais variados e geralmente casotes, mas aos domingos, em compensação, cansam-se mais ainda e se casoteiam, em Paqueta, em Governador, no Corcovado, no Pão de Açúcar, no Saco de São Francisco.

Deve-se ser um desses aquele passeio dominical de José Gomes Ribeiro Filho. Só que este o levou não a nenhum destes lugares destinados à conjugação universal do verbo passear. Levaram-o a Caxias, o que, de si, constitui uma originalidade, além de uma temeridade, pois de Caxias as notícias que costumam frequentar as colunas dos jornais não são as de amenidades e pitorescos, mas de duelos a tiro em que o páreo entre a vida e a morte costuma decidir-se no olho mecânico. Acontecia, entretanto, que José Gomes Ribeiro Filho não era homem de recuar por tão pouco: fora pracinha, estivera com a FEB na Itália, na maior das guerras da História, e histórias de guerra éle as possuía como caçador as possui de caçador e pescador, de pescas milagrosas. Além disso, não era homem de rotinas nem de lugares-comuns, que fosse aos domingos, por exemplo, a Pedra da Moreninha.

Foi, portanto, a Caxias, naquele domingo, há meses. O que, de resto, não surpreende num radiotelegrafista, que é, por profissão, um homem que vai a muitos lugares, a todos os lugares. Assim, foi ele a Caxias e quis o destino recompensá-lo por isso, por esse espírito de dupla aventura: a do espírito, que, em vez da Pedra da Moreninha, o conduziu ali; e o do corpo, que, após afrontar Montese e Monte Castelo, não teve de enfrentar Caxias. Recompensou-o, o destino, com um acidente da geografia humana de Caxias. O acidente chamava-se Helena Pereira Magalhães, tinha quinze anos e era linda. Linda como os amores, diria um poeta romântico se ainda os houvesse e fosse o tempo deles e de se dizerem tais coisas. Não as disse, portanto, o radiotelegrafista, mas as pensou, pois, no fundo, que distancia separa um radiotelegrafista de um poeta romântico de que a própria radiotelegrafia? Daí, passar da lindeza da moça, da menina, menina e moça — a lindeza do amor por ela, foi obra de um instante, diria este cronista se fosse contemporâneo do supra-citado poeta romântico.

Ora, dá-se, contudo, que o amor na sociedade moderna costuma reger-se por determinadas regras, validas na maioria das nações do mundo ocidental, inclusive Caxias. E que entre tais regras dos usos e costumes dos povos ocidentais com relação ao comportamento amoroso, uma das mais válidas em Caxias é a que estabelece que namoro entre rapaz de 24 anos e moça, menina e moça, de 15, deve dar em casamento. Aconteceu, porém, a ele, casar-se na Itália, durante a guerra, e, como nessa parte do mundo ocidental onde Caxias se situa, o vínculo conjugal é indissolúvel, eis que, senhores, o radiotelegrafista não poderia casar com a menina e moça de Caxias. E não poder casar com ela, significava para os usos e costumes de Caxias, e sobretudo para os do pai dela, significava não poder namorá-la.

Claro que o radiotelegrafista poderia explicar que o casamento dele na Itália tinha sido uma coisa assim de guerra, do estado de espírito da guerra, uma espécie de psicose de guerra, de acidente das operações. Mas não explicou, mesmo porque de nada adiantaria ao pai de Caxias, pois neste o longo casamento apagara a memória do amor. Nem mesmo poderia fazê-lo, pois, nessa altura nem vê-lo queriam os de Caxias, muito menos que o visse a amada, nem que se comunicassem os dois. Mas, afinal, qual o meio de comunicação que os amorosos não conheçam, inclusive a radiotelegrafia dele e para além da radiotelegrafia? Daí o se comunicarem. E é isso que o repórter de polícia conta: "Quarta-feira, os namorados viram-se em um recanto afastado de Caxias, e resolveram tomar uma decisão definitiva: fugiriam para qualquer lugar distante do Brasil, onde poderiam viver juntos e felizes."

Sim, qualquer lugar distante: ele comprou duas passagens de avião para Vitória. Tão longe de Caxias! E o avião tão perto deles! De repente, aconteceram os "tiras" da polícia fluminense em pleno aeroporto. E os "tiras" eram o pai dela, a volta para Caxias. Tão forte, para a polícia, é o casamento e tão fraco o amor...

Aos Varejistas de Cêneros Alimentícios TABELA AZEITE

Sindicato do Comercio Varejista de Generos Alimentícios, do Rio de Janeiro comunica que em acordo com a Portaria CCP n.º 51 de 25 do corrente o preço do azeite é o seguinte:
 Ao atacado para o varejista ... Cr\$ 46,00
 Ao consumidor ... Cr\$ 55,00

FLIO-ESTADOS UNIDOS
 COM ESCALAS EM
 PARAMARIBO (SURINAM) • PORT OF SPAIN (TRINIDAD) • CARACAS (VENEZUELA) • CIUDAD TRUJILLO (REPUBLICA DOMINICANA) • MIAMI (U.S.A.)

AEROVÍAS
 De RIO: Quartas e Domingos
 De MIAMI: Quintas e Domingos

Para uma viagem confortável, para um transporte eficiente de cargas e encomendas, utilize as Aerovias Brasil para qualquer ponto do Brasil e Cuba, em viagens mútuas e nacionais.

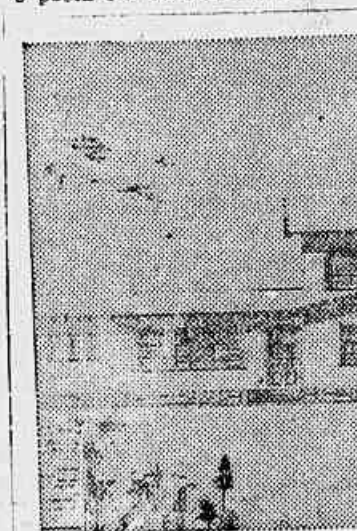
AEROVÍAS BRASIL
 AV. RIO BRANCO, 277 - RIO
 TELEFONE 22-4300

O Bi Centenário de Goethe



Em comemoração ao bicentário do nascimento de Goethe, o professor Alvaro Franco Pinto apresentará, na Faculdade Nacional de Filosofia, às 17.30 horas do dia 30 do corrente, uma conferência sobre o tema: "A Teia Soterica no Fausto de Goethe".

Na próxima quarta-feira, 31 do corrente, às 20.30 horas, realizará-se a uma sessão do Instituto Brasileiro de História da Medicina, encabeçada pelo doutor Goethe, quando o dr. Jaime de Mendonça Castro apresentará uma conferência sobre o tema: "A Teia Soterica no Fausto de Goethe".



A futura sede do I.A.L., no município de Cruz Alta, na Taí

SERÁ FATOR PARA O DESENVOLVIMENTO AGRO-PECUÁRIO DA REGIÃO LESTE

A instalação do I. A. L., na Baía — Planos de Trabalhos — A Região a Ser Beneficiada — Fala o Agrônomo Renato G. Martins



Dentro de breves meses estará funcionando o mais um Instituto Agronômico: o do Leste, que será localizado em Cruz das Almas, na Baía, junto à Escola de Agronomia daquele Estado. Vai dirigir o novo órgão, e, consequentemente organizá-lo, o agrônomo Renato G. Martins, nosso confrade de imprensa, colaborador do DIÁRIO CARIOCA, autor de vários trabalhos.

Com a instalação do I.A.L., passam a três o tipo desses estabelecimentos em funcionamento, cujos resultados, segundo tudo indica, serão os melhores para a prática administrativa, bem como para o trabalho de pesquisas e solução dos problemas atinentes à região.

BENEFÍCIOS PARA CINCO REGIÕES GEO-ECONÔMICAS

Falando ao DIÁRIO CARIOCA, disse o engenheiro agrônomo Renato G. Martins: "O território nacional foi dividido em cinco regiões, e de acordo com o plano do Ministério da Agricultura, os Institutos Agronômicos criados no Norte, Nordeste, Leste, Oeste e Sul, com uma rede experimental completa e capaz, poderão promover estudos e soluções para os problemas agrícolas das nossas diversas regiões geo-econômicas. Os Institutos do Norte, com sede em Belem, e o do Sul, sediado em Pelotas, encontram-se em pleno funcionamento.

Prosseguindo, o sr. Renato Gonçalves Martins chama a atenção para a necessidade de serem ampliados os quadros técnicos do Ministério da Agricultura para que possam esses organismos regionais cumprir, em suas tarefas, com maior eficiência e acerto.

Essas providências concorrem para o bem exito do plano que destina-se à resolução dos problemas magnos da nossa agricultura, instituindo-se, assim, uma completa racionalização nos métodos de cultura e trato da terra.

FERTILIZAÇÃO DO SOLO
 Sobre o imediato aproveitamento das áreas a serem trabalhadas pelo Instituto Agronômico do Leste, declarou:

— O I. A. L., que em setembro próximo, colocará a pedra fundamental de sua edificação, iniciará, ainda este

Só Poderão Ser Realizadas se Absolutamente Indispensáveis

Encarregado o Relator do Orçamento de Averiguar a Natureza Das Obras

A Comissão de Finanças da Câmara adiou o exame do orçamento da Presidência da República, na parte referente às verbas para reforma dos Palácios Presidenciais, para atender à necessidade de uma exatidão sobre as obras não iniciadas. A questão foi suscitada pelo sr. Café Filho, que achou imprudente gastar, se dinheiro com reformas que não são absolutamente indispensáveis, tendo em vista a mesma ordem de argumentos que há dias aventou o sr. Fernando Nabrebra sobre as contradições entre o que se afirma e o que se pratica no Brasil em matéria de economia.

EXEMPLO DE CASA
 Acha o representante do Rio Grande do Norte que o exemplo de economia deve partir de casa e não do Estado, com absoluta propriedade, pois das casas presidenciais.

ESCLARECIMENTOS
 O sr. Fernando Nabrebra, não deixando de elementos para informar sobre a natureza das obras propostas, encaminhou o melhor informações a respeito.

SÓ O ORÇAMENTO
 Ainda o sr. Café Filho suscitou uma questão de ordem, a respeito do funcionamento da Comissão, em face do novo regimento da Câmara, que a dividia em duas turmas, sendo uma somente para tratar do orçamento. O sr. Horácio Lafer, que presidia a reunião, informou que seriam solicitadas informações ao presidente da Câmara. Visava a consulta esclarecer se a Comissão se atinha exclusivamente ao exame do orçamento, enquanto não se realizasse a divisão das turmas.

Almoço Oferecido à III Conferência de Contabilidade

Em sua 12.ª Sessão Plenária reuniu-se ontem a Conferência de Contabilidade Pública debatendo assuntos de várias comissões técnicas. Terminada a reunião teve lugar o almoço oferecido pelo sr. Valentim Bouças aos delegados e representantes da imprensa.

Afluência Constante do Povo à Eça Dos Despojos de Caxias

Terça-Feira, a Transladação Para o Panteão — Outras Homenagens

Continua atraindo as atenções do público a exposição dos despojos do Duque e da Duquesa de Caxias, colocados em vigília cívica numa eca armada no centro da igreja da Santa Cruz dos Milhares, a rua Primeiro de Março, desde 24 do corrente. Na véspera, foram os mesmos exumados no cemitério de Catumbi, onde se achavam sepultados, em cerimônia amplamente noticiada, que contou com a presença do presidente da República.

A vigília prosseguirá até depois de amanhã, às 9 horas, quando, em grande cortejo, serão os despojos trasladados daquele templo para o Panteão da Praça da República. Nesta ocasião, o prefeito do Distrito Federal inaugurará o empreendimento, entregando a seguir as chaves do mesmo ao ministro da Guerra, general Canabarro Pereira da Costa. Um destacamento, sob o comando do general Alcides Gonçalves Etcheverry, prestará as honras regulamentares.

HOMENAGEM DO GRANDE ORIENTE DO BRASIL
 O Grande Oriente do Brasil comemorou ontem o 149º aniversário de nascimento do marechal Duque de Caxias, antigo Grão Mestre da Maçonaria, com uma sessão solene que teve início às 20.30 horas no seu templo, à rua do Lavradio. Sobre o ilustre brasileiro discorreu o major Argemiro Felipe dos Santos. Presidiu a sessão o grão-mestre adjunto, sr. José Marcelo Moreira.

CONVOCAÇÃO PARA OS FESTEJOS
 O presidente do Clube Militar da Reserva, capitão Tarciso Coimbra, convidou os oficiais de reservas das classes armadas para a reunião na terça-feira, às 7 horas, na sua sede, situada à Avenida Graça Aranha, 19, 11.º andar, a fim de tomarem parte no cortejo de trasladação dos

REGRESSOU O MINISTRO DA SUÉCIA
 O sr. Knut Richard Thiberg, ministro da Suécia no Brasil acompanhado de sua esposa e filhos regressou da capital mineira pelo Bandeira da Panair do Brasil. O diploma europeu voltou pelo ro Preto Congonhas do Campo e Sabará tendo sido homenageado na sua volta de Belo Horizonte com um jantar íntimo que o governador Milton Campos lhe ofereceu na véspera de sua partida.

NOVO SUB-CHEFE DA MISSÃO NAVAL AMERICANA
 O ministro Silveira de Noronha recebeu, em audiência, o capitão de mar e guerra Wilbur Arthur Saunders, adido naval à embaixada dos Estados Unidos da América do Norte a fim de apresentar seu novo adjunto, capitão de fragata, James McIntosh Robertson, e o contra-almirante Ernest Hermann von Heimburg para apresentar o novo sub-chefe da Missão Naval e guerra, Fred Russell Attkin.

A POLÍTICA

Irá Surpreender a Fôrça Eleitoral do PRP", Declara o Chefe Integralista Plínio Salgado

Um Dos "3 Grandes" no Rio Grande do Sul e Expoente Também na Baía, Ceará, Etc. — Outras Bravatas do Líder Dos Camisas Verdes — Viagem do Presidente a Pinhal — Presença de Ademar

BELO HORIZONTE, 27 (Asapress) — O sr. Plínio Salgado, presidente do PRP, que se encontra nesta capital para presidir à Convenção Estadual do P.R.P., declarou que acha natural a aliança dos partidos mas, não se cogita da apresentação de candidatura única nas próximas eleições presidenciais.

— O P.R.P. aguarda o momento oportuno de se manifestar, e naturalmente irá apoiar um candidato que constitua garantia real e eficiente da defesa da Nação contra o comunismo — disse o chefe "populista". Nessas condições seremos sempre contrários aos partidos ou candidatos que aceitem o apoio dos comunistas, e até mesmo dos socialistas, cuja doutrina política, econômica e social é anti-cristã e condenada pelas encíclicas.

Disse ainda o sr. Plínio Salgado, referindo-se ao crescimento de sua agremiação: — "Só em São Paulo já temos mais de duzentos diretórios registrados e até o fim do ano teremos mais de 300. No Rio Grande do Sul somos um dos três grandes, e no Ceará, na Baía, no Espírito Santo e no Paraná somos também força muito ponderável, enquanto que nos demais Estados estamos crescendo aceleradamente. Quanto a Minas Gerais, terminou o sr. Plínio Salgado — o presente número de novos diretórios municipais que se inauguram dia 1.º de agosto, prognostica um volume eleitoral que irá surpreender a todos aqueles que têm prestado a devida atenção ao florescimento do nosso partido no estado mineiro.

O ACORDO NA BAIÁ SALVADOR 27 (Asapress) — Regressou hoje ao Rio o deputado Gilberto Valente após 10 dias de estada na capital em contato com amigos correligionários e chefes políticos do interior. Ouvido pela reportagem o representante balano na Câmara Federal declarou que está cada vez mais entusiasmado com a política de coalizão da Baía que está proporcionando os melhores resultados bastando assinalar o surto de progresso que se observa em todos os setores da administração estadual sobretudo a tranquilidade e a garantia em que vive o balano. Cresce a popularidade do governador Mangabeira respaldado por todos e com imenso crédito de confiança pública.

A VISITA PRESIDENCIAL A PINHAL
 S. PAULO 27 (Asapress) — Toda a bancada do PSD paulista inclusive o chamado "grupo dos nove" estará presente amanhã na cidade de Pinhal no desembarque do presidente da República para aque

la cidade seguiram na manhã de hoje o presidente da Assembleia Estadual sr. Brasília Machado Neto e o líder da bancada peedista sr. Ulysses Guimarães.

TAMBEÉM O GOVERNADOR
 S. PAULO 27 (Asapress) — O governador do Estado que se encontra em Campo Grande — Mato Grosso — esperará hoje nesta capital de regresso a fim de rumar para Pinhal onde assistirá a cerimônia da inauguração naquele cidade do monumento erguido a Caxias sob a presidência do general Gaspar Dutra. Irá também a Pinhal o vice-presidente do Estado sr. Norval Junior.

REUNIÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA DO PSD
 S. PAULO 27 (Asapress) — Regressou ontem do Rio de Janeiro, o deputado Procopio Ribeiro dos Santos confirmou ter renunciado com os srs. Neru Ramos e Cirilo Junior sobre a

questões que vão ser debatidas na próxima reunião do



LOUÇAS!

Baterias de alumínio e peças avulsas. Grande variedade de artigos finos para presentes

COMPRE SEMPRE POR MENOS NAS

Lojas Brasileiras

AV. PASSOS, 73-75

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

A Lirica e a Câmara Municipal

A Câmara dos Vereadores continua desafiando o seu rolário de medidas inéptas, contrárias aos interesses cariocas.

O crédito de um milhão e quinhentos mil cruzeiros solicitado pelo prefeito Mendes de Moraes, como auxílio à temporada lirica do corrente ano, foi rejeitado por 21 votos contra 5.

Neste caso, a evidência de que a política é que informa os trabalhos (sic) da atual "Gaiola de Ouro" ressalta tanto mais quanto há dois meses os referidos "legisladores" cariocas não têm votado coisa alguma, a não ser pedidos de informações ao governo municipal. Mais de dois mil desses pedidos, na maioria sem importância e muitos de sentido exclusivamente pessoal, perturbam no momento as repartições da Prefeitura, obrigadas a satisfazer com informações descabidas qualquer capricho dos vereadores. Pois essa série de informações, votadas para justificação dos polidos vencimentos, foi apenas interrompida quando se traiu de negar ao prefeito o auxílio financeiro sempre concedido às temporadas liricas da cidade.

Embora a medida pudesse acarretar consequências desagradáveis para o público carioca, com a interrupção dos espetáculos liricos, sabe-se que o governo municipal já vem estudando a maneira de corrigir o desrespeito dos vereadores a esse mesmo povo que os elegeu. No orçamento da Prefeitura constam verbas destinadas ao estímulo e ajuda dos empreendimentos culturais, e, obviamente, a música, o bel-canto e o teatro clássico ci se incluem muito bem.

Por isso, pode o carioca ficar tranquilo, porque o prefeito Mendes de Moraes assegurará a continuação da temporada lirica. Mas há necessidade de que esse mesmo público que gosta e frequenta óperas não desvie sua atenção para aqueles que, desta vez, foram escolhidos por seus votos para as cadeiras da Câmara.

É que, nesse procedimento, estão comprometidos varios interesses da cidade, que não foram respeitados por seus representantes. Não é apenas a tradição da lirica que os vereadores desejam interromper, mas toda uma grande movimentação de dinheiro que poderia ficar prejudicada. Com a realização da ópera, são as casas de chá, a confecção de roupas, o consumo de fazendas, os transportes, o turismo e muitas outras formas de atividades que realizam bons lucros. Nada disso, porém, importa para a maioria dos vereadores, desde que esteja em jogo o interesse maior de prejudicar o prefeito nas suas realizações.

Obviamente, está excluída desse desvirtuamento dos trabalhos da Câmara uma pequena minoria de vereadores, que nada pode fazer diante das condições atuais em que funciona a Câmara. Explicamos: de acordo com a lei orgânica, a matéria financeira exige "quorum" correspondente à maioria absoluta. Sendo o total de vereadores igual a 50, a maioria absoluta corresponde a 26 votos. Quer isso dizer que a simples ausência do plenário de sete vereadores facilita o recurso da obstrução — isso porque, vagas as 18 cadeiras comunistas, existem só 32 vereadores. Ausentes os sete, nada pode ser votado desde que importe em despesa. De maneira que se o prefeito votasse mesmo com 25 votos não adiantava, porque não alcançaria o "quorum". Por outro lado, fica tudo fácil para a obstrução, que basta reunir sete "gatos-pingados" que seus desejos serão logo satisfeitos. E é assim que se conta uma das histórias mais tristes do capítulo legislativo da cidade.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Mania da Imitação

A pelo ano de 1933 foi publicado em português o livro "Joseph Fouche", de Stefan Zweig. Logo vieram as traduções no Brasil. E, tanto no campo literário como no editorial, surgiram varias imitações querendo imitar o genial poliglota francês. A sujeira foi grande. Tivemos "Fouchés" de todos os tipos, uns imitando pelo gosto da imitação, outros se vendendo pela melhor oferta. Não havia dúvida: a tiragem daquela tiragem tirava um terrível mal ao país.

Apesar disso, de vez em quando surgem algumas imitações boas, como a de Churchill, que ganhou o prêmio de melhor imitação de Churchill.

O QUE SE DIZ:

...QUE há quem afirme que o governador Valtér Jobim ainda alimenta veleidades de candidato a sucessor, mas, se insistir, contará apenas com a trilha Neves-Luzardo-Dorneles e mais o sr. Pedro Vergara, que é apenas um reboque.

...QUE o rotante PSD gaúcho ficará solidamente solidário com o general Dutra.

...QUE, comentando a data marcada para a convenção do PSD paulista (dia 9) pelo presidente Cirilo Junior — o deputado Benedito Costa Neto achava-a má, pois, desde que Ademar se meteu com macumbas, passou a dar uma sorte toda especial com o número 9.

...QUE, documentando a afirmação, o deputado Costa Neto enumerou as eleições que venceu foram em datas terminadas em 9, há o "grupo dos 9" e houve a candidatura Love...

...QUE os alunos da residência onde está instalada a Casa do Estudante Fluminense, em Niterói, estão sendo pagos ao espólio de d. Julia Braga, indevidamente, com o dinheiro recolhido ao povo durante a guerra para a construção do caça-submarino "Niterói", que atingiu a mais de 600 mil cruzeiros e se encontra depositado na Caixa Econômica.

...QUE quem assina os cheques autorizando as retiradas é o sr. Hello Cruz de Oliveira, secretário do governo fluminense.

Tem Nova Denominação o Instituto Naval de Biologia

Por decreto do presidente da República o Instituto Naval de Biologia passa a denominar-se Hospital Naval de Doenças Infecto-Contagiosas.

O Grave Problema Dos Combustíveis

Em 1948 gastamos com a importação de combustíveis nada menos de duzentos milhões de dólares. Este ano o consumo e o preço aumentaram de modo que devemos despendar quantia mais elevada. Talvez cheguemos a uma soma de trezentos milhões. Como enfrentar a situação, dada a carencia de divisas, sem recorrer ao raciocínio que é medida anti-econômica? Evidentemente temos de criar novas fontes de energia. O plano de captação de energia hidro-elétrica se desenvolve firmemente, tanto por iniciativa da União, como das Estados e das empresas particulares. Al estão as obras da Cia. Vale do S. Francisco e da Light, bem como varios empreendimentos em Minas, Estado do Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. Para o carvão nacional voltamos também as atenções gerais, como faz prova a recente "mesa redonda" realizada pelo ministro da Viação. No sul usinas termicas estão sendo projetadas para as bocas das minas a fim de fornecer força para as indústrias, estradas de ferro e iluminação. Nesta o campo do petróleo, com a refinação do óleo extraído do subsolo e destilação do xisto. A esse respeito estamos na escuridão. O C. N. P. construiu a construção de uma refinaria de 45.000 barris para trabalhar com a matéria prima importada. É quase nada. Precisamos, pois, voltar as nossas vistas para esse ponto, onde as coisas vão mal, andando a passo muito lento, burocraticamente.

"Irá Surpreender a Força Eleitoral do PRP". Declara o Chefe Integralista Plínio Salgado

(Conclusão da 3.ª pág.)

Comissão Executiva do PSD paulista, adiantando que naturalmente na mesma reunião, interperações ou declarações de penas, pois — acatou — o que o PSD deseja é a pacificação.

Raymond HENRY

Depois do Congresso do Partido Socialista Francês

(Copyright do S.F.I. para o DIÁRIO CARIOCA)

PARIS, agosto, via aérea — A S.F.I.O. (Seção francesa da Internacional Operária) acabou de reunir em Paris o seu 41º Congresso. O acontecimento era esperado com interesse: das decisões tomadas dependia com efeito o futuro da coalizão governamental, composta do M.R.P. católico, dos independentes moderados, dos radicais e dos socialistas, sobre a qual se apoiam todos os governos de pois que os comunistas se excluiram do poder.

Ninguém duvida mais, até mesmo nas suas fileiras, que o partido socialista esteja em regressão na França. Ele perdeu, ao mesmo tempo, eleitores — 100 mil, dizem, em um único ano — e eleitores. No que concerne a estes últimos, entretanto, parece que se deu uma certa estabilização, que conserva os efetivos eleitorais do partido no que eram nos arredores de 1939. Mas, enfim, no conjunto, o declínio não merece contestação. Quais os meios de detê-lo? Foi esta a questão que centralizou os debates.

A Lei Impedirá Toda Corrupção

(Conclusão da 1.ª pág.)

repressão às práticas de corrupção política. Ainda está em vigor o "Federal Corrupt Practices Act", de 1925, completado pelo "Hatch Act", de 1939 e pelo "Bankhead Act", de 1940, nas quais se encontram numerosos preceitos sobre a vida financeira dos partidos.

As contribuições aos partidos e as despesas desses devem ser documentadas com o nome e o domicílio do contribuinte e do receptor. Devem os tesoureiros apresentar a autoridade competente a relação da receita e da despesa realizadas pelo partido especialmente por ocasião das eleições. Nas campanhas eleitorais os candidatos não podem efetuar gastos acima de determinadas importâncias, nem para influir negativa ou positivamente sobre os votos.

É proibido às entidades autorizadas a funcionar por lei fazerem contribuições destinadas às campanhas eleitorais. Também é ilícito promover nomeações para empregos públicos ou fazer ameaças de demissões, com o fim de influir nos pleitos eleitorais. Não são admitidos negócios, cujo preço reverta em benefício de qualquer candidato. As empresas contratantes ou concessionárias

Nomes e Programas Para a Sucessão Começarão a Ser Discutidos Amanhã

(Conclusão da 1.ª pág.)

zação das suas diretrizes governamentais. No PSD, o em cargo caberá a um deputado da Ala Liberal do PSD de Minas, sendo apontado, nesse sentido, o nome do sr. Gustavo Capanema.

No PR, será o próprio sr. Artur Bernardes o autor do programa do partido.

AUMENTA A LISTA DE NOMES

Quanto aos nomes para a sucessão a lista tem aumentado ao invés de diminuir como seria de esperar no momento em que o problema vai sendo posto efetivamente no tablado das discussões.

Esse fato não entretanto tem sido interpretado no sentido favorável ao êxito das conversações e isso porque o risco maior estaria na formação de um grupo forte eleitoralmente que se dispusesse a manter seu candidato custasse o que custasse. Essa atitude de intransigência poderia levar a eleição de um dos partidos e nessas condições enfraquecer o Acordo Interpartidário.

Uma vez porém que são muitos os candidatos e todos igualmente fracos nos setores que contam — fica facilitada a ação daqueles forças que completam o movimento de aglutinação política dentro do sistema democrático. Isto é: quando for ouvida a palavra de quem possa vir a influir no momento os setores da opinião publica representados pelas classes médias — imprensa, Clero, Forças Armadas, forças produtivas etc. etc. — o movimento de aglutinação da UDN e do PR será tanto mais eficaz quanto menores os índices de resistência.

Houve um tempo em que o partido socialista representava a ala tiva da classe operária. Era na época de Jean Jaurès e de Jules Guesde. Queiram ou não, este tempo passou: a S.F.I.O., que tem, diante por diante a sua esquerda, o partido comunista, deve se defender contra as maiores ofertas deste último, sem todavia abandonar nem a doutrina marxista, nem a defesa dos interesses operários. Isto tem produzido, na sua política, certas paradas bruscas que o tem orientado ora para os comunistas, ora afastado deles. As circunstâncias políticas têm feito, além disso, que os socialistas, depois da libertação, aceitassem colaborar com o governo com grupos enigmáticos "burgueses". Ora, quem diz coalizão diz compromisso. Em que proporção essas compromissos inevitáveis prejudicaram a S.F.I.O. no espírito das massas? É este o problema que se equaciona em cada congresso e que põe, regularmente, em oposição os partidários e os adversários da participação ministerial.

Debate-se este ano, como nos outros. Mas neste ano, diferentemente dos outros, o debate foi menos áspero e o seu tom apareceu menos incerto desde o princípio. Os mais exaltados adversários da participação não desencadearam a ofensiva; a oposição foi essencialmente representada por dois ex-ministros, os srs. Depreux e André Philip, que se limitaram a fazer depender a manutenção da colaboração socialista com o governo de uma série de condições, não tendo nenhuma delas o caráter de ultimatum.

Tudo continua portanto, e o sr. Henri Queuille, que pacientemente triunfou dos múltiplos obstáculos que balizavam o seu caminho, chega as férias parlamentares próximas sem que nenhum perigo imediato ameace. Resta saber o que se passará na reabertura de outubro. Lá então, o governo formado em setembro de 1948, terá atravessado o cabo do seu primeiro ano de existência, o que constitui uma performance excepcional nos annais da IV República. Estará ele em condições de durar ainda? Nenhum ministério é imortal. Mas, como lembrava recentemente o presidente do Conselho, a constelação política das assembleias faz que, daqui até as próximas eleições, isto é, em 1951, os partidos da atual coalizão, por falta de uma maioria sobressalente, então, de qualquer maneira, condenados a viver juntos. É o que constitui aliás a melhor chance do sr. Queuille: para que derrubar um ministério que será preciso substituir por um outro idêntico? O 41º Congresso do partido socialista, pronunciando-se pelo bom senso, pronunciou-se ao mesmo tempo pela estabilidade.

E terminando: "Há, pois, entre nós, todo um campo aberto ao desbravamento do legislador, que não fugirá ao seu dever de dar execução ao mandamento constitucional e preservar o regime democrático das desfigurações que o ameaçam."

Inglaterra e Estados Unidos Humberto Bastos

DURANTE a Conferência Internacional Americana, realizada em 1890, em Washington, o delegado mexicano Matias Romero, discutindo os problemas relacionados com o intercâmbio comercial dos Estados Unidos e os demais países americanos, dizia francamente em discurso documentadíssimo: "Nas últimas eleições para presidente e deputados ao Congresso dos Estados Unidos triunfou o partido protecionista, cujo sistema econômico figurou como uma das bases principais de seu programa político e ao qual se deveu, na opinião de muitos, seu triunfo. Para não tomar mais tempo à Conferência, não leio o programa do partido triunfante ao indicar seu candidato antes das eleições e vários outros documentos públicos que demonstram exatamente quais são as idéias econômicas dos homens de Estado que estão agora no Poder".

Agora, cerca de 60 anos depois, ao se prepararem os delegados norte-americanos para a Conferência Econômica a realizar-se no dia 7 de setembro próximo, os observadores e técnicos oficiais convocados para os debates declaram não poder deixar de levar em consideração o "sentimento protecionista" que predomina nos Estados Unidos.

Esse "sentimento protecionista" — base mesma da prosperidade norte-americana através dos tempos, desde a sua independência — se encontra novamente à flor da pele, em virtude da baixa nas exportações norte-americanas.

Ora, devem saber os leitores que esta conferência vai reunir-se com um fim principal: o equilíbrio da balança comercial inglesa, equilíbrio comprometido fortemente pela expansão comercial norte-americana, pela escassez de divisas em dólares. Diante dessa situação a Inglaterra e o Império Britânico anunciaram a disposição de reduzir de 25% as suas compras em dólares, com a finalidade máxima de não agravar a sua balança de pagamento.

Por outro lado, convém acentuar como estão agindo admiravelmente bem articulados o Congresso e o Governo Norte-americanos, retardando a prorrogação da Lei de Reciprocidade Comercial.

Levando em conta essas tendências francas — confirmadas pela última mensagem do presidente Truman publicada nesta seção domingo passado — no sentido de reforçar a economia nacional, não cremos que o sucesso da Conferência Econômica anunciada seja absoluto e que a Inglaterra seja vitoriosa dessa nova batalha com as suas antigas colônias, que hoje representam realmente um Novo Mundo. fiel a uma política de enriquecimento, inaugurada por Hamilton, seguida por Clay, reforçada por Blaine, ratificada por Franklin Roosevelt e da qual Truman não se afastará.

PONTOS BASICOS DA ATUAL POLÍTICA NORTE-AMERICANA

TENDÊNCIAS NORTE-AMERICANAS — Resumindo alguns pontos divulgados pelo "Report for the Business Executive" poderemos divulgar o seguinte: a) As verbas para a compra de armamentos a serem enviados à Europa serão votadas. As despesas serão discretas no primeiro ano, crescendo nos anos vindouros; b) O auxílio previsto no Plano Marshall será aprovado, com um corte de 10% nos investimentos iniciais; c) Não será provável um auxílio à Inglaterra em bases especiais como estão pleiteando vários dirigentes britânicos e um dos pontos a serem discutidos na Conferência de 7 de setembro; d) O volume

de compras dos produtos ingleses não será garantido pelos Estados Unidos; e) Entretanto, pode ser que o Banco de Exportação e Importação conceda autorização para maiores empréstimos, levando em conta o volume da produção britânica; f) O Banco Mundial concretizará seu plano de auxílio às áreas atrasadas.

REALIDADE DA SITUAÇÃO INTERNA — Internamente, a vida econômica e financeira norte-americana apresenta o quadro seguinte: a) Em função dos últimos atos do Congresso as despesas estão crescendo e na mensagem do presidente Truman há uma condenação formal à obsessão do

Declara-se na Bolívia Uma Revolução Militar

(Conclusão da 1.ª pág.)

lívica, em transmissão captada em Buenos Aires, afirmou que o líder político boliviano Victor Paz Estenssoro, atualmente exilado em Montevideo, pretende servir por via aérea para a Bolívia, a fim de se pôr à frente do movimento que interrompeu hoje no vizinho país.

A referida emissora informou que a revolução estava "vencendo" e acrescentou que, em Cochabamba, estão sendo travadas batalhas de vastas proporções.

De outra parte, desvachos procedentes de La Paz revelam que o embaixador uruguaio na capital boliviana havia conferenciado com as autoridades locais, prometendo que o governo de Montevideo não permitirá que Paz Estenssoro, chefe do Movimento Nacional Revolucionário, deixe o Uruguai, onde se acha exilado.

A declaração do governo boliviano a respeito de que os comunistas estão comprometidos na revolução, surpreendem os observadores de Buenos Aires, já que, no dizer de Paz Estenssoro, o oferecimento do partido proletário da Esquerda Revolucionária de apoiar o M. N. B. contra o regime do presidente Mamerto Urriolagoitia foi repellido.

Recorda-se que Victor Paz Estenssoro se exilou no Uruguai nos meses passados, em virtude de sua expulsão da Argentina, e depois de ter sido acusado de conspirar em Buenos Aires para derrubar o governo de La Paz. E ele a figura mais leal para presidir o novo governo da Bolívia, caso a revolução venha a vencer.

A rebelião que hoje explodiu na Bolívia está encabeçada pelo general Carlos Penabaz Cordero da Radepa, e já foi membro do governo do MNR, presidido por Luis Arduz.

equilíbrio orçamentário; b) As despesas com as forças armadas estão aumentando, sendo o ponto mais importante a Força Aérea. O Exército e a Armada se mantêm no mesmo nível, com tendências a diminuir seus gastos; c) Espera-se que os seguros de velhice sejam cobertos no próximo ano; d) O seguro contra desemprego permanente e total e o seguro de velhice serão aumentados no ano próximo notavelmente, porém, que o seguro de desemprego não foi alterado em nenhum ponto; e) O seguro de saúde se tornou nulo; f) O auxílio para educação foi suspenso e não se acredita que seja revogado em 1950.

OUTROS ASPECTOS ESSENCIAIS — Encerrando essas notas informativas poderemos ainda observar: a) Os preços de cereais, arroz, trigo, algodão, fumo e noz, serão mantidos na safra de 1950, ou pelo menos em 90% do total; b) As garantias de empréstimos estão se tornando mais liberais — pe. quenos pagamentos e prazos longos — desde que sejam destinados à habitação; c) O mercado das hipotecas será mais desenvolvido; d) As garantias de hipotecas a preços baixos serão aprovadas, para que seja iniciado o plano de modernização e construção de fazendas; e) Empréstimos a colégios e universidades não serão facilitados, tendo-se em vista a conjuntura do país.

O ACORDO PORTUGUES E A COMPREENSÃO DO GOVERNO

Em continuação das informações que temos divulgado, acompanhadas de comentários, a respeito das atividades da recente missão portuguesa vinda ao Brasil, podemos adiantar que o Governo, através de seus órgãos competentes, já está cogitando de uma revisão das propostas dos alemães dos lusitanos, levando em consideração o que foi reclamado pelas classes interessadas e denunciado aqui.

Temos de lamentar, entretanto, que as classes interessadas se sejam unidas a última hora quando se movimentam para evitar golpe violentos, como seria esse caso das cordilhas e dos vinhos.

VOCÊ ESTÁ BEM INFORMADO A RESPEITO DE PETRÓLEO?

Verifique os seus conhecimentos sobre este "assunto do dia"

ATUALMENTE, quando o desenvolvimento da indústria brasileira de petróleo representa papel tão fundamental para o futuro deste país, todo cidadão deve ser informado sobre o assunto com fatos concretos.

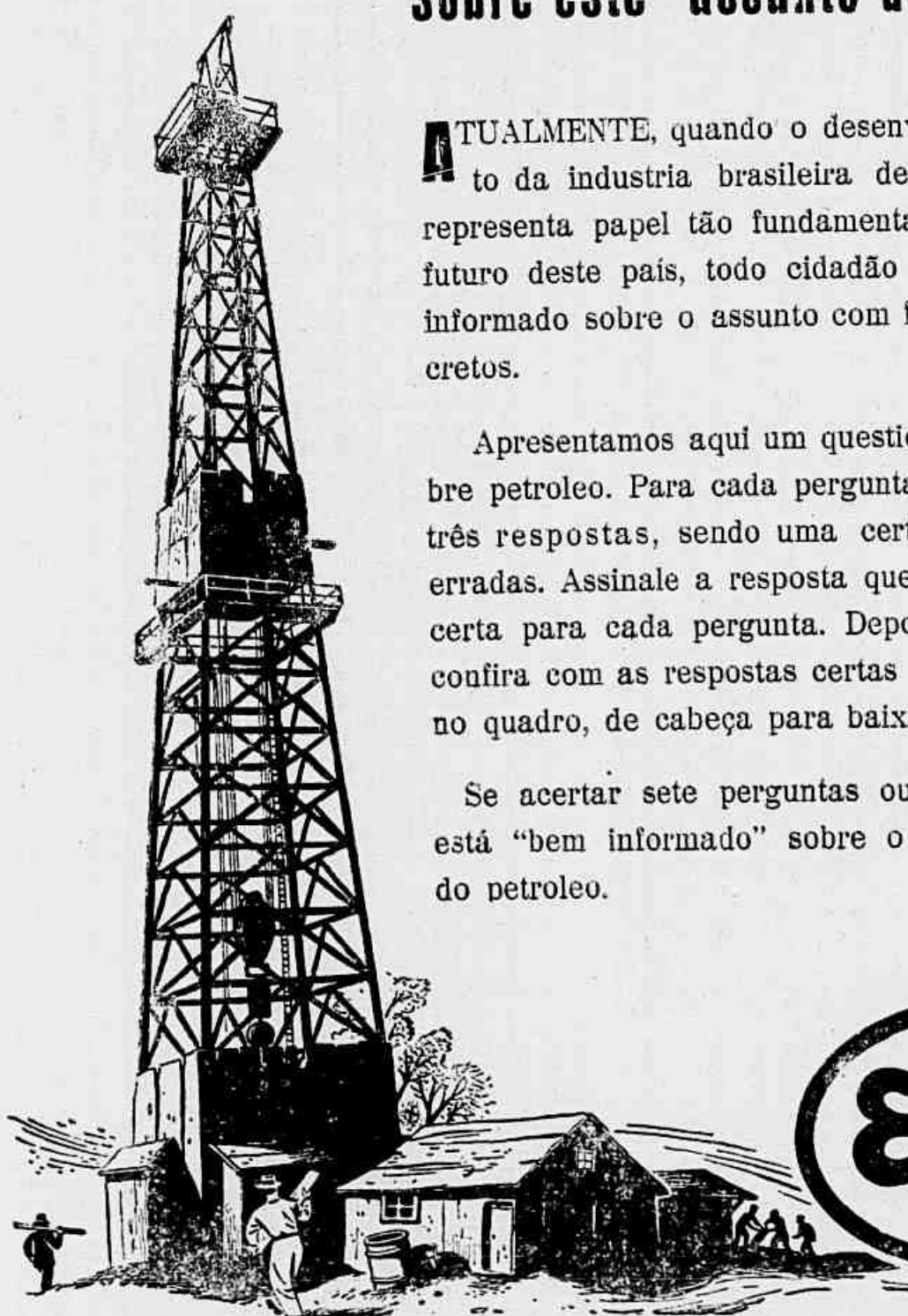
Apresentamos aqui um questionário sobre petróleo. Para cada pergunta, existem três respostas, sendo uma certa e duas erradas. Assinale a resposta que V. achar certa para cada pergunta. Depois, então, confira com as respostas certas que estão no quadro, de cabeça para baixo.

Se acertar sete perguntas ou mais, V. está "bem informado" sobre o problema do petróleo.

Aqui estão as perguntas:

- O consumo diário de petróleo no Brasil é de cerca de
 - ☐ 4.000.000 de litros?
 - ☐ 11.000.000 de litros?
 - ☐ 32.000.000 de litros?
- Do total consumido, o Brasil, através de seus poços já perfurados, pode produzir a seguinte percentagem
 - ☐ 75%?
 - ☐ 2%?
 - ☐ 18%?
- A tendência do consumo de petróleo no Brasil tem sido para
 - ☐ Diminuir de 10% anualmente?
 - ☐ Duplicar cada 6 anos?
 - ☐ Permanecer o mesmo?
- Das reservas potenciais estimadas de petróleo do mundo, os técnicos acreditam que o Brasil possua
 - ☐ 1%?
 - ☐ 23%?
 - ☐ 6%?
- Das reservas mundiais de petróleo conhecidas, foram descobertas pela iniciativa particular mais de
 - ☐ 37%?
 - ☐ 94%?
 - ☐ 15%?
- Os técnicos calculam que as despesas para descobrir o petróleo suficiente para abastecer todo o Brasil serão de cerca de
 - ☐ Cr\$ 200.000.000?
 - ☐ Cr\$ 1.000.000.000?
 - ☐ Cr\$ 2.000.000.000?
- Há 30 anos passados, 75% do petróleo de um poço perfurado não podiam ser extraídos. Hoje, graças aos métodos aperfeiçoados de produção, resultantes de longos anos de experiência, a percentagem de petróleo perdida é de
 - ☐ 4%?
 - ☐ 20%?
 - ☐ 37%?
- O sistema preferido na escolha de terrenos para perfuração de poços de petróleo é
 - ☐ Por tentativas?
 - ☐ Pelo medidor de gravidade?
 - ☐ Com sismógrafo?
- O processo mais moderno de refinação do petróleo é denominado
 - ☐ Destilação?
 - ☐ Fracionamento catalítico?
 - ☐ Reversão de gases?
- De todos os poços perfurados nas pesquisas de petróleo no mundo, a percentagem de poços secos, isto é, poços que não produziram, é de
 - ☐ 20%?
 - ☐ 50%?
 - ☐ 63%?

- RESPOSTAS**
- 1 - 11.000.000 de litros.
 - 2 - 2 por cento.
 - 3 - Duplicar cada seis anos.
 - 4 - Com sismógrafo.
 - 5 - 94 por cento.
 - 6 - Cr\$ 2.000.000.000.
 - 7 - 20 por cento.
 - 8 - Com sismógrafo.
 - 9 - Fracionamento catalítico.
 - 10 - 50 por cento.



Temos, aqui, apenas alguns fatos a respeito desta indústria tão complexa, que devem ser conhecidos ao se elaborarem os planos sobre o futuro do Brasil. A maioria das informações a esse respeito está em mãos de empresas particulares, que as reuniram após muitos anos de experiência. Como medida de interesse público, estes dados são agora apresentados ao povo brasileiro.

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

O SALÃO DE 1949



Descendo do plano dos princípios artísticos para o terreno da organização material do Salão, parece, por outro lado, oportuno observar que mais uma vez a afirmação dos trabalhos não foi feliz, pois não educa o visitante nem lhe facilita o conhecimento das diversas tendências das artes plásticas brasileiras da atualidade. Não se justifica a separação dos trabalhos do mesmo artista, a não ser que sejam enviados para seções diferentes. No Salão atual, o confusionalismo posto em prática em 1948 parece agravado, pois a disposição dos trabalhos não obedece a nenhum princípio, sendo essencialmente anárquica. E' possível que só tenha uma vantagem ironica — a de mostrar que certos modernos fazem uma arte muito semelhante à de determinados acadêmicos. E' esta a unica conclusão que se pode tirar da visita ao Salão de 1949, que não oferece, ao primeiro exame, outra característica.

ENTRE 23 DE JULHO E
23 DE AGOSTO.
Tribunais sociais e encontros:
1º e 2º: 23 e 24; 13, 14 e 15. (2)



O sr. Hugo Gauthier, senhorinha Margaret Truman, senhora João Dutra, ministro e senhora D'Alamo Louzada e o ajudante de ordens do presidente Truman. (Foto "Sombra")..

QUARTA-FEIRA, NOS 3 CINES METRO, MARIA DELLA COSTA, EM "INOCENCIA"



Maria Della Costa e Claudio
Fionelli, em "Inocencia"

Até depois de amanhã, inclusive, "Coração prisioneiro" (Caught) será o cartaz das telas Metro, dando-nos int

ATRO

O TEATRO

"BAR DO CREPUSCULO"

reñero em que é mestre o
onde ator italiano requer va-
s qualidads de uma sala de
estaculos; requer, antes de
o ambiente do teatro.

— E de boa hora o Ma-
nua da "F" toda, comp-
tamente acordo — coment-
o austero crítico do "Jornal".

CINEMA

LUAR DO SERTÃO NO DIA 5, NA PROXIMA SEXTA-FEIRA

Não Se Esqueça

**NO DIA 5, NA PRO-
FONDA-FEIRA**

Dr. Gilvan Torres

UNDA-FEIRA

LUAR DO SERTÃO NO DIA 5, NA PROXIMA SEGUNDA-FEIRA



"Luar do serião" apresenta Walter Orster e Lydda Seng. dois novos astros para a constelação nacional.

dados os romances "E agora que boa, com um elenco criterioso
deu-se o primeiro a "E agora que" e o segundo a "E agora que".

A SOCIEDADE

Explicação do Aborrecimento

Jacinto de Thormes



Enquanto isso chegam ao Brasil (lentamente) mais cinquenta famílias de imigrantes.

ANIVERSARIOS

ANIVERSARIOS

CASAMENTOS

Realiza-se no dia 8 de setem-
bro, o casamento da senho-
rinha Nelde, filha do sr. A.

ROS QUE A. EXCITE. OS CORTES

(Conclui na 10^2 câp.)

TYRONE POWER TIERNEY
ESSE IMPULSO MARAVILHOSO
 AMANHÃ AS 2.30 5.20 7.40 10.20
 PRE-ESTREIA NO RIO DE JANEIRO

Mulher Dillinger
 (DECOY) IMPROPRIO 18 ANOS
 JEAN GILLIE - EDWARD NORRIS
 DIREÇÃO: JACK BERNHARD
 "No Progress" JOE KIRKWOOD
 LEON ERROLL
 AMANHÃ A PARTIR DE 2
 "COMPRANDO BRICA"

BETTE DAVIS ROBERT MONTGOMERY
NOIVA da PRIMAVERA
 (JUNE BRIDE) ACOMP. COM. NACIONAL
 DIREÇÃO: BRETAGNE WINDUST
 AMANHÃ A PARTIR DE 2

VITIMAS DA TORMENTA
 (SCIUSCIA)
 A obra maxima do moderno Cinema Italiano!
 Dirigida por VITTORIO DE SICA
 com FRANCO INTERLENGHI - RINALDO SMORDONI
 CONSAGRADO PELO PUBLICO CARIOCA NA SESSÃO-TESTE SURPRESA!
 UM CORO DE LOUVORES DAS MAIORES AUTORIDADES DO CINEMA!
 FALAM OS ENTENDIDOS:
 "O FILME MAIS COMOVENTE QUE ASSISTI NESTES ULTIMOS ANOS" (William Dieterle)
 "UM FILME VERDADEIRAMENTE MAGNIFICO - UM REALISMO RARAS VEZES ATINGIDO NO CINEMA" (Ernst Lubitsch, recentemente falecido)
 "UM FILME EXCELENTE" (Darryl Zanuck)
 "UMA SOBERBA REALIZAÇÃO" (David O. Selznick)
 "UM DOS MAIS BELOS FILMES QUE JÁ VI" (Alfred Hitchcock)
 "UM NOTAVEL SUCESSO ARTISTICO! ABALARA O MUNDO" (Life)
 "MELHOR MESMO DO QUE ROMA, CIDADE ABERTA. UMA OBRA PRIMA" (Time) E TAMBEM NO BRASIL
 LUIZ ALIPIO DE BARROS (Rev. da Semana) - FRANCISCO COELHO (J. do Comercio) JORNAL (A Noite) e outros foram unanimes em destacar os meritos excepcionais de
VITIMAS DA TORMENTA
 (Sciúsia) Dist. UCR
 (Imp até 14 anos) - Acomp. Comp. Nacionais
Amanhã
 FINALMENTE AGORA PARA O PUBLICO
VITORIA CINEMA AMERICA
 FONE: 42.9025 FONE: 47.3806 FONE: 42.4519

A CLASSE ODONTOLOGICA

Por motivo de força maior a "Imprensa Odontológica" só sairá no próximo domingo, dia 4 de setembro.

Trará ampla reportagem de interesses gerais inclusive novas orientações clínicas. — Ademar Alexandre, Presidente do Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro.

Venda de Velames de Paraquedas

O diretor do "Legião" de Aeronáutica, do Rio de Janeiro mandou divulgar em boletim o seguinte oferecimento: — "De acordo com a permissão do sr. diretor geral do Material da Aeronáutica, determino que a Divisão do Suprimento retribua ao Reembolsável, por intermédio do Almoxarife, os velames de paraquedas descarregados e considerados inservíveis para a Aeronáutica. O Reembolsável proceda a venda dos velames citados, de acordo com as instruções em vigor, ao preço unitário de Cr\$ 200,00. Outrossim, solicite as providências necessárias para que as unidades sob esse comando organizem relações dos velames e civis em dos na aquisição do material referido e encaminhem a este estabelecimento pessoas devidamente autorizadas a receber e pagar todos os paraquedas que a elas convier. Finalmente, esta Direção comunica que existem aproximadamente neste Depósito 900 (novecentos) paraquedas".

Noticiário da A. B. I.

ENTREVISTA COLETIVA — O visconde William Allen Jo. Witt, Lord Chancelor da Grã. Bretanha e Presidente da Associação de Turismo do mesmo país, concederá, amanhã, segunda-feira, às 10 horas, no Setúncio, uma entrevista coletiva aos jornalistas brasileiros.

CONFERENCIA — As 20.30 horas de quinta-feira próxima, na sala do Conselho, realizar-se-á uma conferencia promovida pelo Departamento Estadual da União Democrática Nacional.

ASSEMBLEIA — Sexta-feira, no auditorio, às 15 horas, realizar-se-á a assembleia da "Tribuna da Imprensa".

POSSE — Sexta-feira, no auditorio, às 20 horas, sessão de posse da diretoria do Centro Juvenil das Nações Unidas.

Regressam à Casa os Industriários

Várias delegações de trabalhadores industriários estiveram ontem no gabinete do ministro Honório Monteiro apresentando suas despedidas. São representações estaduais que vêm de participar do I Congresso Nacional dos Trabalhadores na Indústria, recém-realizado na cidade de Petrópolis.

PASSEIO COPACABANA TIJUCA
 1/2 DIA 2.4.6.8.10 HS HOJE 2.4.6.8.10 HS
JAMES MASON BARBARA BEL GEODES ROBERT RYAN
"CORACÃO PRISIONEIRO"
 ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINEMAS "METRO"

"Uma joia da literatura brasileira!"
Inocência
 ROMANCE DE TAUNAY
MARIA DELLA COSTA CLAUDIO NONELLI
MANOEL VIEIRA
ANGELA LANSBURY
4ª Feira CINES METRO

Viva! Dia 7 de Setembro teréis
"OS TRES MOSQUETEIROS!"
 Nova! O romance completo! Em Technicolor!
LANA TURNER GENE KELLY JUNE ALLYSON VAN HEFLIN ANGELA LANSBURY

UMA JOVEM ORFA ATIRADA AO DESEJO DOS HOMENS!
LAGRIMAS de SANGUE
 Hedi Carlo Andrea NALDI - NINCHI - CHECCHI
 Distribuição OIPA FILMES
PRESIDENTE
 AMANHÃ

Cruzeiro de Instrução de Aspirantes

Acabam de regressar à Guanabara os veleiros "Almirante Saldanha" e "Guanabara", que sob o comando, respectivamente, do capitão de mar e guerra Ari dos Santos Rangel e capitão de fragata Pedro Paulo de Araujo Suzano, realizaram um cruzeiro de instrução com os aspirantes da Escola Naval.

EDITAL

Associação Brasileira de Nutricionistas

A Comissão Organizadora da Associação Brasileira de Nutricionistas convoca a todos os interessados para a assembleia de fundação a se realizar no Auditorio do Ministério da Educação e Saúde, no dia 31 deste, quarta-feira, às 20 horas.

BOLSAS, MALAS, PASTAS - CONCERTOS

Só na "A BOLSINA FINA" — Bolsas, cintos de todos os modelos de crocodilo, camurça e de outros materiais. Artigos para presente. Recebem-se encomendas e concertos. Tíngem-se. "A BOLSINA FINA", Fábrica Rua Miguel Conto n. 30, sobrado (antiga rua dos Ourives). Tel. 43-3377.

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos a icterícia

CHÁ MINEIRO

Indicado contra reumatismo gotoso e artrite, molesias da pele e, por ser muito diurético, as doenças dos rins

DIRAJAIA

Expectorante indicado nas bronquites e nas tosse por male rebelde que sejam

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo combatendo as diarréias e o entorpecimento intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
 135 - RUA 7 DE SETEMBRO - 135
 TELEFONE: 23-2726 - RIO DE JANEIRO

NAO EXTRAIA OS SEUS DENTES SEM CONSULTAR UM ESPECIALISTA DE CANAIS

Raios X D. Avila Tomé Raios X
 CIRURGIÃO-DENTISTA
 L. CARIOCA, 5 sala 407 - Tel. 22-1542 - Diariamente

JAMAIS EXISTIRA OUTRO AMOR ASSIM...
Encantamento
 Produção de SAMUEL GOLDWYN

Aldo FABRIZI
"PERDIDAS"
 em ADRIANA BENETTI
 COMP. NACIONAL
HOJE 2.4.6.8.10
IMP. 18 ANOS
3ª SEMANA! PATHE

TEATRO

MUNICIPAL — "Rigoloto", às 16 horas.
REINIX — "De braços dados", às 19 e 21 horas.
REGINA — "O sorriso de Gioconda", às 19 e 21 horas.
SERRADOR — "Os 5º e 20º eram assim", às 19, 20 e 22 horas.
GLORIA — "Espíritos", às 19, 20 e 22 horas.
RIVAL — "Minha prima polonesa", às 19, 20 e 22 horas.
TEATRINHO DE BOLSO — "Da necessidade de ser poliglota", às 21 horas.
TEATRINHO JARDIM — "Olha a boa", às 20 e 22 horas.
RECERIO — "Está com tudo e não está prosa", às 19, 20 e 22 horas.
COLISEU — "Camelô no Rio", às 19, 20 e 21 horas.
CIRCO SARRAGANI — "A", às 19, 20 e 21 horas.

CINEMA

ESTREIAS

8. LUIZ — "Agua sangrenta", com Randolph Scott, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO PASSEIO — "Coração prisioneiro", com James Mason, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PLAZA — "A princesa da

reina", com Dorothy Lamour, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ASTORIA — "Meu verdadeiro amor", com Melvyn Douglas, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO COPACABANA — "Coração prisioneiro", com James Mason, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO TIJUCA — "Coração prisioneiro", com James Mason, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
VITORIA — "Vamos voar, moço", com Cantinflas, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PARISIENSE — "Meu verdadeiro amor", com Melvyn Douglas, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ODEON — "Agua sangrenta", com Randolph Scott, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RIAN — "Até os confins da terra", com Dick Powell, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
KEXA — "Até os confins da terra", com Dick Powell, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PALACIO — "Emboçada", com George Sanders, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PRESIDENTE — "Perdidas", com Aldo Fabrizi, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CARIOCA — "Até os confins da terra", com Dick Powell, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
IMPERIO — "Boulevard do crime", com Pierre Brasseur, 2 — 4 — 6 e 9 horas.
OLINDA — "Meu verdadeiro

CARTAZ DO DIA

AMOR — com Melvyn Douglas, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CAPITULO — "Scander nascer tempo, a partir de 10 horas.
PATHE — "Perdidas", com Aldo Fabrizi, Melodia e 20 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.50 e 10.20 horas.
RITZ — "A princesa da selva", com Dorothy Lamour, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
STAR — "A princesa da selva", com Dorothy Lamour, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CINEAC TRIAXON — "Sessão Cineac, a partir de 10 horas.
CENTRO e BAIRROS
AMERICANO — "O trunfo de Boston Blackie", com George Sanders, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
AMERICA — "Emboçada", com George Sanders, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ALFA — "A voz da honra", com George Sanders, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
APOLLO — (Fechado para reforma).
AVENIDA — "Agua sangrenta", com Randolph Scott, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
BANDEIRA — "Perdidas na fronteira", com Aldo Fabrizi, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
BORJA REIS — "A porta de ouro", com Aldo Fabrizi, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CATUMBI — "Aluma", com Aldo Fabrizi, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CENTENARIO — "Vida com vida", com Aldo Fabrizi, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CAVALCANTI — "A flor do mal", com Aldo Fabrizi, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
COLISEU — "Minha vida e meus amores", com Aldo Fabrizi, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
COLONIAL — "Romântico defensor", com Aldo Fabrizi, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ELBORADO — "Lulu", com Aldo Fabrizi, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
EDISON — "A condessa", com Aldo Fabrizi, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ESTACIO DE SA — "O exilado", com Aldo Fabrizi, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
FLORISTIA — "Obrigado, dona", com Aldo Fabrizi, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
FLORIANO — "O boulevard do crime", com Aldo Fabrizi, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
FLUMINENSE — "Entre o amor e o pecado", com Aldo Fabrizi, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
GUARANI — "Dona contra uma cidade inteira", com Aldo Fabrizi, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
GRAJAU — "O toque magico", com Aldo Fabrizi, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
GUANABARA — "Por causa de um beijo", com Aldo Fabrizi, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
HADDOCK-LOBO — "Abutres humanos", com Aldo Fabrizi, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
IPANEMA — "Agua sangrenta", com Aldo Fabrizi, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
IRIS — "Lagrимas de sangue", com Aldo Fabrizi, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
IDEAL — "A pecadora", com Aldo Fabrizi, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
IRAJA — "Sulima deve", com Aldo Fabrizi, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
JOVIAL — "Copacabana", com Aldo Fabrizi, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
LAPA — "Antes da cora", com Aldo Fabrizi, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
MADUREIRA — "Por causa de um beijo", com Aldo Fabrizi, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
MASCOTE — "A princesa da selva", com Aldo Fabrizi, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
MODERNO — "A condessa", com Aldo Fabrizi, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
MARACANA — "Amor, um assassino", com Aldo Fabrizi, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
MODELO — "Nova vida com papel", com Aldo Fabrizi, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
MEIER — "Renúncia", com Aldo Fabrizi, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MONTE CASTELO — "A pecadora", com Aldo Fabrizi, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
SIEM DE SA — "Tartan, o homem mágico", com Aldo Fabrizi, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
NACIONAL — "Classe negra", com Aldo Fabrizi, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
NATAL — "O ebrio", com Aldo Fabrizi, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
OLIMPIA — "Oscar e Cleopatra", com Aldo Fabrizi, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ORIENTE — "Ilha encantada", com Aldo Fabrizi, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PARAISO — "A cela dos velhos", com Aldo Fabrizi, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PARA TODOS — "Perdidas", com Aldo Fabrizi, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PIEDADE — "Romance em alto mar", com Aldo Fabrizi, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PENHA — "Sagrado e profano", com Aldo Fabrizi, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
POPULAR — "O capitão de Castela", com Aldo Fabrizi, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PRIMOR — "Meu verdadeiro amor", com Aldo Fabrizi, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
POLITAMA — "Amor, um assassino", com Aldo Fabrizi, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PIRAJA — "No boulevard do crime", com Aldo Fabrizi, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
QUINTINO — "Tartan, o homem mágico", com Aldo Fabrizi, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RAMOS — "O poderoso Mac", com Aldo Fabrizi, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RAMOS — "Cruzeiro do sul", com Aldo Fabrizi, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ROULIEN — "O violino e o ciganos", com Aldo Fabrizi, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RIO BRANCO — "O grande", com Aldo Fabrizi, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ROSARIO — "Monteur", com Aldo Fabrizi, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RUINI — "Emboçada", com Aldo Fabrizi, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RIDAI — "Tartan, o homem mágico", com Aldo Fabrizi, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
SANTA CECILIA — "Falsidade", com Aldo Fabrizi, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
SANTA HELENA — "Adulterio", com Aldo Fabrizi, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
S. CARLOS — "Naná", com Aldo Fabrizi, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
S. CARLOS — "Meio-dia", com Aldo Fabrizi, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
S. CARLOS — "A cidade", com Aldo Fabrizi, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
S. JOSE — "Disco branco", com Aldo Fabrizi, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
TIJUCA — "O amor", com Aldo Fabrizi, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
TODOS OS SANTOS — "Desespero", com Aldo Fabrizi, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
TRINIDADE — "Coração invencível", com Aldo Fabrizi, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
VELO — "Princesa em furia", com Aldo Fabrizi, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
VILA ISABEL — "Copacabana", com Aldo Fabrizi, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
VAZ TOBO — "Falsidade", com Aldo Fabrizi, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
NITEROI — "A cidade", com Aldo Fabrizi, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ICARAI — "Agua sangrenta", com Aldo Fabrizi, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
IMPERIAL — "O mestre de bruxa", com Aldo Fabrizi, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ODEON — "Minotaur", com Aldo Fabrizi, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PALACE — "Até os confins da terra", com Aldo Fabrizi, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RIO BRANCO — "A cruz do pecado", com Aldo Fabrizi, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

LIVRE-SE DA TOSSE
E DEFENDA OS
SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMÉL
Granado

Clinica Radiológica
Dr. Waldir Moreira
Consultório:
Praça Ba'tazar Silveira, 21 e 23
Residência:
Rua Rui Barbosa, 56
VARZEA — TERESOPOLIS

BOMBAS
BERNET
FABRICA
MATOSO 60
RIO

Da multa sorte...
A
CHAPINHA DE
Guaraí
BEBE
Bem geladinho

Penicilina Brasileira

Temos o prazer de comunicar às Classes Médica e Farmacêutica, que já se encontra no mercado nosso novo produto

ISACILIN

Penicilina "G" de ação rápida e duradoura

Composição: 300.000 Unidades Oxford do sal de procaína da penicilina G;
100.000 Unidades Oxford do sal de sódio da penicilina G.
Nova técnica na Penicilloterapia
conquanto:

- 1) — Reune numa só aplicação os resultados combinados dos sais de sódio e de procaína;
- 2) — Basta uma única injeção por dia, em 1 cm3 de água destilada ou fisiológica;
- 3) — Administra-se facilmente com qualquer agulha sem extravasar e nem entupir;
- 4) — É absolutamente indolor;
- 5) — É mais barata do que as estrangeiras, apesar de ter mais Unidades Oxford;
- 6) — Não exige refrigeração.

(Amostras e literaturas à disposição dos Srs. Médicos).

**INDÚSTRIA BRASILEIRA DE
PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.**

(Laboratório ISA)

RUA SÃO LUIZ GONZAGA, 255, TEL.: 48-5603

Filial do Rio de Janeiro



Robert Montgomery e Bette Davis, os dois "grandes" do filme da Warner "Noiva da Primavera"

BETTE DAVIS — A ESTRELA N.º 1 DO CINEMA, EM MAIS UMA DAS SUAS MAIORES INTERPRETAÇÕES "NOIVA DA PRIMAVERA"

Resolverá o Problema do Leite

(Conclusão da 1ª. pág.)

toda a urgência, da mesma forma que seriam desenvolvidos esforços para que não faltasse o leite à população carioca.

Nesse sentido, concluiu o prefeito Mendes de Moraes dizendo aos jornalistas que fizera um apelo aos produtores para que não fosse suspensa a remessa de leite à capital, enquanto as autoridades não dessem a última palavra, depois de ouvir as classes interessadas dos produtores, vendedores e consumidores.

Ainda na qualidade de membro da comissão de leite designada pelo presidente da República, o prefeito Mendes de Moraes avisou-se ontem com o sr. Cesar Pires de Melo, presidente da C.C.L., com quem conversou longamente sobre o assunto.

Bette Davis e Robert Montgomery estão juntos em "Noiva da Primavera" (June Bride), comédia que a Warner Bros. apresenta ainda este mês. Para os fãs de Robert Montgomery e Bette Davis que queriam se divertir com os seus ídolos, não devem deixar de assistir esta comédia leve e 100% engraçada. Bette Davis, que é uma das maiores tragédias da tela, nos dá uma comédia de primeira. Robert Montgomery, que é um grande ator, tanto no drama como na comédia, vai fazer muita gente rir, rir e rir... até mesmo depois da terminada a sessão. Como vemos, teremos em "Noiva da Primavera" dois grandes artistas em uma grande comédia. A direção caberá a Brigitte Windust, a música é de Max Steiner — o mesmo autor da música de fundo de "Belle e a Besta", a produção é de Henry Blank.

Polonave Soviética Invade a Iugoslávia

(Conclusão da 1ª. pág.)

Aparentam que o vaso de guerra estava equipado de munições leves e que, na sua viagem para a Hungria, durante dois dias, foi metida a continuamente vigiada por forças militares iugoslavas que, em divida, utilizaram aviões para isso.

Declararam as autoridades que o vaso soviético voltou a aparecer na mesma forma repentina, diante do posto iugoslavo de guarda do rio, em Rumânia, na fronteira com a Hungria e novamente desobedeceu as ordens no sentido de que se detivesse. Aparentam que então, a bordo do barco, surgiu outra vez a mesma "atitude provocativa" em Kladovo, no rio Danúbio, a fronteira com a Hungria.

Informa-se que os guardas iugoslavos tiveram o cuidado de não dar as costas a rio, não desobedecer para causar um incidente que teria provocado uma intervenção dos aliados. Alguns funcionários do ministério dos Transportes da Iugoslávia afirmam que seu país tomou a "com toda a certeza, as medidas necessárias para manter a integridade de suas zonas territoriais de relações amistosas, no futuro".

Nos últimos dias circularam insistentemente rumores nesta capital de que um incidente semelhante se teria pro-

QUASE TODAS AS NAÇÕES AMERICANAS PROMOVERÃO LEVANTAMENTOS ESTATÍSTICOS GERAIS

Mobilização de Todos os Órgãos — Será Uma Estimativa de Todas as Forças Vitais do Brasil — Fala o Reportagem o Secretário Geral do I. B. G. E.

O próximo censo de 1950 está despertando o maior interesse nos círculos oficiais e responsáveis bem como em todos os ângulos das atividades públicas e particulares do Brasil.

A propósito a nossa reportagem ouviu ontem o sr. Rafael Xavier secretário do IBGE que de início assim se expressa:

— "A Comissão incumbida do planejamento dos questionários a serem utilizados na coleta de informações do Recenseamento faz o possível para tornar os acessíveis a qual quer leitor. São conhecidas as dificuldades existentes para a obtenção de denominações comuns que sirvam a todos os recenseados de instituições diferenciadas e de compreensão heterogênea. É impossível mediante instruções em questionários e em folhetos destinados aos agentes recenseadores corrigir o desvio apreciável que existe entre a mentalidade da população e as subtilidades próprias de um satisfatório levantamento censitário mesmo com as simplificações introduzidas nos instrumentos de coleta".

MOBILIZAÇÃO DOS ÓRGÃOS

Proseguindo declarou: "Vamos utilizar as inspetorias Regionais e as Agências Municipais de Estatística localizadas nas capitais de todas as Unidades da Federação e em cada uma das cidades brasileiras adaptando a máquina permanente. Será esse conjunto de órgãos que

terá o encargo da execução da coleta nas situações urbanas suburbanas e rurais. Estamos e vamos continuar fazendo as substituições que se fizerem necessárias com o intuito de dar às repartições regionais e dos municípios as condições de eficiência indispensáveis à execução da tarefa censitária".

ABRANGERA' QUASE TODA A AMÉRICA

O Plano de Recenseamento de 1950 será feito em todas as nações do Continente? — Inquirimos.

— Quase todas — declarou aquele técnico — de qualquer modo trata-se da primeira investigação de conjunto levada a efeito em âmbito continental.

E conclui:

"Há países que se propõem a perquirir as suas condições demográficas e agrícolas pela primeira vez. E há outros, como os Estados Unidos e o Canadá que possuem larga experiência censitária e tradição de mais de século. Os mínimos de comparabilidade porém estão estabelecidos mediante acordo e resultaram discussões realizadas desde 1946.

Podem Votar os Guarda-Civis

Na reunião de ontem o Tribunal Superior Eleitoral ficou esclarecido em resposta a uma consulta do T.R. do Paraná que guarda-civis da Polícia Marítima e Aerea e de Serviço de Transporte podem votar.

Extensivos Aos Funcionários da Fundação Brasil Central os Benefícios de Família

O presidente da República assinou decreto tornando extensivo aos servidores da Fundação Brasil Central o regime de benefícios de família instituído pelo decreto 334, de 12 de junho de 1941.

Viaja Um Dirigente da Companhia Vale do Rio Doce

O engenheiro norte-americano Gilbert Whithread superintendente do Departamento de Minas da Companhia Vale do Rio Doce deixou ontem o Rio com destino a Vitória no Estado do Espírito Santo.

Incorporação do Vapores "Araguaia"

O ministro da Marinha, almirante de esquadra, Sílvio de Noronha esteve, hoje, no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, onde visitou o contratorpedeiro "Araguaia", a ser incorporado à Armada no dia 3 de setembro próximo.

O capitão de fragata, Raimundo da Costa Figueiredo é o comandante do contratorpedeiro.

Não Houve Óbitos Por Febre Amarela

O diretor do Departamento Nacional de Saúde recebeu informações do chefe do Setor do Serviço Nacional de Febre Amarela em Cruzeiro do Sul Território do Acre desmentindo notícia veiculada pela imprensa segundo a qual se teriam verificado óbitos por febre amarela numa seringa na região do Juruá.

18.º Aniversário do Sindicato Dos Conferentes

O Sindicato dos Conferentes e Conselheiros de Carga e Descarga do Porto do Rio de Janeiro, na oportunidade do 18º aniversário de sua fundação, fez realizar, ontem, em sua sede social, uma sessão solene, a qual contou de uma homenagem ao seu patrono, ministro Pereira Lira e ainda ao general Lima Câmara, chefe de Polícia e ao deputado Antônio Feliciano.

Além dos homenageados, estiveram presentes o representante do ministro do Trabalho, o senador Benjamin Galotti, o sr. Antônio Vieira de Melo e outras altas autoridades.

Após a instalação da mesa foi dada a palavra ao orador oficial, sr. A. Nelson Menezes, que, depois de agradecer a presença das autoridades, fez a entrega de uma cartela de sócio benemérito e de um escudo do Sindicato ao professor Pereira Lira.

O FORO

A COLABORAÇÃO DA ORDEM

Othon Ribas



Ainda o concurso para juiz. Voltamos para sustentar a inconstitucionalidade do mesmo, tal qual o Tribunal de Justiça o pretendeu organizar, ou seja, sem a colaboração da Ordem dos Advogados. Não acreditamos que valha, seriamente, o argumento de que uma vez pelo menos o concurso foi realizado nas bases em que o Tribunal o pretende realizar agora. O erro na aplicação de um texto constitucional não se transforma em verdade, só porque uma vez foi aceito. A "verdade" de ontem fica postergada pela verdade de hoje. Isto é comum a todas as ciências. A inconstitucionalidade do concurso passado não justifica a tese de que se mantenha o concurso nos trilhos inconstitucionais, apenas ameaça a própria validade do concurso anterior. Mas isto já é outro assunto.

Da mesma forma, em nossa opinião, evidentemente modesta, não vale argumentar com a concordância dos membros do Conselho Seccional que antecedeu ao atual. Não se pode comparar a deliberação tomada antes com aquela que, no âmbito administrativo, fazemos coisa julgada. O que a Ordem, anteriormente, deliberou pode ser modificado, assim como a deliberação do Tribunal, sobre a matéria em espécie, também o pode. A concordância da Ordem dos Advogados em ser apenas conivente para fazer parte da banca examinadora no concurso último, apenas revela um cochilo dos seus dirigentes de então, porquanto o que ela tem é que colaborar na organização do concurso, nos termos da Constituição, que preceitua, no artigo 124, n. III: — "o ingresso na magistratura vitalícia dependerá de concurso de provas, organizado pelo Tribunal de Justiça com a colaboração do Conselho Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil..."

Ali está, nitidamente: "organizado pelo Tribunal de Justiça com a colaboração do Conselho Seccional". Examine-se, com atenção, o sentido das duas palavras-chaves "organizar" e "colaboração", e se verificará que o Tribunal de Justiça não pode tomar a si, sozinho, a tarefa que pretende. Ela é, também, da Ordem dos Advogados.

Organizar, consultados os dicionários, significa dar disposição, dar forma, estabelecer bases. E colaborar quer dizer participar nesse trabalho de dispor, dar forma, estabelecer bases. Quem colabora participa num trabalho, com uma ou mais pessoas. E quem deve fazer com a colaboração de outrem não o pode realizar sozinho.

O legislador constituinte não empregaria a expressão "colaborar" num sentido não comum, ou melhor, no sentido que não fosse o seu mesmo, mas para significar outra coisa qualquer que não colaboração. Empregou-a, aliás, de acordo com a legislação constitucional precedente. Na Constituição de 1891 não nos foi dado encontrar nenhuma vez o vocábulo. Talvez o mesmo repugnasse o espírito liberal, autonomista, reinante na época. Talvez apenas por falta de oportunidade. Todavia, na Constituição de 1934, encontra-se a palavra "colaborar" ou um dos seus derivados pelo menos nestes artigos: — 22, 26 § único, 41 § único, 44, 45 § 2.º, 88 e 91. Porque tantas vezes? Pelo motivo simples de "colaborar" o Senado Federal no exercício da função legislativa com a Câmara dos Deputados. Ou, conforme o texto: "Art. 22 — O Poder Legislativo é exercido pela Câmara dos Deputados com a colaboração do Senado Federal". Os demais artigos enumerados trazem a indicação de cada um dos assuntos em que será indispensável a "colaboração" do Senado, isto é, cada um dos assuntos sobre os quais a Câmara não poderia resolver sozinho. Indica, também, certas atribuições do Senado em virtude dessa colaboração.

Assim, enumera o artigo 91, n. I, os casos em que compete ao Senado "colaborar com a Câmara dos Deputados na elaboração das leis", como quem diz que a Câmara sobre eles nada pode realizar sem ser conjuntamente com o Senado. E com o simples emprego do vocábulo "colaborar". E já no artigo 44 estabelecerá regras para o trânsito dos projetos pelas duas casas, tendo em vista os casos em que, diz Pontes de Miranda, "ambos os órgãos tenham de colaborar". E a consequência lógica do trabalho feito em colaboração. No fundo, ambos colaboram. Organizar um concurso com a colaboração ou em colaboração, é praticamente, na execução do trabalho, a mesma coisa. Se o Tribunal de Justiça, em face da colaboração da Ordem, nada fizer, estará errado, terá faltado com a sua imprescindível colaboração para a organização do concurso.

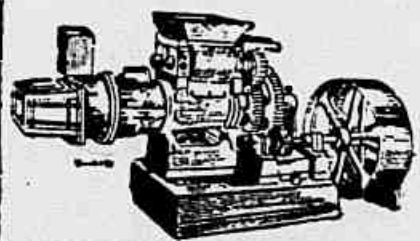
Também a Carta de 1937 usa o termo "colaborar". Ali está, no artigo 38: "O Poder Legislativo é exercido pelo Parlamento Nacional com a colaboração do Conselho da Economia Nacional e do presidente da República, daquele mediante parecer nas matérias da sua competência consultiva e deste pela iniciativa e sanção dos projetos de lei e promulgação dos decretos-leis autorizados nesta Constituição". Ora, ali é claro que, dentro do espírito totalitário da lei, o Parlamento não podia legislar sem a colaboração do mencionado Conselho, nos casos indicados, e do presidente da República, sempre. Isto quer dizer: — em virtude da palavra "colaboração" o Poder Legislativo não podia legislar sozinho. E que colaborar valia pela intromissão dos órgãos executivos no âmbito do Poder Legislativo (o que era próprio do caráter do regime de então) não há dúvida alguma, bastando que se compare a função do Conselho de Economia daquele tempo com a de hoje. Efetivamente, como tenha a vigente Constituição estabelecido a impossibilidade de delegação de poderes, não poderia admitir a colaboração de um órgão executivo numa tarefa legislativa, o que seria o mesmo que autorizar a delegação de poderes. Usou-se, então, no artigo 205, § 2.º, a expressão "sugerir" que é muito mais fraca do que "colaborar".

Para finalizar seja dito que se fosse da intenção do legislador colocar a Ordem dos Advogados como mero auxiliar do Tribunal de Justiça na realização do concurso, primeiro, não teria redigido o texto conforme o fez, e em segundo lugar teria empregado o vocábulo "auxiliar" que não é seu desconhecido e tem servido desde 1891 para caracterizar o papel do ministro de Estado.

Maquinas para fabricação de

- ★ TIJOLOS MACIÇOS E FURADOS
- ★ TELHAS FRANCESAS E COLONIAIS
- ★ LAJEOTAS DE TODOS OS TAMANHOS
- ★ MANILHAS DE 2 ATE 20 POLEGADAS

Mantemos estoque permanente para entrega rápida. ASSISTENCIA TÉCNICA E DE PEÇAS



1ª máquina horizontal para a fabricação de blocos maciços ou furados. Produção horária de 1.000 a 3.000

PREÇOS, CATALOGOS E INFORMAÇÕES COM: **"FORMAC"**

Sociedade Fornecedora de Maquinas Limitada
R. BUENOS AIRES, 17 - 5.º andar - Tel. 23-2232

Teve lugar, em seguida, no salão principal do Sindicato a inauguração dos retratos do general Lima Câmara e do

PLAZA ASTORIA
PARISIENSE
OLINDA RITZ STAR
PRIMOR NASCOTE

AMANHÃ
HORARIO 2-4-6-8-10M

LORETTA ROBERT
YOUNG CUMMINGS

NA IMPRESSIONANTE
PRODUÇÃO DRAMÁTICA DE

HAL WALLIS

"Acusada!"

IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS

WENDELL COREY

San. J. J. Douglas Dick, direção de William Dieterle

Numa fração de segundo, uma jovem pura e decente se transformou numa criminosa!



Um desafio aos seus nervos!

Prof. Hélio Gomes

(CLINICA MEDICO-LEGAL)
Exames, perícias, pareceres, assistência técnica. Alameda Guanabara, 26-5.º andar. Diariamente, à tarde. Tel.: 23-3566

SAPATARIA FLUMINENSE

A única em Copacabana que rivaliza com as melhores casas da cidade
Av. N. S. Copacabana, 605 A

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervos, cáries, tratamentos, correção da fisionomia e boa situação bucal. Auxiliares: sr. Arlete Beuttenmüller, sr. Felipe Abunahan e dr. Hélio Cunha. Rua dos Andaraes 15-1.º, 2.º e 3.º andares. Próximo ao lar de S. Francisco

O VATICANO ACUSA O MARECHAL TITO

ESTÁ ESMAGANDO A IGREJA NA IUGOSLÁVIA

RECOMENDAÇÕES AOS CATÓLICOS DO MUNDO INTEIRO

CIDADE DO VATICANO, 27 (Por Michael Chinglo, do International News Service). — A rádio do Vaticano acusou abertamente o marechal Tito de estar tentando esmagar o catolicismo na Iugoslávia.

Numa de suas emissões oficiais, a emissora recomendou aos católicos do mundo inteiro que recebam com cautela as informações no sentido de que a Igreja Católica os metidos ao sempre iguais, caracterizando-se por tenaz ferocidade.

"Os comunistas da Iugoslávia, como seus camaradas do Ocidente, não abandonaram as esperanças de destruir por completo a Igreja Católica e seus respectivos territórios".

Cita em seguida artigos publicados na imprensa da Iugoslávia, entre junho e meados de agosto, que "aprovaram a perseguição à Igreja Católica e a atitude da Polónia para com a Igreja".

"Estes poucos exemplos bastam para provar de modo claro que a Iugoslávia, no terreno religioso, não quer se desviar da conduta anti-religiosa observada pelas nações imbuídas dos ideais de Marx e Lenin".

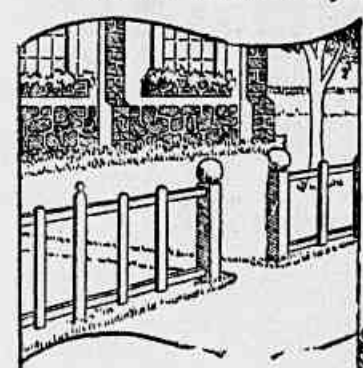
Quem Não Anuncia Se Esconde

INEDITORIAL

O "Hotel Regente" ao Público

Tendo alguns jornais noticiado que, entre outros, o HOTEL REGENTE fora multado pelos "comandos sanitários" POR ABSOLUTA FALTA DE HIGIENE, a sua direção acha-se no dever de vir elucidar o público, visto se tratar de um Hotel destinado ao "Turismo", cujas magníficas instalações e o esmerado serviço têm sido a constante preocupação de seus dirigentes. De fato foi ele visitado pelo 2.º grupo de alimentação, sob a chefia do dr. Merval Soares Pereira, que lhe impôs multa por haver encontrado "um seu funcionário varrendo a seco uma dependência da cozinha às 9 horas da manhã" e por haver encontrado pedaços de pão que, segundo se verificou após, não eram mais para ser utilizados. Eis aí a verdade. Trata-se de pequenos descuidos que não importam em "absoluta falta de higiene" como foi noticiado, no "afan" de serviço de alguns jornais, de um Hotel que se considera dos melhores e mais completos do Rio.

MADEIROL PARA IMUNIZAÇÃO DE MADEIRAS



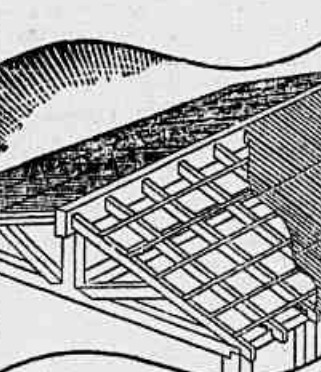
MADEIROL é especialmente indicado para uso em obras portuárias, estradas de ferro, fazendas, pontes, instalações industriais, postes, etc.

MADEIROL pode ser usado com pincel, brocha ou pistola.

MADEIROL é econômico. Um quilo imuniza e protege de 5 a 7 m² de madeira.

MADEIROL é vendido em latas de 18 quilos e em tambores de 180/200 quilos.

MADEIROL é um produto líquido, de consistência oleosa e de efeito venenoso e preservativo, que assegura vida longa às obras de madeira, defendendo-as contra a ação do tempo e da água, e contra o ataque do cupim e outros parasitas.



FABRICAMOS: LONAS E PASTAS BETUMINOSAS — TINTAS ASFÁLTICAS — FELTROS IMPERMEÁVEIS — IMUNISADOR DE MADEIRA — COLA PARA TACOS-BETUME E ASFALTO.

PROTERMA LTDA.

Vendemos os materiais e fornecemos a mão de obra

EMPRESA DE REPRESENTAÇÕES TÉCNICO-COMERCIAL

ACEITAMOS REPRESENTANTES NAS CIDADES DO INTERIOR

Atenção! Bordados do Norte!...

COMPRA DIRETAMENTE NO FABRICANTE QUE É MAIS BARATO!

Toalhas p/chá, jantar e banquete, colchas, camisolas, blusas, jogos, saias, vestidos, lençóis, etc., do Norte e da Ilha da Madeira. Artigos finíssimos ao alcance de qualquer bolso — PREÇOS ESPECIAIS PARA NOIVAS E REVENDEDORES — Visitem o maior depósito de bordados do Rio. Atendem-se pedidos do interior

AV. ERASMO BRAGA, 255, sala 504, 5.º andar, Esplanada do Castelo, junto da Rua São José

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U.P. E I.N.S.)

VIDELA RECUSOU AS RENÚNCIAS DOS MINISTROS DE SEU GABINETE

JORGE VI VISITARÁ A AUSTRÁLIA — TOGLIATTI PEDIRÁ DIVÓRCIO

O presidente do Chile, Gabriel González Videla recusou ontem as renúncias dos ministros de seu gabinete, mas o ministro da Fazenda insistiu em renunciar, motivo porque o mesmo foi eleito para um período político nos aposentos de presidente, que está há dias acamado. Na reunião se procurou conjurar a crise ministerial.

JORGE VI VISITARÁ A AUSTRÁLIA

Informam de Sidney, na Austrália, que a imprensa daquela cidade anunciou, ontem, que o rei Jorge VI visitará a Austrália no próximo ano, na companhia da rainha, Elisabeth, e da princesa Margaret. Os rumores são considerados como verdadeiros, pois a rainha já viajou para a Austrália em 1947, e a princesa Margaret, no ano seguinte, para a Austrália.

TOGLIATTI PEDIRÁ O DIVÓRCIO

A imprensa de Roma informou, ontem, que o líder comunista

ben anunciou que se se realizassem eleições livres na Tchecoslováquia os comunistas obteriam apenas 10 por cento da votação.

CHURCHILL VAI BEM

De Londres informam que Lord Beaverbrook declarou que Winston Churchill, que se está restabelecendo de um resfriado, na residência do diretor de um jornal britânico na Riviera Francesa, "está passando muito bem e que, em breve, estará pronto para trabalhar novamente".

A SITUAÇÃO NOS BALKANS

Nos círculos diplomáticos de Atenas prevê-se a possibilidade de dramáticos acontecimentos nos Balcãs, para muito breve. A formação do "Comitê Pro-Albania Livre", em Paris é qualificada como o contra ataque político do ocidente contra o bloco oriental de nações manobradas pela União Soviética.

GUERRILHEIROS NA TOCHOSLOVÁQUIA

Informam de Londres que segundo declarou um amigo íntimo do ex-presidente Benes, Jaromir Smutny, existe na Tchecoslováquia um grupo de guerrilheiros formados para dar combate aos comunistas. Também

EDUARDO BENES PREVIA UMA TERCEIRA GUERRA

Informou Em Londres Jaromir Smutny, Antigo Chanceler da Tchecoslováquia

LONDRES, 27 (U. P.) — O falecido presidente da Tchecoslováquia Eduardo Benes predisse, pouco antes de sua morte, que os EE.UU. e a Rússia seriam arrastados a uma terceira guerra mundial, segundo declarou seu antigo chanceler.

Benes foi um dos primeiros estadistas a advertir que os alemães estavam marchando para a guerra e teria declarado, segundo afirma o dr. Jaromir Smutny: "As forças da liberdade derrotaram o nazismo e o fascismo, mas ainda resta uma potencia totalitária. O totalitarismo e a liberdade não podem existir no mesmo mundo. Tem que haver uma nova guerra na qual um dos dois terá que ser varrido".

Smutny serviu como chanceler, tanto para Benes quanto para o presidente comunista Klement Gottwald, e fugiu da Tchecoslováquia com sua esposa e dois filhos, há seis semanas. Esta semana, encontraram refugio na Inglaterra.

Afirmou ele que, em caso de levante, 90 por cento dos tchecos e eslovacos se levantariam contra o regime comunista. Entretanto, não vê possibilidade alguma de revolução sem ajuda externa. Em entrevista concedida aos jornalistas, em seu quarto, nesta cidade, declarou também Smutny:

1) Sua opinião pessoal é que o ex-ministro do Exterior Jan Masaryk, seu amigo íntimo por muitos anos, não se suicidou e que "há no mais de um punhado de tchecos que acreditam que ele o tenha feito".

2) A Igreja Católica Romana já ganhou uma "vitória política e moral" na Tchecoslováquia.

3) Os comunistas estão perdendo terreno diariamente e a situação econômica está piorando progressivamente, sob seu regime, na Tchecoslováquia.

4) As igrejas protestantes estão divididas em suas convicções, mas a maioria é contrária ao regime.

5) Benes "nem era prisioneiro, nem completamente livre" nos últimos dias de sua vida, os quais Smutny passou em sua companhia. Smutny estava ao pé do leito do presidente quando ele morreu, a 3 de setembro.

Referindo-se à morte de Masaryk, disse Smutny que dispunha de certos indícios, "mas não de prova cento por

cento de que ele não tirou a própria vida".

"Eu vi Masaryk na véspera de sua morte. Estava indignado com o golpe, mas sabia também ser um dos homens mais populares do país. Declarou que iria combater o comunismo à sua maneira".

"Quando tive conhecimento de que ele morrerá, pensei que talvez fosse essa a 'sua maneira' de combater o comunismo. Durante um mês aceitei sua morte como suicídio. Depois tive conhecimento de certos fatos que sugeriam que ele não tirara a própria vida. Não constituem uma prova cento por cento, mas bastaram para me convencer de que ele foi morto".

A Igreja Católica, disse ele, "já ganhou sua luta contra o regime e mesmo a prisão do arcebispo D. José Beran e de milhares de outros sacerdotes não eliminaria essa vitória".

Antes do conflito entre a Igreja e o Estado, disse ele, havia a animosidade entre tchecos e eslovacos. "Eles foram unificados pelos ataques dos comunistas à Igreja. Foi uma vitória política para aqueles que amam a liberdade. O arcebispo Beran ganhou também uma grande vitória moral. Existe hoje, por toda a parte, o espírito de resistência e disposição para lutar contra os comunistas".

Declarou Smutny que os comunistas reuniram hoje menos de dez por cento da votação, se fossem realizadas eleições livres, porque o povo está convencido de que "foi enganado".

Os trabalhadores agrícolas pensavam que iriam receber a terra. Receberam-na, e verdade, quando as grandes fazendas foram divididas, mas não se passou muito tempo para que o governo intervisse e os fizesse entrar em cooperativas. Agora eles não passam de trabalhadores agrícolas, novamente, sem voz alguma sobre que e como produzir. Não podem nem mesmo reter seus produtos.

"O mesmo se aplica aos operários", continuou Smutny. "Os salários subiram, mas os preços subiram ainda mais. Antes do golpe, os operários tinham semana de cinco dias de trabalho. Hoje trabalham seis dias e é forçado a fazer 'trabalho voluntário' em muitos domingos e algumas noites. Trabalha um número de horas duas vezes maior do que antes".

AS CONVERSACÕES ANGLO-CANADENSES-AMERICANAS

Declarações Dos Delegados Na Primeira Sessão da Conferência Monetária Tri-Partite

WASHINGTON 27 (U. P.)

A primeira sessão das conversações monetárias tri-partites — anglo-canadense norte-americanas — foi suspensa às 12.45 tendo sido anunciado que os delegados das três potências se reuniriam novamente às 3 da tarde.

Um porta-voz do Departamento de Estado disse que o objeto da primeira reunião foi a discussão de modalidades de processo e a busca de um acordo em torno da questão de saber qual é a natureza do problema que se pretende resolver.

Acrescentou que todos os delegados pareciam plenamente conscientes da importância do assunto a ser discutido.

Outro funcionário declarou que se esperava que a delegacia britânica entregasse esta tarde seu relatório fundamentado destinado a explicar a razão de ser do déficit em dólares sendo provável que esse relatório seja discutido esta tarde. É possível também que se discuta esta tarde a questão da criação de subcomissões para discutir questões específicas. Quanto à agenda dos técnicos não foi discutida na primeira reunião.

Diz o mesmo porta-voz que o sub-secretário de Estado James Webb foi nomeado presidente permanente da conferência dos técnicos dos 50 delegados estão participando das discussões e que se reúnem duas vezes por dia salvo aos domingos. Um funcionário fez notar que foi escolhido para presidir a conferência dos técnicos um membro do Departamento de Estado e não do Tesouro.

A conferência se reuniu no edifício do Departamento de Estado e a primeira reunião de hoje começou às 11 horas. A delegação norte-americana

foi presidida pelo sub-secretário de Estado James Webb e pelo sub-secretário do Tesouro William McHenry Martin. A britânica foi chefiada por Sir Henry Wilson e a canadense por Norman Robertson.

Fontes bem informadas dizem que ao iniciar-se a conferência a delegação britânica apresentou aos outros delegados um longo relatório sobre as razões da carença de dólares britânica em função da ausência de um sistema em pleno de estatísticas internacionais e em seguida sugeriu que fossem formadas comissões de subcomissões para discutir as modalidades de uma das duas representações de uma das partes envolvidas. Porém, que essas comissões fossem criadas imediatamente a fim de permitir que a conferência fosse realizada sem interrupções no debate da ampla agenda.

Carta forte informam que a delegação britânica espera fazer valer o ponto de vista de que a situação da Inglaterra no tocante às possibilidades de dólares pode ser minorada em parte, ao usar por tantos dólares do Plano Marshall quantos quiserem e em segundo lugar uma mais elástica interpretação dos regulamentos relativos às tarifas dos Estados Unidos. Em terceiro lugar propõe uma interpretação do artigo 8.º do Acordo de Bretton Woods americano para possibilitar a introdução de um sistema de licenças na Europa Ocidental em quarto lugar deseja obter redução de tarifas norte-americanas. Em quinto quer que os Estados Unidos comprem produtos para armazenagem na maior quantidade possível.

ELE PRECISA AGORA!

Quando as forças estão faltando, quando os resfriados estão se sucedendo uns aos outros, é sinal de debilidade orgânica. A Emulsão de Scott rica em vitaminas, fósforo e cálcio, fortalece o organismo, dá novas energias, cria resistências às moléstias. Comece já!



EMULSÃO DE SCOTT O TONICO DAS GERAÇÕES

RELATO OFICIAL DOS DISTURBIOS NO CHILE

A Nota Entregue Pelo Ministro do Interior ao Presidente Gonzalez Videla

SANTIAGO DO CHILE, 27 (U. P.) — A Secretaria Geral do Governo distribuiu à imprensa as primeiras horas de hoje o texto oficial de uma nota entregue pelo ministro do Interior ao presidente Gonzalez Videla, a qual contém a resenha dos acontecimentos ocorridos à semana passada em Santiago e diz o seguinte:

"A atividade dos comunistas adquiriu maior intensidade nos últimos meses e foi levada à prática em obediência ao plano organizado em Paris e ao qual me referi em discurso pronunciado perante o Senado ao serem discutidas as faculdades extraordinárias ao governo.

Desde que o partido comunista ficou à margem da vida civil no Chile, pôs em ação seu mecanismo faccioso. A ilegalidade do plano consistia, em primeiro lugar, em fazer entrar em ação, dentro do possível, elementos de segunda fila nos conhecidos das autoridades.

Em segundo lugar, substituir a atividade partidária ou política pela atividade sindical. A convocação dirigida aos militantes comunistas, fora também difundida em outras coletividades democráticas, e seu texto é o seguinte:

"O sindicato substitui o partido".

Déa Orzioli no Ginástico

Déa Orzioli, já conhecida do nosso público em virtude de algumas exibições feitas no Rio, dará, dia 31 do corrente, no Clube Ginástico Português, um grandioso recital. Considerada uma das maiores pianistas da atualidade, pelo esmero com que executa os seus programas, agradará por certo ao nosso exigente público amante da música. O programa é o seguinte: Bach — Rummel, Orchestral, ouverture, D. Scarlatti 2 sonatas, Chopin, Varsa-Berceuse, Andante Spianato e polonaise op. 22, Paul Florence, Serenata de Mefistophe, Schubert, Rosamunde, Debussy, La Cathédrale engloutie, Paganini, Liszt, Busoni. Tema com variações.

Quem Não Anuncia Se Esconde

chamar a força pública caso não evacuem o local.

Os comunistas e outros, o que não impediu Ortiz de formular uma declaração aos presentes no seguinte sentido:

Camaradas — chgu u momento de entrarmos em ação e declarar francamente a derrocada do governo. E' indubitavelmente necessário, rapidamente Comiss de Resistencia compostos de todos os elementos da classe trabalhadora, para a luta pela liberdade.

Foi necessária uma atitude energica do presidente da delegação, João Barbeira, ao qual assegurou Ortiz de

EM HOMENAGEM À CAXIAS FORAM INAUGURADAS NO DIA 25 AS NOVAS INSTALAÇÕES DO CAFÉ PAULISTA

PRESENTES CERCA DE 1.000 PESSOAS. — O REVD. MONSENHOR MARINHO DEU A BENÇÃO À CASA. — OS DISCURSOS

REVESTITAM-SE DE MAIOR BRILHANTISMO AS SOLENIIDADES DE INAUGURAÇÃO DA NOVA FABRICA CAFÉ PAULISTA, EM MANGUEIRA, REALIZADAS EM HOMENAGEM AO DIA DE CAXIAS

Marcada a inauguração do grande e abastecedor indus- trial para às 13 horas já muito antes a reportagem em contrito um publico numeroso e entusiasta a espera das au- toridades. Os srs. José Go- dinho, Emílio Castanheira e Benício Godinho acompanhados de suas famílias recebiam os convidados e a todos iam

cidade o idealismo da obra que idealizaram e a signifi- cação da homenagem que es- tavam prestando ao dia de Caxias. Prosseguindo a sua oração fez o revdo. monse- nhor Marinho interessantes con- siderações sobre o café remon- tando-se a história de sua origem lendária no Oriente e acompanhando a sua evolu-

David e saber dedilhar suas cordas de ouro para fazer soar os vossos ouvidos, harmonias dignas desta augusta solenida- de e assim concorreu alta- mente para sua maior gran- deza. Não sendo isso possível, valho-me dos versos imortais do velho Camões para exaltar os homens e a obra grandiosa que neste festivo dia 25 de

E uma demonstração eloquente do quanto pode a força crad- ra da humana gente, para glo- ria eterna do Brasil. Na- turalmente a correr nas artérias da raça, o sangue generoso dos heróis de antanho. Naqueles recuados tempos a nobreza era conquistada em lutas sangren- tas nos campos de batalha com a ponta da espada, ou monta- dos em fogosos ginetes e de lança em riste, assim se fizeram os barões assinalados. Nuno Al- vares, Cabral, Vasco da Gama, Pacheco, os Almeidas, Afonso Albuquerque, Castro, o forte, e outros em quem poder não te- ve a morte! Foi os foros e os braços dourados da nobreza, dos novos heróis, não conquis- tados nos laboratórios, nos ga- binetes de estudo, nas contri- vertas científicas, nas indus- trias, nas fabricas, heróis con- sagrados vencedores das bata- lhas da produção! Contam-se as vitórias pelo numero das chamadas erguidas ao alto, como estas do Café Paulista que, em dois grandes braços está levantados para o céu. Mas o progresso não estancou ou ablu- lou a fé da raça! A volta es- trada espiritual que já ligava Portugal ao Brasil e que vinha do Bom Jesus de Braga a Apa- recida do Norte, veio junar-se a outra feita pelo progresso e como aquela pavimentada por corações, ventilada pela fé, ilu- minada pelo sol do amor, a que vem da Cova da Trilva do Portu- gal do Corcovado, ao Cristo Re- dentor... E a eterna gloria da Raça em demonstrações exube- rantes, afirmando-se não só no progresso material, mas tam- bem no espiritual, na fé ina- balável do povo e na velha tra- dição da cruz no velame das caravelas a espalhar a fé e di- latando o império.



O sr. Americo Soares da Costa lê uma das transcrições automáticas de Caxias

distribuído as suas atenções demonstrando ser os anti- tróides admiráveis de sempre. Desdobrando-se em atividades não se furtavam a satisfazer a curiosidade de quantos lhes solicitavam informações todos interessados em penetrar o segredo daquelas máquinas gi- gantescas daquelas tubulações de dezenas de metros por on- te o café realiza a sua via- gem industrial. Dentro de pouco tempo o grande salão do 1.º pavimento onde ficam os escritórios gerais do Café Paulista regorgilava de pessoas de se alegria pela ele- gância pela vivacidade os gru- pos de senhoras e senhoritas de nosso mundo social que ra- ram emprestar à festa do Café Paulista a graça de seus sorrisos.

ção através dos tempos e dos pulcres sua introdução no Bra- sil até culminar como primei- ra riqueza nacional fonte de ouro e benefícios para mil- lhões de brasileiros. Foi in- tensamente aplaudido o mon- senhor Marinho. Após a sua oração usou da palavra o sr. Benjamin Pinheiro da Cunha que veio trazer as congratula- ções do socio João Dias Afon- so.



O sr. Benjamin Pinheiro da Cunha, quando pronunciava a sua oração ao microfone da Ra- dió Clube do Brasil

co impossibilitado de compa- recer à solenidade.

O DISCURSO DO SR. BENJAMIM P. DA CUNHA Exmos. Senhores chefes e auxiliares do Café Paulista: exmas. autoridades publicas; exmo. e revmo. monsenhor Benedito Marinho; exmas. se- nhoras; exmos. senhores:

Je os temidos Almeida por quem sempre o Tejo chora; Albuquerque o terrível, Castro o forte; E outros em quem poder não teve a morte".

Lus. CI — est. XIV. Quería ter neste momento e em minhas mãos a harpa de

Godinho — Castanheira -- João Afonso e seus dedicados auxiliares, são os fortes, os bri- vos, que heróicamente lutaram e merecer de Deus venceram!

Nesta hora de tão grandes alegrias, de tão gratas emo- ções, em que a gloria coroa os vencedores, eu irago a Godi- nho, Castanheira e auxiliares, as saudações e os abraços afec- tuosos do seu socio e amigo João Afonso, a quem tenho a honra de representar nesta so- lenidade e que por motivo ir- temovível não pode aqui es- tar. Mas ele vos acompanha com a alma vibrando de lren- sa alegria e partilhando con- vosco nesta hora tão desejada, dos lauros da vitória!

O termino desta hora honra e tremendo a capacidade reali- zadora da alma luso-brasileira.

Paulista! Quantas recor- dações! Martin Afonso de Souza! S. Vicente! Anchieta! Piratininga! S. Paulo! Os bandeirantes palmilhando o vale do Paraíba! Galgando a Mantiqueira, alcançando o Rio das Mortes! As famosas minerações! A realidade pal- pável dos sonhos de ouro! Ipiranga! Independência! Pe- dro I! Depois... o Café... O reinado do mundo verde! Monte e montes verdejan- tes! Como imensos jardins, os cafeeiros arruados simet- ricamente, pelo braço escri- vo, ou pelo braço do emi- grante colonizador. Toda a Nação a beneficiar-se da opu- lência de sua volumosa ex- portação. Santos! As docas superlotadas de navios! O contato rápido com a velha Europa. As viagens mais li- geiras. Mais de perto se acompanha o surto do pro- gresso e civilização do mun- do.

A riqueza do café tudo su- planta e facilita; envia a Pa- ris um espírito de elite, um paulista. Duas almas se en- contram, se entendem e se estimam! Eduardo Prado -- Eça de Queiroz. E dessa an- zade indissolúvel gerou-se a personalidade romântica do Jacinto, o príncipe do 202, o premio do Zé Fernandes da "A cidade e as serras", essa obra monumental, legítimo orgulho da literatura portu- guesa e que tão vivo interes- se despertou e tão carinhosa- mente é admirada no Brasil inteiro.

Ao café se deve essa joia de alto valor literário, o fol um paulista o seu inspirador. Hoje, aqui sentimos que um paulista e dois lusos se uniram num alto ideal e num esforço criador. Tres cora-

Econômica Involução

R. Gonçalves Martins

Quando chegaram ao Brasil os primeiros colonizadores por- tuguêses já era familiar aos nossos silvícolas o aproveitamento do milho, da mandioca, do guaraná, da erva-mate, do algodão, do inhame e de vários outros produtos. Hoje funda- mentais na nossa estrutura eco- nômica e que, naquela época, muito contribuíram para a subsistência dos conquistadores lusos.

Além dos produtos aqui en- contrados, importaram os por- tuguêses da Europa, da África e da Ásia muitos outros que com o tempo se desenvolveram, constituindo-se em elementos básicos da economia brasileira. A propensão que avançavam os nossos colonizadores na ex- ploração do celeste "pau-brasil" iam eles estabelecendo nas clareiras abertas pelas derruba- das da "Caesalpinia echinata" as suas primeiras lavouras, con- tando para tanto com a vallo- sa ajuda dos braços indígenas e africanos.

Naquela época, denominado "seculo do pau-brasil", é que foram estabelecidas as primei- ras culturas de cana-de-açúcar, do algodão, do milho, do trigo e do fumo, paralelame- te à formação de campos de criação e dos engenhos de açu- car.

Desde aquela época até os dias sombrios em que vivemos, a nossa economia tem seguido uma trajetória verdadeiramente louca. Assim é que presenciamos o reinado do açúcar que logo caiu derrotado pela be- terraba europeia e pela produ- ção das Índias Ocidentais.

Sorte igual estava reservada ao nosso ouro, ofuscado que foi pelas descobertas dessa metal precioso nos Estados Unidos e na África do Sul.

O algodão brasileiro que em 1791 converteu para o suprime- to do mercado europeu com 10.000 toneladas anuais en- quantos os Estados Unidos ex- portavam para ali apenas 870 toneladas. Já em 1793 era ba- tido daquele mercado pelo al- godão americano.

Outro produto básico de nos- sa economia e que teve sorte igual aos que lhe precederam foi a borracha, derrotada em toda lha pelas culturas racio- nalisadas do Oriente.

Com a erva-mate, produto nativo da nossa região sul, a história da borracha se repete. Em 1930 consumia a Argenti- na 90.000 toneladas de "can- cheada", sendo que cerca de 70.000 eram fornecidas pelo Brasil. Presentemente, aquele país deve consumir 120.000 to- neladas e a nossa exportação para ali mal atinge a casa das 20.000 toneladas! Além disso, poderá a Argentina colher das suas culturas de erva-mate cer- ca de 200.000 toneladas en- quanto que a nossa produção extrativista nem sabemos au- cer a quanto montamos...

Para fechar e trágico ciclo das nossas derrotas econômicas, temos, por fim, o "General

Café", o qual, entrando triun- fante no território brasileiro, lá para as bandas da Amazônia em 1723, vai escrevendo a sua história de "retiradas glorio- sas" através de todos os nos- sos Estados em demanda ao sul do país onde o Q. G. do ba- luarte bandeirante já se en- contra seriamente ameaçado, determinando assim uma nova "retirada estratégica", agora, para onde, não sei...

Como se vê, no terreno da produção agrícola, temos sido derrotados, fracassamos em todas as batalhas. Em con- sequência, porém, evoluímos muito nos setores da burocrá- cia "supervisionada", das leis sociais cidadãs e mais do que isto, dispomos, presentemente, de órgãos "perfeitos" de con- trole de preço, de licença pre- via, de racionamento de con- sumo e, o que é de mais a ad- notar, de meios e modos de criar divisas sem exportações...

MERCADOS

CAMBIO

O mercado de cambio iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis e inalterado. O Banco do Brasil vendia a li- bra a Cr\$ 75 4416 o dólar a Cr\$ 17,73 e comprava a Cr\$ 74,07 14 e a Cr\$ 18,36 respecti- vamente.

Assim fechou inalterado as 15.50 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A vista:	Venda	Compra
Belgica	0.4271	0.4193
Portugal	0.7526	0.7315
Nova York	18.72	18.39
Libra	74.4416	74.0714
Suica	4.3738	4.3596
Paris	0.0698	0.0674
Argentina	3.9204	3.8252
Chéco	0.3744	0.3676
Dinamarca	3.9008	3.83
Urugual	5.4324	5.1148
Bolivia	0.4457	
Holanda	7.0481	6.9201

O Banco do Brasil compra- va a grama de ouro fino na base de 1 000 por 1 000 ao preço de Cr\$ 20.8176.

MEDIAS CAMBIAIS

A Camara Sindical fornecia as seguintes medias de cam- bio.

Pracas	Cruceros
Londres	75.44 16
Suécia	5.31 45
Suica	4.37 88
Belgica	0.42 71
Nova York	18.72
Francia	0.06 88
Chécoslovaquia	0.37 44
Portugal	0.75 28
Holanda	7.0481
Urugual	5.43 24

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sábados.

CAFE

Não funciona aos sábados.

ACUCAR

O mercado de açúcar fun-

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Fechou inalterado. Entradas 983 sacas de Cam- pos. Saldas 483. Existência 10.700 sacas.

COTACOES POR 60 QUILOS

Branco cristal ... 187.00

Cristal amarelo ... 171.00

Mascavos ... 156.50

Mascavinho ... 156.50

ALGODÃO

O mercado de algodão em

rama regulou ontem como

sem modificação nas cotações

e com entregas reduzidas.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas 593 sendo 222 de

Natal e 371 do Maranhão.

Saldas 86. Existência 7.200

fardos.

COTACOES POR 10 QUILOS

Fibra longa

Serido:

Typo 3 ... 180.00 a 187.00

Typo 4 ... 176.00 a 178.00

Fibra média:

Serido:

Typo 3 ... 170.00 a 172.00

Typo 5 ... 135.00 a 137.00

Fibra curta:

Serido:

Typo 3 ... 150.00 a 152.00

Typo 5 ... 150.00 a 152.00

Paulista:

Typo 5 ... 146.00 a 148.00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

Feljaol sacos ... 6.752 500

Farinha sacos ... 2.040 1.200

Arroz sacos ... 3.180 2.300

Milho sacos ... 2.551 900

Açúcar ... 4.583 600

Banha ... 820 900

Batatas sacos ... 10.051

Chaque fardos ... 480 100

Azeite caixas ... 609

EXNA NA OURELA

BANGU-INDUSTRIA BRASILEIRA

FABRICA BANGU

TECIDOS PERFEITOS

Preferidos no Brasil

Grande success em Buenos Ayres

EXNA NA OURELA

BANGU-INDUSTRIA BRASILEIRA

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosario, 98. De 1 às 5

TELEPHONE

Branco, Barbera, Clarete e Moscatel

OS VINHOS PREFERIDOS PELA SUA PUREZA E

OTIMA QUALIDADE

A VENDA EM TODA A PARTE EM GARRAFAS,

MEIAS E GARRAFÕES DE 5 LITROS

de oferecer ao Brasil uma das maiores e mais modernas ins- talações para a industrializa- ção de sua maior riqueza, o café, devemos render graças a Deus pelo que nos permitiu construir em tão pouco tem- po.

Escolendo o dia de hoje para a inauguração de nossa fa- brica, quisemos tributar uma modesta homenagem à memo- ria do heróico Duque de Ca- xias, patrono do Exército Bra- sileiro, e cuja gloria o Brasil reverencia neste momento. Não poderíamos ter escolhido dia mais grato à nação brasileira a que estamos indissolúvel- mente ligados pelo sangue e pelo sentimento, nossa segunda pátria, terra abençoada onde portugueses e brasileiros tra- balham em comum, irmãos todos no desejo de progredir e de torná-la ainda maior.

Por todos os motivos, esta fabrica é uma realização do genio luso-brasileiro e uma afirmação do progresso tecnó- logo e industrial do Brasil. Pro- curamos dotá-la com todos os aparelhamentos modernos, ca- pazes de elevar ainda mais a qualidade de nosso produto, objetivo que sempre nos orl- entou e que temos perseguido com a mais intransigente de- terminação. Desde o momento em que o café chega a esta fabrica, vindo dos melhores centros de produção, é ele sub- metido aos mais rigorosos e perfeitos processos de benefi- cimento, que permitem livrá- lo de todas as impurezas, au- tes, durante e depois da torrefacção.

Até hoje, temos mantido um padrão de qualidade que é o nosso maior cabedal. Mais do

que nunca, porém, estamos em- penhados agora em superar os índices de pureza e as virtudes de aroma a sabor que fizeram a fama do Café Paulista. Atrá- vés destes gigantescos tubos, destas máquinas e destes filtros, realiza-se a cada instante o seu aprimoramento.

Mas, muito temos ainda a realizar. Numerosas máquinas de vital importância serão ins- taladas, logo cessar as restri- ções ao nosso comercio exte- rior. Na Alemanha, temos en- camendados dois possantes tor- radores e duas grandes máqui- nas automáticas de empacota- ção, as quais, só não estão ainda em pleno funcionamento, devido as dificuldades de importação.

Apesar disso, podemos afir- mar publicamente que dentro de breve tempo esta fabrica an- ciennara em 50% sua produção. Não mediremos sacrifícios para atender à preferência cada vez maior que o publico dispensa ao nosso produto. Não e tud- a, porém; paralelamente à produ- ção de café para o consumo do Distrito Federal, uma nova in- dustria de produtos similares está prevista e será inaugurada oportunamente, se Deus nos ajudar.

Meus senhores: Em nome dos diretores fun- cionários e operários do Café Paulista, desejo expressar ao Exmo. sr. representante do mi- nistro da Guerra, as ilustres autoridades; aos dignos repre- sentantes da industria, do co- mercio, da imprensa e do ra- cio; aos construtores e instala- dores desta fabrica; e final- mente a todos quantos nos hon- ram hoje com a sua presença, os nossos mais sinceros agraci- cimentos.

Tenho dito.



Monsenhor Benedito Marinho procede a benção das instalações de torrefacção. Vêem-se na foto os srs. José Godinho, Americo Soares da Costa e Emílio Castanheira

Após a benção das masqui- nas dirigiu-se o cortejo para o salão dos escritórios gerais onde uma festiva mesa orna- da de flores aguardava os pri- meiros para a champagne. A palavra foi dada ao monse- nhor Marinho que num vi- sante improvisou saudosos dirigentes da firma enaltecen- do o espirito cristão a 1922.

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em todas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos

Diário Carioca

A Equitativa é a única que proporciona sorteios trimestrais em dinheiro aos seus segurados.

ANO XXII

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 28 DE AGOSTO DE 1949

N.º 6.495

NÃO SERÁ A ESTIAGEM A CULPADA PELO RACIONAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

Muito Provável, no Entanto, a Sua Imposição ao Carioca

As Chuvas Aumentaram Sobre o Mesmo Período de 1948 — Falta Reservas, Porque Choveu Pouco no Tempo Das Águas

É muito provável um próximo racionamento da energia elétrica no Rio de Janeiro, se bem que não reside a sua causa em estiagem atual, declarou a este jornal o sr. Roberto Pires Ferrão, diretor-substituto do Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura.

VERDADEIRA CAUSA

Atribui o sr. Pires Ferrão as dificuldades atuais ao fato de durante o período normal de chuvas — novembro a março, — não terem atingido os índices pluviométricos ao necessário para satisfazer as reservas que reforcem o abastecimento na fase de estiagem. A

barragem das Lagoas foi construída justamente para captar águas no período de chuvas copiosas, de modo a que, no período de junho, julho e agosto, quando as chuvas diminuem, as turbinas continuem movidas com a mesma intensidade. Como desta feita não houve muito que captar, fica o fornecimento de energia à mercê dos caprichos do tempo.

CHOVE MAIS DO QUE NO ANO PASSADO

Quanto ao índice pluviométrico registrado ultimamente, é superior ao do ano passado na mesma época. Até o dia 24 do corrente choveu razoavelmente no Distrito Federal e no Estado do Rio. No caso fluminense, as chuvas ultrapassaram a média normal em 249,9mm. no mês de junho e em 80,9mm. em julho, segundo os dados fornecidos pelo Serviço de Meteorologia.

Dr. Elias Mussa Cury

MÉDICO
Consultório: Avenida Rio Branco, 128 - 2.º andar — Sala 202
Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 12 horas

Amparo Aos Psicopatas

A Sociedade de Amparo aos Psicopatas, recentemente fundada, tem por escopo a proteção dos doentes mentais, assistindo os egressos dos hospitais psiquiátricos e o amparo das famílias desses enfermos.

A fim de desenvolver de maneira mais ampla os seus serviços, a Sociedade iniciará uma campanha financeira destinada a angariar fundos para a obra que vem realizando.

Nesse sentido, apresentará, dentro de breves dias, a "avant première" do filme "Na boca das serpentes", no cinema São Luiz. O brilhante acontecimento social será patrocinado pela Associação Brasileira de Imprensa.

Sucessivos Descarrilamentos de "Cargueiros"

S. PAULO. (Do correspondente) — Os noturnos de luxo bem como o "Cruzeiro do Sul", chegaram a esta capital ontem, com um atraso de três horas e meia o primeiro, e seis horas o segundo.

Passageiros do primeiro informaram que ficaram retidos em Japeri em virtude de ter



A represa de Liberdade das Lagoas, vendo-se o atual nível das águas

RETRATAM-SE OS PADEIROS DOS DESAFIOS E INSULTOS À C. C. P.

Uma Nota e Um Ofício do Presidente do Sindicato — Interpretação Mais Amena do Que Ocorreu Na Assembleia — O Autor do Repto Preferiu Não Avistar-se Com o Sr. Dias Rollemberg

A informação de que os representantes do Sindicato dos Proprietários de Padarias haviam concordado com o novo tabelamento do preço do pão prestada pela C. C. P. e contestada pelo sr. Milcíades Morgado (um dos representantes), foi confirmada pela existência de um ofício do presidente do órgão de classe, que a ratifica, e por uma nota do mesmo se-

nhor, ontem distribuída aos jornais.

A NOTA

Expondo a questão, diz o presidente do Sindicato, sr. Joaquim Gomes, que ele próprio e o sr. Morgado, chamados à C. C. P. no dia 18, a fim de examinar o projeto de tabela, não acharam inaceitável a fixação de preços para as especialidades (pães de forma etc.). Pediram também a reforma do sistema de fiscalização, tornando-o mais claro, de modo a se evitarem injustiças e a continuidade da fabricação do pão com farinha pura no regime da livre concorrência. Aquilhou a Comissão de Preços as "especialidades" e se negou a atender às demais exigências.

ASSENTIU

Admite o sr. Joaquim Gomes que assentiu na aprovação do tabelamento, mas, por não ter compreendido bem que ficava impedido o fabrico de pão com farinha pura.

O REPTO

Quanto ao audacioso repto do sr. Milcíades Morgado, à C. C. P., desmentindo o assentimento agora confessado, por ocasião da última assembleia, procura o sr. Joaquim Gomes explicá-lo, dizendo o dirigido ao vice-presidente da C. C. P. sem com referência ao assentimento, mas a um padreiro que o acusara de haver assinado documento. Em suma: o sr. Morgado assentiu, mas não assentiu.

O QUE HOVE NA ASSEM.

BLEIA

Na realidade, porém, o sr. Morgado costuma assumir nas assembleias atitudes de tal continência que dificultam as habituais posteriores retratações. Não foi a primeira vez nem se é possivelmente a última em que dirige insultos às autoridades, coisa que o próprio presidente do Sindicato considera indezível, frisando em sua nota: "E se me apressa a vir a público, esclarecendo os fatos, não somente para evitar interpretações tendenciosas que podem estremer a boa harmonia, mas sempre tem presidido as relações da representação

Quem não anuncia se escande

O Caminhão Foi de Encontro ao Poste DOIS MORTOS E 38 FERIDOS

Ontem, cerca de 430 horas o caminhão chapa 7.61 47, dirigido pelo motorista Joaquim de Oliveira, trafegava velozmente pela Avenida Barão do Rio Branco, em Petrópolis, conduzindo 40 pessoas que iam participar de uma festa no município fluminense Bom Jesus, quando em dado momento, desgovernou-se e foi de encontro a um poste existente nas proximidades da sede do

Partido Republicano, ficando seriamente danificado.

Em consequência, perderam a vida as sras. Guilhermina Lopes Pluhel e Iracema de tal, ficando feridos gravemente os srs. Valdemar Dantas de Oliveira, Levi Silveira, Ari Silveira e Nelson Magalhães.

Os demais sofreram ferimentos de natureza leve pelo corpo.

O CRIME APATIA POLICIAL TIMBAÚBA

Não se pode negar a indiferença da Chefia de Polícia em face das irregularidades que têm tido lugar no serviço policial, da competência exclusiva do Gabinete de Exames Periciais.

De nada valem as críticas feitas pela imprensa apontando fatos; as censuras dos titulares de algumas Varas Criminais; os protestos das partes prejudicadas pelos exames inconscientemente realizados. A tudo isto a administração policial fecha os ouvidos, permitindo, com seu inexplicável silêncio, que um dos serviços mais importantes da Polícia, aquele sobre o qual repousa toda a garantia processual, perca a eficiência e o prestígio indispensáveis.

O caso do menor Vândir é de ontem. Caído ao solo, ferido quando, na posição de

coelho, disputava com outros colegas uma partida de futebol, em um campo baldio da Avenida Marechal Rangel, na estação de Vaz Lobo, foi transportado para um hospital, onde veio a falecer horas depois. O perito que compareceu ao local a fim de realizar o exame indene, além de informar verbalmente ser um caso de acidente, fez registrar no livro de ocorrências do CEP que se tratava de um fato acidental, o que levou a autoridade policial a não tomar nenhuma providência no sentido de apurar o ocorrido.

No entanto, a necropsia provou que o menor fora alcançado por um projétil de arma de fogo, que penetrara na cavidade craniana. Nem sequer a trajetória do tiro o perito determinou, o que impediu a deleração local de assinalar a posição do atirador, base indispensável para identificação do criminoso.

Pela inanidade pericial, fica um crime sem solução, um criminoso em liberdade e a justiça impedida de aplicar a sanção da lei.

O perito continua realizando exames de locais e recolhendo todo mês, do Tesouro, a importância de seis mil e oitenta cruzéis como pagamento de um laudo vazio, inexpressivo, deficiente e sem a menor expressão científica.

O caso do arroz é de poucos dias. Sem conhecer nada de merceologia, sem terem jamais praticado em uma mesa classificadora de arroz, sem procurarem os órgãos oficiais para assilarem algo a respeito, sem realizarem qualquer exame físico, químico ou mecânico, os peritos deram uma amostra daquela cereal do tipo "aulha" como sendo "bleu rose", o que levou a Delegacia de Economia Popular a atuar em flagrante o sr. Manuel Joaquim Lopes, socio de importante firma de nossa praça. Mas não é só.

Depois de errarem de forma tão flagrante, concorrendo para a prisão de um inocente, os enviaram o laudo ao cartório daquela especialidade oito dias depois, o que impediu a autoridade policial de remeter a Juízo o processo dentro do prazo legal.

Que dirá de tudo isto o chefe de Polícia? Será que após fatos tão evidentes continuará o ato rector policial indiferente e apático?

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO

Criminal, civil e pericial

OUIVIDOR, 139, 2.º Sala 25

TEL. 42-8968

Diariamente das 10 às 13 horas

h

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!

6% retirada livre de

6% retirada livre de

6% retirada livre de

6% retirada livre de

6% retirada livre de

6% retirada livre de

6% retirada livre de

6% retirada livre de

6% retirada livre de

6% retirada livre de

6% retirada livre de

6% retirada livre de

6% retirada livre de

6% retirada livre de

UMA COISA NO BRASIL QUE FUNCIONA: A ESCOLA RURAL

Uma Batalha Para Ganhar o Homem do Interior, da Fronteira e o Colono

Brevíssima História de Um Serviço Público Que Nem Parece Tal — Estávamos Andando Para Trás em Matéria de Ensino Primário — O Estrangeiro Que o Brasil Não Incorporava e o Brasileiro Que se Tornava Estrangeiro — O Binômio Prédio-Professor Rural — Tudo Para Não Dar Certo ★ REPORTAGEM DE POMPEU DE SOUZA

O perigo da reportagem como esta é parecer coisa encomendada. Parecer coisa sobrada do tempo e da maneira do velho DIP. De tanto que não se fazem reportagens a favor. Reportagens, só contra isso, contra aquilo. A favor, nada, nunca. Parece suspeito, ninguém acredita, ninguém lê. Porque a verdade é que o público anda meio desacomodado de reportagens nem contra nem a favor, de reportagens sobre. Sobre isso, sobre aquilo, pura e simplesmente. Apenas contando as coisas, deixando ao leitor o encargo de ficar contra, ficar a favor, ficar neutro, como melhor lhe parecesse, como as coisas contas merecessem que a gente se colocasse em relação a elas.

O hábito da reportagem "contra" pôs assim o leitor de boca torta: quando a reportagem não é contra, não é toda feita para a gente ficar contra, então a gente desconfia de que é a favor, é para a gente ficar a favor. Desconfia isso, e, daí, passa a duvidar, a descreditar. Mesmo porque a lembrança do DIP — nem sempre extinto e nem extinto de todo — põe sempre o leitor de pé atrás com as coisas "a favor", as coisas que pareçam "a favor".

Por isso, o repórter se sente na obrigação no portico desta de avisar que ela não é uma reportagem à moda do DIP, não é sob encomenda nem sob medida, que a rigor esta não é uma reportagem a favor, é apenas uma reportagem "sobre". O leitor que conclua. Sabendo, porém, desde logo que seu autor nada pretende, por acaso, do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos nem do Ministério da Educação e Saúde. Nem o repórter nem o jornal.

QUANDO A COISA COMEÇOU, EM 1946

Quando, em 1946, teve início a construção, pelo governo federal, de escolas nas zonas rurais, de fronteira e colonização, como uma maneira de dar aplicação ao chamado Fundo Nacional do Ensino Primário, criado em 42, reformado em 44 e regulamentado em 45, mas até então sem qualquer aplicação — quando em 46 se iniciaram tais construções custeadas por aquele Fundo e visando o modesto objetivo de 28 escolas daquele tipo por Estado — longa se estaria a história de sua origem. Por que ali estava o ponto de partida do mais sério de quantos empreendimentos já se tomaram nesse país em matéria de educação popular. Empreendimento pelo qual já se firmaram contratos para a construção de escolas em que a lei tímida objetivo das 28 unidades escolares por Unidade da Federação já atingiu a cifra de 4.360 prédios escolares estando previsto com as do corrente ano o total de 6.160 dos quais mais de mil se encontram já inteiramente concluídos e em pleno funcionamento, mais de dois mil em fase final de acabamento, sendo que, destes últimos, mais de quinhentos estavam sendo ultimados ao se abrir as aulas do presente ano letivo.

Dessa forma, atingiu-se, em dois anos, a esse resultado prodigioso quando se trata de serviço público em nosso país, e ainda mais serviço de natureza educacional: "aqui, não há município no Brasil — e poucos distritos estrangeiros — em situação diversa — que não disponha, pelo menos, de uma escola rural, em construção ou já funcionando em prédio próprio, construído em obediência aos requisitos da pedagogia moderna". Sabe-se lá o que seja isso existindo, funcionando por socavões à tora do Brasil a dentro!

ESTÁVAMOS CAMINHANDO PARA TRÁS

A coisa é, como se vê, estar, recorda por si mesmo. Entretanto se a compararmos com a situação vigente ainda em fins de 46 — o então as coisas se revestiam de características

que beiravam pelo miraculoso. Se não vejamos. O total de unidades escolares, que em 1942 chegava, em todo o país a 43.975, vinha gradualmente diminuindo (veja bem: DIMINUINDO) de ano para ano, chegando tal redução, no último quinquênio, a 3.740 escolas (sh, ditadura, ditadura, eficiência da ditadura). Fenômeno idêntico se verificava, naturalmente, em relação ao movimento de matrículas. Este, que em 1941 atingira o total de 3.347.642, vinha decrescendo anualmente, até acusar, em 1945, a cifra de 3.295.291 — o que representava uma diminuição de 52.351 matrículas escolares primárias no país. Era como se o país encolhesse, minasse. E, contudo a verdade é que o país cresce, cresce sua população, a população em geral e a população em idade escolar. Cresce a população em idade escolar, diminui o número de escolas e de matrículas — e, portanto, multiplica-se, multiplica-se em proporção geométrica o analfabetismo. O que, de fato, era a única coisa a crescer de verdade no país além da herva de passarinho.

UMA REVIRAVOLTA

Por isso, o diretor do Serviço Público que vem superintendendo tal empreendimento, o not. Murilo Braga, do I. N. E. P. (Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos) poder dizer, em relatório recente, de uma maneira um tanto enfática mas de uma enfase de orgulho legítimo:

"Balançando os dados e as cifras, verifica-se que a soma de esforços do Governo Central na Colônia, no Império e na República até 1945 não se aproxima nem de longe ao que se tem construído "nesses três anos", para o ensino primário. É certo que os efeitos dessa campanha não serão sentidos daqui a anos. Os benefícios dessa política serão sentidos indiretamente nas áreas das cidades. Nas zonas deserdadas porém, os resultados serão imediatos e positivos. O nome do campo recorre agora o cartão de presença do Governo Federal".

Deve-se o mérito de tal iniciativa a um Ministro de Educação efêmero: o sr. Souza Campos, que ocupou a pasta no período inicial do governo Dutra. Tal empreendimento deve, de justiça, ligar-se ao seu nome, como ao nome de seu sucessor, o sr. Clemente Mariani, se liga a Campanha de Alfabetização de Adultos, e ao de seu antecessor, sr. Gustavo Capanema, a construção daquele monumento artístico que é o edifício-sede do próprio Ministério. Não se deve contudo obscurecer no caso particular das escolas rurais, um merecimento pessoal do atual Ministro: o sr. Mariani, recebendo com a pasta a idéia das "rurais" no nascedouro, não lhe faltou com o seu apoio, antes pelo contrário: foi quem de fato a realizou e vem desenvolvendo. Tudo graças a uma coisa: continuidade administrativa. Continuidade inclusive na esfera pessoal, que tanto importa: o diretor do INEP, autor do plano das "rurais" que o Ministro Souza Campos encampou, é o mesmo que o Ministro Mariani conservou à frente do serviço, para executá-lo.

O INTERIOR, A FRONTEIRA E O ESTRANGEIRO

E, afinal, o plano é um modelo de simplicidade e, por isso, de sabedoria. Mais uma vez, o famoso ovo de Colombo. Nasceu ele da consciência do desequilíbrio da ação educativa nas zonas rurais em relação às zonas urbanas agravando simultaneamente os males do campo e da cidade, por vários fatores, notadamente o exodo daquele para esta. Basta ver-se que no campo (onde se situa 70% das crianças brasileiras) se localizam apenas 38% das matrículas escolares primárias, cabendo, portanto, à cidade (onde se encontram, portanto, apenas, as 30% das nossas crianças) nada menos



Cada escola rural deve encerrar-se numa área cultivável de dez mil metros quadrados, de maneira a que os alunos, ao mesmo tempo que trabalham com o alfabeto não o perdem com as tarefas do meio em que vivem — o que contribui para o contrário, serve poderosamente como fator de fixação do educando ao solo. Nestes dois fragmentos, da escola rural de Itaguaçu, município de Altinho, Pernambuco, pode-se apreciar as duas fases que marcam a atuação dos pequenos educandos nas tarefas cunvizinho da construção escolar

62% das matrículas na escola primária. O desequilíbrio, como se vê, atinge as proporções de um aleijão social.

E não somente este aspecto: escola para as crianças do interior. Também escolas para as zonas de fronteira e de colonização. Dois assuntos delicados, em que a própria nacionalidade está envolvida.

A questão das zonas de colonização já se sabe mais ou menos como é. De ouvir dizer, de tanto que durante a guerra se falou no problema, no seu perigo. Uma corrente imigratória estrangeira vindo em massa para determinada região do país, instalando-se ali, dominando ali, com os hábitos, costumes, língua e nacionalidade de origem. Acaba aquilo ficando um pedaço de estrangeiro dentro do Brasil. As vezes, um pedaço perigoso, como se viu, na guerra passada, com a questão dos suditas alemães na Europa e os arremedos que a coisa teve para os lados de Santa Catarina, com os quistos nipônicos de São Paulo. Etc... Tome-se um município representativo: Chapéu, em Santa Catarina. Há ali, lá, cerca de duas mil crianças brasileiras e no entanto estrangeiras pela língua e os sentimentos de nacionalidade, por não terem as escolas brasileiras onde se educaram brasileiras. Por isso, o plano localizou ali, para isso, nada menos de 26 escolas.

Menos conhecida é a questão das zonas de fronteira. Não há escolas suficientes nas 43 municípios que compõem a região fronteira terrestre do país. De Santa Vitória do Palmar a Olapoque, isto é, o famoso "do Olapoque ao Chuí". Resultado: cerca de 60 mil crianças brasileiras, brasileiras, simas, de 400 anos de Brasil, estão se evadindo da Nação no campo educacional, por não haverem escolas nacionais e

terem assim que atravessar a fronteira e recorrer à escolas estrangeiras. Isto quer dizer: aprendizado estrangeiro, língua estrangeira, cultura, hábitos, tradições nacionais estrangeiras. Desnacionalização, em suma.

Um exemplo típico e sobre tudo muito oportuno e significativo: em São Borja, há cerca de duas mil crianças brasileiras educando-se argentinas por falta de escolas brasileiras. O plano, por isso, desistiu ao município gaúcho 12 escolas. A totalidade dos 48 municípios fronteiriços do país, o número de escolas rurais estabelecido é de quatrocentas. O Território do Amapá, por exemplo, atingiu nesse campo o nível de saturação — o que, no Brasil, é de se abrir a boca.

OS DOIS PILARES DO PROBLEMA E DA SOLUÇÃO

Dai, o Plano: dar escolas ao interior. Ao interior e às zonas de fronteira e de colonização estrangeira — onde, respectivamente, a tarefa é ganhar o colono para o Brasil e não perder o brasileiro para as nações vizinhas. Dai, a aplicação encontrada para o dito Fundo Nacional do Ensino Primário, a melhor, a mais legítima de suas aplicações: custear as escolas rurais e as de colonização e as de fronteira.

Faltos os estudos, viu-se que o problema poderia ser resolvido da maneira mais simples e eficiente. Que faltava para dar escolas primárias ao interior? Duas coisas essenciais: prédios e professores. O próprio INEP, em Inquérito recente, apurou que, "dos 28.302 prédios escolares destinados ao ensino primário, apenas 4.827 pertencem aos poderes públicos, e os demais 70% foram construídos especialmente para fins escolares. Mais ainda: 350 municípios não dispõem, até bem pouco, de um único prédio especialmente

construído para o ensino primário".

E, quanto ao professorado, que apurara o INEP em seu inquérito?

Que, "dos 78.000 professores em exercício em 1943, 31.000 não possuíam formação adequada. Nessa época, não eram portadores de diplomas de normalista 90% dos professores do Território do Acre, 74% de Santa Catarina, 65% do Rio Grande do Sul, 60% do Paraná, 59% do Maranhão, 53% do Pará, 57% do Rio Grande do Norte, 56% de Goiás e Ceará, 54% de Pernambuco, 51% do Piauí e Paraíba, 49% do Espírito Santo e 43,5% de Alagoas."

Que, de orientador ofereciam tais dados estatísticos? Que, se se arranjassem prédios e professores, poderia-se cobrir de escolas o interior do Brasil. Então, entrando noutra fase e noutra campo de estudos, o INEP verificou que, por 60 contos, cada, poderia construir, em qualquer parte do país, prédios escolares adequados e modernos, dentro de um padrão uniforme, com duas variantes: uma para o Norte, outra para o Sul.

Aquela, para climas mais quentes, com alpendre cercado toda a construção; esta, para temperaturas mais baixas, sem alpendre, aberto apenas o recinto destinado ao recreio. Em ambas, o corpo da construção dividido em duas partes: numa, a escola propriamente dita; na outra, a residência da professora.

UMA COISA QUE FUNCIONA

Com estes elementos, fez-se o plano: a coisa se faria por acordo entre a União e cada um dos Estados que o desejassem: a União entraria com o prédio, o Estado com a professora, nada mais.

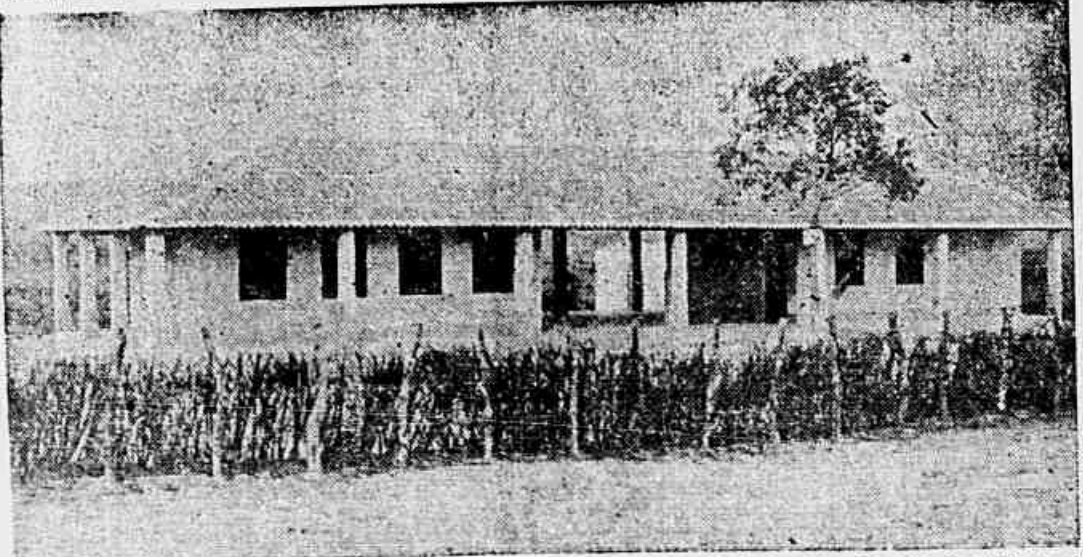
Estes, os elementos do plano. E com elementos tão simples não se pode, à primeira vista, avaliar o que isto representou como uma revolução. Revolução que nasceu sobretudo da sua simplicidade, da sua facilidade. E da decorrente naturalidade com que as coisas passaram a funcionar.

E aqui chegamos a outra pedra de escândalo: porque, neste país onde tanta coisa não funciona, onde quase nada funciona, este plano funciona. Ele, que tanta coisa possui para não funcionar: o fato de entregar a União dinheiro aos Estados para que estes se encarreguem das construções, e, assim, estes poderem embolsar o dinheiro, fazerem com ele outra ou outras coisas, principalmente gastar com funcionalismo ou com eleições; o fato de se tratar de escolas, que, no interior, ainda é, junto com embreço, a melhor arma política, e, assim, poder a distribuição delas em vez de se fazer pelo critério do interesse da educação, fazer-se de acordo com as conveniências partidárias da facção dominante do Estado; o fato de constituir a coisa, em última análise, uma construção, um prédio de concreto em terras onde tal coisa raramente existe, e, assim, poder perfeitamente o dito prédio, uma vez construído, ser utilizado não para escola mas para sede por exemplo do destacamento policial ou para residência do subdelegado ou do coronel chefe político do lugar.

VOLTAR NA PRÓXIMA SEMANA

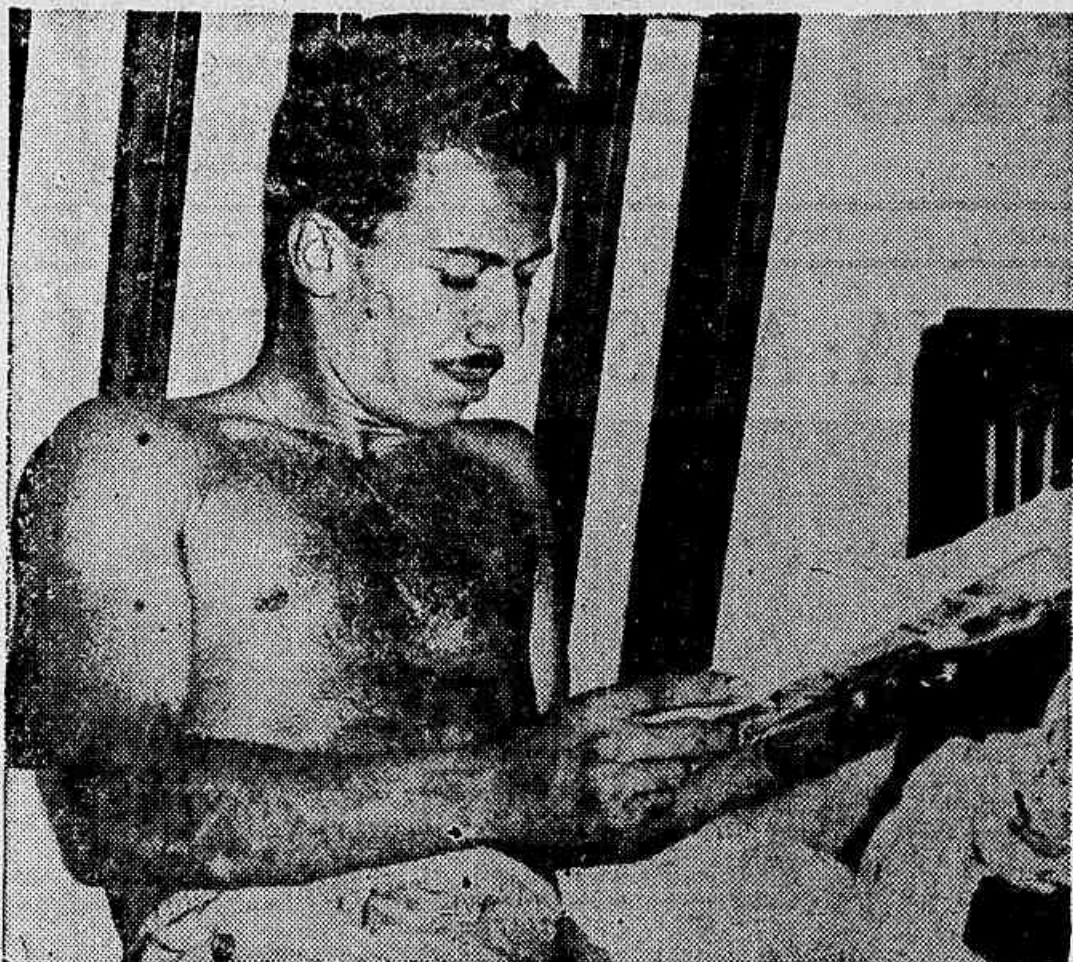
Dizem, porém, que nada disso acontece, porque não pode acontecer. Os motivos disso, porém, não vos explicamos por hoje, pois esta é uma

(Conclui na 4ª. pág.)



Este é um exemplar típico do prédio padrão para as escolas rurais no norte do país, circundado de varandas ou alpendres, para atender às condições do clima e às tradições da arquitetura regional. No sul, o alpendre desaparece, dadas as condições diversas do meio. Observem-se, separados pela área central destinada ao recreio, os dois lances da construção, o da esquerda destinado ao corpo da escola propriamente dita e o da direita à residência da professora

Pode um Cronometrista Alterar o Desfecho Dum Combate



Orlando

Depois de Dezesesseis Anos

SAO PAULO (Asapress) — Ainda há pouco, um atleta do Clube de Regatas Niterói-Quimica, desta capital, repetiu o feito de Alfredo Paulino em 83, realizando a dura prova pedestre São Paulo-Rio de Janeiro. E agora, está sendo anunciado aqui que Paulo tentará repetir o feito de 16 anos atrás, fazendo os cálculos para que a prova não se estenda além de 5 dias.

Da Argentina ao Brasil, a Remo

S. PAULO (Asapress) — Há dias passados, tivemos oportunidade de divulgar uma notícia, sobre o projetado raid Brasil-Argentina, a remo, por via fluvial, pelos esportistas, Laert Botato, Romeu Nuodi, Armindo dos Santos e João Barbosa do Nascimento, pertencentes ao Clube Campineiro N. R. com início em Juiz de Fora e fim em Posadas, na vizinha República do Paraguai. No longo percurso, serão utilizadas seis embarcações, estando a saída marcada para hoje, domingo, às 10 horas.

DEVERES DOS ENCARREGADOS DA CRONOMETRAGEM, SEGUNDO AS LEIS DO PUGILISMO

De ANTONIO SANTASUSAGNA

Em continuação ao nosso trabalho sobre os assuntos essenciais referentes à "nobre arte" vamos falar hoje de um personagem que, de modo anônimo, desempenha uma difícil missão nos espetáculos de pugilismo. Trata-se do cronometrista.

DEVERES DOS CRONOMETRISTAS

De acordo com os regulamentos oficiais do pugilismo, o cronometrista deverá ocupar um lugar próximo ao ringue e ao seu lado será instalado o "gong". De um modo geral, caberá desempenhar essa missão uma pessoa de idoneidade comprovada pela entidade que controlar o espetáculo.

A experiência dos homens que vivem ou admiram os esportes do ringue dá aos cronometristas um valor positivo.

OBRIGAÇÕES REGULAMENTARES

Quem subscrive estas linhas já foi "pescado" inúmeras vezes para cronometrar lutas de box, e, por essa razão, pode citar as

obrigações que tem a pessoa encarregada desse espinhoso serviço:

1.º — Marcar por meio do "gong" o princípio e fim de cada round.

2.º — A saída do ringue dos segundos, dando a ordem dez segundos antes de começar o assalto e a voz de "segundo fora", que repetirá o juiz de ringue.

3.º — A duração exata dos "rounds".

4.º — As interrupções determinadas pelo juiz ou por qualquer incidente.

5.º — Os intervalos dos descansos.

6.º — O tempo que passar quando um pugilista se encontrar "knock-down", marcando com um golpe de martelo sobre o ringue ou marcando a conta com a mão, tudo isso para melhor orientar o juiz.

AMPLIOS PODERES

Devemos esclarecer que, como acontece no futebol, o tempo marcado pelos cronometristas nos combates de box não tem aplicação, nem poderá ser discutida a sua decisão.

Também o esportista que se encarrega da cronometragem tem a obrigação de prestar ao juiz, jurados ou diretores da entidade, qualquer esclarecimento, sem que isto importe em modificação do decidido.

ORIENTAÇÃO AO "SPEAKER"

Pelas regras o cronometrista tem a obrigação de indicar ao "speaker" ou anunciador, como se quer dizer, o número de ordem de cada round a disputar.

E' de praxe, no intervalo de penúltimo para o último round, o "speaker" dizer que vai começar o derradeiro assalto, a fim dos pugilistas se cumprimentarem.

Também cabe ao cronometrista avisar o árbitro em tais momentos.

O "GONG"

O "gong" ou campainha tem um uso muito interessante. Deverá ser fixado solidamente à altura do antebraço e não será de menos de vinte e cinco centímetros de diâmetro.

Além disso, deve ser imortalizado ao bater o "gong", assinalando o princípio de cada assalto de maneira suficiente, com uma batida forte, a fim de ser ouvido pelos jurados, pugilistas e pelo árbitro de ringue.

O martelo de metal é indispensável pelas razões que orientam os combates de pugilismo.

OS CRONOMETRISTAS PODERÃO ALTERAR O RESULTADO DOS COMBATES

Já falamos sobre as obrigações dos esportistas que assumem o árduo cargo da cronometragem de um combate

de box. Muitos pugilistas são salvos pelo "gong" de um "knock-out" certo e quem poderá afirmar que o tempo do round terminou no momento em que o juiz contar nove segundos no boxeador caído? Por isso, a escolha do cronometrista é uma tarefa quase sempre em esportistas de moral elevada.

O cronometrista nos combates é autoridade máxima e sua palavra é lei.

UM FATO CURIOSO

Já que esclarecemos sobre os deveres dos cronometristas, vamos lembrar um fato curioso que teve como cenário um combate de box realizado em 1924 no antigo Circo Ducloux, naquela época instalado na Praça da Bandeira.

Lutavam o saudoso pugilista brasileiro Augusto Santos Jr. e o francês Auguste Ducloux. O combate terminou no tempo de dois minutos, em vez de três como fora anunciado.

O cronometrista foi substituído por outro no intervalo e o brilhante e inconfundível Augusto Santos venceu por K. O. no segundo "round". O árbitro se verificou ao completar quatro minutos, passando um minuto da contagem oficial.

Como se pode observar por este exemplo verídico, a missão do cronometrista é de grande responsabilidade nos combates de pugilismo, que seus erros são inaproveitáveis.

CONSELHOS PRÁTICOS

Dizem que a cronometragem deve ser feita em todos os esportes e, por isso, podemos considerar o pugilismo atualizado cronometrista da benévola Federação Metropolitana de Pugilismo.

Tem um segundo cronometrista ao lado.

Observar se os segundos obedeceram a ordem do juiz para o fim do ringue.

Estar atento nos "knock-downs", a fim de se encarregar da contagem dos segundos fatais.

Não se distrair no momento de dar o assalto como fim.

Sempre adotar um bom sistema. Ao faltarem cinco segundos para terminar o "round", como não há mais tempo para se verificar o "knock-out", minha atenção jamais deixou de ficar o relógio do cronometro. Este meu hábito, creio que deveria ser adotado pelos encarregados e respeitáveis cronometristas da F. M. P. E. prático e evita dissabores.

BALANÇO TÉCNICO DO CAMPEONATO

OITAVA RODADA

Botafogo e Vasco Empatados na Liderança — Orlando Com 13 Tentos é o Artilheiro — Ataques Mais Positivos — Arqueiros Menos Vazados Penalties — Cr\$ 3.868.654, 00, Total Arrecadado — Expulsos de Campo — Aspirantes e Juvenis no Certame — Flamengo x Botafogo, Clássico da Próxima Rodada — Notas — De MARIANO JUNIOR

COLOCAÇÕES	Maneca	8
1.º — Botafogo	Ipojuca	6
1.º — Vasco	Helene	5
2.º — Fluminense	Chico	3
2.º — Flamengo	Nestor	3
3.º — Bangu	Mario	1
3.º — Olaria	Danilo	1
5.º — America	Otávio	5
5.º — Madureira	Brasguinha	5
5.º — Bonsucesso	Cesar	3
5.º — S. Cristovão	Pirilo	3
6.º — C. Rio	Avila	1
ARILHEIROS FLUMINENSE		
Orlando	13	
S. Cristo	6	
Carly'e	4	
109	1	
VASCO		
Ademir	12	

OLARIA		
Esquerdinha	4	
Maxwell	4	
Jarbas	2	
Luizinho	1	
Aleino	1	
Amaro	1	
MADUREIRA		
Rubinho	4	
Oswaldinho	2	
Etinho	1	
BONSUCESSO		
Roberto	3	
Cidinho	3	
Toto	1	
Tolinho	1	
Oswaldinho	1	
AMERICA		
Dimas	4	
Nivaldino	4	
Hilton Viana	2	
Carlinhos	2	
CANTO DO RIO		
Carango	3	
Raimundo	2	
Helo	1	
Valdemar	1	
SÃO CRISTOVÃO		
Magalhães	3	
Wilton	2	
Lino	1	
J. Menta	1	
Nestor	1	
Rato	1	
FLAMENGO		
Durval	4	
Zizinho	4	

Gringo	4	
Esquerdinha	3	
Jaime	1	
Luizinho	1	
Jair	1	
Bodinho	1	
Jorge de Castro	1	
ARTILHEIROS NEGATIVOS		
RATO — (S. Cristovão) — no jogo com o Flamengo.		
AUGUSTO — (Vasco) — no jogo com o Flamengo.		
EDESIO — (C. Rio) — no jogo com o Fluminense.		
ATAQUES		
Pró Contra Saldo Deficit		
Vasco	39-10-29-0	
Botafogo	17-2-15-0	
Flamengo	22-8-14-0	
Fluminense	25-15-10-0	
Bangu	13-9-4-0	
Olaria	12-13-1-1	
Madureira	7-11-4-1	
Bonsucesso	9-21-12-3	
America	11-24-13-3	
C. Rio	7-23-18-1	
S. Cristovão	9-33-24-1	
ARQUEIROS VASADOS		
Alvarez (Bons.)	21	
Ramiro (S. Crist.)	17	
Itim (C. Rio)	17	
Castilho (Flum.)	15	
Osni (America)	14	
Rubens (S. Crist.)	13	
Milton (Mad.)	11	
Barbosa (Vasco)	10	
Eli (America)	9	
Joel (C. Rio)	8	
Garça (Flame.)	8	
Princeza (Bangu)	6	
Odair (Olaria)	6	
Matarazzo (Olaria)	4	
Marujo (S. Crist.)	3	
Mão de Onça (Bangu)	2	
Oswaldo (Botafogo)	2	
Djalma (Bangu)	1	
Hilton Viana (Ame.)	1	
Ari (Botafogo)	0	
Luiz (Bangu)	0	
JUIZES		
Dundas	7	
M. Viana	6	
Ford	6	
B. Martin	6	
Lowe	6	
Malcher	3	
S. Roberts	2	
PENALTIES		
Até a 8.ª Rodada foram assinaladas 24 penalidades máximas: — CONVERTIDAS, 14 — DESPERDICADAS, 10.		
RENDAS		
1.ª Rodada	468.748,00	
2.ª Rodada	462.880,00	
3.ª Rodada	570.200,00	
4.ª Rodada	260.052,00	
5.ª Rodada	530.910,00	
6.ª Rodada	492.385,00	
7.ª Rodada	360.113,00	
8.ª Rodada	723.366,00	
Total Cr\$	3.868.654,00	
EXPULSÕES		
Carly'e (Fluminense); Bigode (Fluminense); Cambuf (Bonsucesso); Tóto (Bonsucesso); Oswaldinho (Madureira); Godofredo (Madureira); Artil (Madureira); Sula (Bangu); Santos (Botafogo); Esquerdinha (Flamengo).		
COLOCAÇÕES ASPIRANTES		
1.º — Vasco	2	
2.º — Fluminense	3	
3.º — Botafogo	3	
3.º — Olaria	4	
4.º — Flamengo	4	
5.º — America	7	
6.º — C. Rio	8	
6.º — Bangu	8	
7.º — S. Cristovão	10	
7.º — Bonsucesso	10	
8.º — Madureira	12	
JUVENIS		
1.º — Vasco	2	
2.º — Fluminense	3	
3.º — Flamengo	3	
3.º — Botafogo	4	
5.º — America	4	

En uma hora voamos: RIO & VARGINHA

UBERABA

VARGINHA

BELO HORIZONTE

AEROVÍAS BRASIL

S. PAULO

RIO DE JANEIRO

Simplifique sua viagem, voando com pontualidade, conforto e segurança num dos possantes aviões da "Aerovias Brasil".

PARTIDAS DO RIO: Segundas e quartas-feiras às 8.30 hs. As sextas-feiras, às 5.40 hs.

PARTIDAS DE VARGINHA: Segundas e quartas-feiras às 10 hs. aos sábados às 14.50 hs.

AEROVÍAS BRASIL

RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco 277 G — Tels. 22-8991 e 22-8919

BELO HORIZONTE: Rua Espírito Santo, 647 — Telefones 2-6158

SÃO PAULO: Rua Libero Badurco 370 — Tels. 5-1111 e 5-1188

UBERABA: Rua Artur Machado, 56 A — Telefones 309

DISCOS

COMPRO USADOS

CLASSICOS E POPULARES

Rua S. José, 67 —

Tel. 42-2577

Partido Social Trabalhista

O Presidente do Diretório Regional do Distrito Federal, Ten. Coronel Frederico Trotta, comunica aos seus amigos e correligionários que já está funcionando o escritório Eleitoral do Diretório de Rio Comprido e Engenho Velho, à Rua Haddock Lobo, 126 - 1.º andar, diariamente, das 11 às 20 horas.



ULTRAGAAS

O GAZ ENGARRAFADO

LIMPEZA • ECONOMIA • CONFORTO

RUA MÉXICO, 168

SÓ HOJE SERÁ ESCALADO O QUADRO DO BOTAFOGO

Geninho, Pirilo, Otavio e Braguinha os Principais Problemas — Jair na Zaga — O Quadro Provável Para a Peleja Principal de Hoje —

Para o clássico de logo mais entre Botafogo x Fluminense, a direção técnica do alvi-negro está ainda com vários problemas. O ataque do líder ameaçado de jogar desfalcado de quatro elementos.

Apenas Paraguaio está em

condições de jogo. Todos os outros estão contundidos.

PROVA PARA OTAVIO

Hoje pela manhã será feita uma prova de fogo com Otavio a fim de ver se o popular meia está em condições de atuar.

JAIR

Na zaga, em lugar de Santos, atuará Jair, ao lado de Gerson, completando com Osvaldo o trio defensivo.

A intermediária contará como sempre com Rubinho, Avila e Juvenal.

No ataque reside o mais sério problema dos botafoguenses. Desta forma, somente hoje, com a prova de fogo a que será submetido Otavio, será conhecida a constituição do ataque do campeão de 1948.

JUIZES PARA HOJE

GAMA MALCHER, Botafogo x Fluminense.

FORD, Vasco x Madureira. DUNDAS, Bangu x São Cristovão.

Mais Um Que Interessava

S. PAULO (Asapress) — Notícia-se aqui que o Palmeiras está interessado no concurso do jogador Lima, do Vasco da Gama. Adianta-se que o popular meia esquerda deverá ser consultado na próxima viagem do presidente palmeirense, sr. Ferruccio Sandoli ao Rio de Janeiro.

PROVAVEL, O REAPARECIMENTO DE WILSON

A equipe do Vasco que des. de sexta-feira se acha concentrada nas dependências do clube, deverá apresentar uma modificação, e esta segunda apontamos, será a inclusão de Wilson na zaga ao lado de Sam. pale, e que assim fará sua "entrêe" depois de um longo período de inatividade.

Além o defensor vascoino tomou parte nos preparativos desta semana e o fez com grande desembarço. Acrescentando-se a uma condição física de aumento que ainda se resente da contusão sofrida no jogo com os tricolores. Flávio Costa por certo lança Wilson contra o Madureira.

(Conclui na 4ª. pág.)



Kafaneli

O São Cristovão no Estádio Proletário

Cabrerá ao São Cristovão, na tarde de hoje, saldar um compromisso no "elcapão" de Moca Bonita. Ao contrário do que vinha sucedendo nos anos anteriores, não é o fator campo o único obstáculo a um triunfo dos alvos, pois no atual certame o Bangu forma entre os quadros de maior expressão técnica quer pelo entendimento cada vez melhor que suas linhas ostentam, quer pelos valores individuais que as compõem.

A equipe do São Cristovão, que não foi nada feliz nas primeiras rodadas, por motivos que ainda estão na lembrança de quantos acompanham a vida esportiva da metrópole, atravessa no momento uma fase de franca reabilitação. Depois que a nova diretoria tomou posse, os alvos enfrentaram e venceram, seguidamente, os quadros do Canção do Rio e do Bonsucesso, sendo que contra este último, marcaram o significativo placard de 4 tentos a 2.

Hoje, no entanto, pela primeira vez no atual período de vitórias, vão os pupillos de Figliola cumprir uma cartada em campo adversário, já que seus dois triunfos foram assinalados no Estádio de Figueira de Melo. Muito embora saibamos que a lógica muitas vezes falha, queremos, nela baseados, aditar a nossa impressão de que o quadro de Almoré deverá conquistar mais dois pontinhos, pois, como acima dissemos, além de atuar em casa, conta com ele-

(Conclui na 4ª. pág.)

FAVORITOS OS VASCAINOS NO COMPLEMENTO DA RODADA

Depois da retumbante vitória de domingo sobre o Fluminense, vão os vascaínos enfrentar os tricolores suburbanos no gramado de São Januário.

Indiscutivelmente, o líder da

CABERÁ AO LÍDER DA TABELA ENFRENTAR O MADUREIRA

tabela, entrará na cancha com honras de franco favorito. Mas, à despeito da "performance" apresentada pelo seu adversário

de hoje, no domingo passado, contra os campões de 43, quando conseguiram empatar por um tento.

O "PRÊMIO CRÔNICA ESPORTIVA CARIOCA"

Realizar-se-á no próximo dia 4 de setembro, o "II Premio Cronica Esportiva Carioca", o qual terá lugar na Quinta da Boa Vista, em cujo programa se inclui uma competição motociclística que por seus característicos e aspectos constituirá, sem dúvida, um espetáculo sensacional e empolgante.

A prova será organizada pelo Copacabana Moto Clube, sob os auspícios do Automovel Club do Brasil.

Nessa prova, que será a penúltima do programa, competirão máquinas até 500 cc. de cilindrada, cujos concorrentes partirão em um só pelotão, porém, classificando-se em separado de acordo com as categorias: máquinas esportivas e especiais de corrida.

A observar-se pelo entusiasmo, mo reinante nos meios motociclísticos do Rio e de São Paulo, prevê-se que a destemida equipe que defenderá as cores do Copacabana Moto Clube, integrada pelos consagrados corredores Jaime Valente e Arlindo Pereira Carneiro, ambos pilotando "Norton Manx" 500 cc., irá ter pela frente os não menos consagrados corredores paulistas.

Além daquelas duas categorias, zados as do motociclismo carioca, integrarão também a equipe do Copacabana Moto Clube, os seguintes corredores na categoria esporte: Mario Julio de Moraes, pilotando BSA 500 cc e Mauro Tomassine em AJS 500 cc.

Dos demais clubes que competirão com os seus mais adezados corredores, destacam-se os veteranos ases cariocas V. conte Azzarite, que com a sua já famosa "Triumph" 500 cc defenderá as cores do Iate Clube de Ramos e Sergio Sales Rosa, o popular "Guldon de Ouro" que no comando de uma "Norton Internacional" 500 cc, defenderá o privilégio do glorioso Moto Clube do Brasil.

Seguiram par: São Paulo, onde se encontram os diretores do Copacabana Moto Clube, que ali foram com o fim especial de convidarem os corredores paulistas e, segundo o que podemos adiantar, é quase certa a participação dos seguintes corredores paulistas no "II Premio Cronica Esportiva Carioca": Felipe Carmona, com Norton Manx, 500 cc, Edgar

Soares e Osvaldo Diniz com Velloccette KTT 350 cc, Luiz Bezzl com BMW RS 500 cc, Luiz La Torre com Moto Guzzi 500 cc, Cato Marcondes, Edward Pacheco, Orlando Guar, dino e Waldeniro Plecki da Escuteria dos "Arapengas" todos com Norton Manx 500 cc. Hugo Morcel, com CM com compressor.

SEM PROBLEMAS O FLUMINENSE PARA O "CLÁSSICO" DE HOJE

Bonsucesso x Olaria em Busca da Reabilitação

Em Teixeira de Castro o Jogo Entre os Dois Rivais dos Subúrbios da Leopoldina — Completos os Dois Quadros Para Esta Peleja —

Jogo equilibrado e de difícil prognóstico é o que terá por local o campo da Av.

Teixeira de Castro, entre Bonsucesso e Olaria.

De fato, tanto rubro-anis como olarienses, dadas as forças equivalentes, de que estão constituídos, prometem realizar um prêmio, onde deverá pontificar o entusiasmo, aliás, característica que sempre primou nos embates em que estão presentes os dois contendores que hoje formarão um dos complementos da nona rodada.

Ao Bonsucesso e ao Olaria caberá a responsabilidade de envidar todos os esforços, a fim de apagar a má impressão deixada nos reveses sofridos em prêmios anteriores, ou seja diante do São Cristovão e Bangu, respectivamente.

Para isso as suas direções técnicas levaram a efeito durante a semana, rigorosos preparativos, sendo que os dois bandos não apresentam nenhum problema, razão por que se apresentarão integridos de todos os titulares.

Assim é que, Odair, cuja ausência na rodada anterior deu motivos para graves irregularidades na "taba dos baris", já hoje estará novamente em ação.

QUADROS

Portanto, os dois quadros para a luta apresentar-se-ão assim formados:

BONSUCESSO: — Alvarez; Borracha e Amauri; Cambui, Agostinho e Gato; Cidinho, Roberto, Toinho, Osvaldinho e Tóto.

OLARIA: Odair; Osvaldo e Haroldo; Olavo, Jair e Amaro; Alcino, Jarbas, Maxwell, Mical e Esquerdinha.

Para "match" de hoje contra o Botafogo, o Fluminense está sem problemas. Apenas a ausência de Lorenzo na zaga, onde será substituído por Pinheiro, que, aliás, vem atuando com geral agrado.

O QUADRO

O quadro mais provável deverá ser: Castilho no arco, completando com Pindaro e Pinheiro o trio defensivo.

A intermediária jogará integrada por Índio, Pé de

Valsa e Bigode, o que é uma garantia.

Na dianteira finalmente, teremos Santo Cristo na ponta direita, Didi na meia Carlyle no centro, Orlando na meia esquerda e Rodrigues na ponta.

Conforme o decorrer do jogo, os dois meios Orlando e Didi deverão trocar de posições, segundo nos foi dado assistir no ensaio de sexta-feira última.

OPINIÃO DE ZEZÉ:

JOGAREMOS DE IGUAL PARA IGUAL



Zezé Moreira teve sérios problemas para o encontro de hoje. Além dos jogadores contundidos, resultado do jogo com o Madureira, Santos foi suspenso pelo Tribunal de Justiça Desportiva.

Mas não esconde suas esperanças. "Jogaremos de igual para igual com o Fluminense, apesar de desfalcados. Isso sem querer diminuir o nosso adversário. Mas acredito na fibra dos meus pupillos e tenho certeza de que se batidos, serão num jogo normal, sem superioridade flagrante dos tricolores."

OPINIÃO DE ONDINO:

O Botafogo é o Mesmo Adversário de Sempre

Apesar do handicap cedido pelo Botafogo, com vários de seus elementos fora de jogo para a partida de hoje, Ondino não está desancado. E é ele mesmo quem nos diz:

— O Botafogo é o mesmo adversário de sempre, com ou, sem todos seus titulares. Mesmo quadro, mesmo poderio. E num jogo clássico como Fluminense x Botafogo, a falta de um ou dois jogadores é suprida pelo entusiasmo do reserva. Creio que a partida de amanhã entre meu clube e o onze dirigido por Zezé Moreira terá todas as características de um grande encontro. Espero, é claro, confio mesmo que vença o Fluminense. Mas o futebol tem coisas...



"Rio-Petrópolis-Rio", a Sensação Ciclística de Hoje

DOIS CASOS IDENTICOS COM RESULTADOS DIFERENTES

Mauricio Naslauskys

São dois casos identicos mas que estão atingindo resultados bem diversos. No atletismo transita um inquérito instaurado pela F.M.A. para apurar uma denuncia do Botafogo contra dois desportistas ligados ao Vasco da Gama. Acusa o gremio alvinegro os srs. Eurico Lisboa e Manuel "Atleta" de terem impedido o seu atleta Geraldo Caetano de participar de uma competição decisiva para as cores botafoguenses.

No basket existe — não dizemos que transita porque parou — um inquérito para apurar uma denuncia do juiz Afonso Lefever que acusa o cestobolista Rui de Freitas de burlar as leis amadoristas.

Como vemos, dois casos mais ou menos parecidos mas que por força das circunstâncias não estão caminhando no mesmo rumo. Isto devido ao fato da F. M. de Atletismo ter levado a questão mais a sério e resolvido designar uma comissão para apurar a grave denuncia. Esta comissão, integrada de três conhecidos e prestigiosos desportistas como José Alves de Moraes, Ibero Bernardes e Egas de Mendonça, já chegou a um resultado que será dado a conhecer dentro de breves dias. Vemos assim que a entidade atlética levou a coisa mais a sério e cumpriu bem a sua obrigação. Infelizmente não podemos dizer o mesmo da Federação Metropolitana de Basket. Avocando a si a direção do inquérito, Ivan Raposo decidiu ouvir uma série infundada de elementos apontados por Lefever como testemunhas da irregularidade. Foram tomados inúmeros depoimentos e seriam apanhados novos depoimentos se não fora a decisão do presidente da F.M.B. de parar com a história.

De positivo nesta questão cestobolística é que todos juraram — menos Lefever, naturalmente — que Rui é puro amador, sendo mera coincidência a sua transiência da América para a A. A. do Grêjudo. A Federação de Basket não pretende, ao que parece, continuar com o inquérito, pois recusa, sem dúvida, apresentar um resultado negativo.

Siga a F. de Basket o exemplo da F. de Atletismo. Tome uma decisão, dê a público o feio resultado obtido e aguarde os acontecimentos.

Para e bem do desporto amador, que ora tanto necessita de maior ordem, progresso e sobretudo vergonha...

RUMO A BUENOS AIRES O "FIVE" DO FLAMENGO

Segue hoje para Buenos Aires por via aérea, a delegação de basquete do Flamengo.

capital argentina os campeões cariocas participarão de um Torneio Internacional em homenagem à Confederação Brasileira de Basquete.

A turma do Flamengo estreará amanhã frente a equipe do Ginásio y Esgrima e encerrará a sua temporada no próximo dia 2 quando enfrentará a representação do River Plate.

Compra-se tudo

Roupas usadas e tudo que represente valor. Tel. 23-4906

Parte dos Festejos de Aniversário do Vasco da Gama — Horários e Percursos Das Três Categorias — Provas, Também, Para os Juvenis

Novo acontecimento desportivo marcará o programa de aniversário do Vasco da Gama. A Divisão de Ciclismo fará realizar, hoje, sob o controle da Federação Metropolitana de Ciclismo, a grande prova Rio-Petrópolis, do calendário oficial da entidade.

Esta competição, já tradicional, reunirá os melhores pedaladores do Distrito Federal.

oferecendo perspectivas de sensacional disputa pela sua importância e pelas características do percurso, principalmente na bela estrada que leva à cidade serrana.

HORARIO E PERCURSO DAS TRES CATEGORIAS
Divididos em 3 categorias, os concorrentes terão o seguinte horário e percurso:

1.ª CATEGORIA: — Partida

às 7 horas — Rua Abílio, à direita rua Ricardo Machado, à esquerda Avenida Brasil, Estrada Braz de Pina, Vigarão Geral, Estrada Rio-Petrópolis, Quitandinha (em frente ao Hotel) e volta pelo mesmo itinerário.

2.ª CATEGORIA: — Partida às 7.15 horas. Mesmo itinerário, até a Raza da Serra e volta.

3.ª CATEGORIA: — Partida às 7.30 horas. Mesmo itinerário, até Pílaras e volta.

O ponto de partida e de chegada é em frente ao portão principal do Estádio Vasco da Gama, na rua Abílio.

Haverá medalhas para os primeiros colocados, e numerosos prêmios para os demais concorrentes, até o 5.º lugar na primeira e segunda categoria, e até o 10.º lugar na terceira.

CICLISMO JUVENIL
Iniciando as atividades do ciclismo juvenil, nova categoria aprovada pela Federação,

haverá provas no Estádio, após a partida da terceira categoria, para juvenis filiados com máquina de passeio.

A Divisão de Ciclismo instituiu diversos prêmios para os jovens vencedores.

Os Jogos Ginásio-Colegiais Em Setembro
Reunida a Comissão Central dirigente dos Jogos Metropolitanos Ginásio-Colegiais, promovido pela Divisão de Educação Física do Ministério da Educação e Saúde e que serão realizados no período de 3 a 11 de setembro próximo, foi escolhido um aluno do Colégio Franklin Delano Roosevelt para proceder à leitura do juramento do atleta no dia da inauguração dos jogos.

Na mesma reunião, foi escolhido um aluno do Colégio Juruena para ser o portador da Bandeira Nacional, no desfile inaugural que terá lugar no dia 3 de setembro próximo, no Estádio do Fluminense F.C., gentilmente cedido para aquele fim por ter sido aquele Colégio o vencedor dos I jogos. A guarda de honra da Bandeira Nacional será constituída de alunos do Colégio Cruzeiro, vencedor dos II Jogos Metropolitanos Ginásio-Colegiais.

Em outras reuniões da citada Comissão Central, entre outras decisões tomadas para a perfeita regularidade do andamento daquela competição estudantil, ficou decidido que as organizações e realizações dos campeonatos ficarão a cargo das Federações especializadas, as quais fornecerão as súmulas e os respectivos juizes.

Para maior brilhantismo do certame, já cederam suas instalações gratuitamente o Fluminense F.C., o Botafogo de Futebol e Regatas, a Escola Nacional de Educação Física e Desportos, o Colégio Batista e o Instituto de Surdos Mudos, aguardando-se apenas a resposta do Clube de Regatas do Flamengo.

Entre outros, estiveram presentes aos trabalhos da Comissão Central, os srs. Artur Pereira da Mota, diretor substituto da Divisão de Educação Física, Sebastião da Silva Cruz, chefe da Seção Técnica Desportiva da mesma Divisão, representantes dos Colégios Rezende, Cardeal Leme, Juruena, Educandário Rui Barbosa, Franco-Brasileiro, São Bento, Melo e Souza, Andrews e Sul Americano, além dos representantes das Federações de Atletismo, Voleibol, Basquetebol, Natação e Futebol.

Para maior brilhantismo do certame, já cederam suas instalações gratuitamente o Fluminense F.C., o Botafogo de Futebol e Regatas, a Escola Nacional de Educação Física e Desportos, o Colégio Batista e o Instituto de Surdos Mudos, aguardando-se apenas a resposta do Clube de Regatas do Flamengo.

Entre outros, estiveram presentes aos trabalhos da Comissão Central, os srs. Artur Pereira da Mota, diretor substituto da Divisão de Educação Física, Sebastião da Silva Cruz, chefe da Seção Técnica Desportiva da mesma Divisão, representantes dos Colégios Rezende, Cardeal Leme, Juruena, Educandário Rui Barbosa, Franco-Brasileiro, São Bento, Melo e Souza, Andrews e Sul Americano, além dos representantes das Federações de Atletismo, Voleibol, Basquetebol, Natação e Futebol.

Entre outros, estiveram presentes aos trabalhos da Comissão Central, os srs. Artur Pereira da Mota, diretor substituto da Divisão de Educação Física, Sebastião da Silva Cruz, chefe da Seção Técnica Desportiva da mesma Divisão, representantes dos Colégios Rezende, Cardeal Leme, Juruena, Educandário Rui Barbosa, Franco-Brasileiro, São Bento, Melo e Souza, Andrews e Sul Americano, além dos representantes das Federações de Atletismo, Voleibol, Basquetebol, Natação e Futebol.

Entre outros, estiveram presentes aos trabalhos da Comissão Central, os srs. Artur Pereira da Mota, diretor substituto da Divisão de Educação Física, Sebastião da Silva Cruz, chefe da Seção Técnica Desportiva da mesma Divisão, representantes dos Colégios Rezende, Cardeal Leme, Juruena, Educandário Rui Barbosa, Franco-Brasileiro, São Bento, Melo e Souza, Andrews e Sul Americano, além dos representantes das Federações de Atletismo, Voleibol, Basquetebol, Natação e Futebol.

Entre outros, estiveram presentes aos trabalhos da Comissão Central, os srs. Artur Pereira da Mota, diretor substituto da Divisão de Educação Física, Sebastião da Silva Cruz, chefe da Seção Técnica Desportiva da mesma Divisão, representantes dos Colégios Rezende, Cardeal Leme, Juruena, Educandário Rui Barbosa, Franco-Brasileiro, São Bento, Melo e Souza, Andrews e Sul Americano, além dos representantes das Federações de Atletismo, Voleibol, Basquetebol, Natação e Futebol.

Entre outros, estiveram presentes aos trabalhos da Comissão Central, os srs. Artur Pereira da Mota, diretor substituto da Divisão de Educação Física, Sebastião da Silva Cruz, chefe da Seção Técnica Desportiva da mesma Divisão, representantes dos Colégios Rezende, Cardeal Leme, Juruena, Educandário Rui Barbosa, Franco-Brasileiro, São Bento, Melo e Souza, Andrews e Sul Americano, além dos representantes das Federações de Atletismo, Voleibol, Basquetebol, Natação e Futebol.

Entre outros, estiveram presentes aos trabalhos da Comissão Central, os srs. Artur Pereira da Mota, diretor substituto da Divisão de Educação Física, Sebastião da Silva Cruz, chefe da Seção Técnica Desportiva da mesma Divisão, representantes dos Colégios Rezende, Cardeal Leme, Juruena, Educandário Rui Barbosa, Franco-Brasileiro, São Bento, Melo e Souza, Andrews e Sul Americano, além dos representantes das Federações de Atletismo, Voleibol, Basquetebol, Natação e Futebol.

Entre outros, estiveram presentes aos trabalhos da Comissão Central, os srs. Artur Pereira da Mota, diretor substituto da Divisão de Educação Física, Sebastião da Silva Cruz, chefe da Seção Técnica Desportiva da mesma Divisão, representantes dos Colégios Rezende, Cardeal Leme, Juruena, Educandário Rui Barbosa, Franco-Brasileiro, São Bento, Melo e Souza, Andrews e Sul Americano, além dos representantes das Federações de Atletismo, Voleibol, Basquetebol, Natação e Futebol.

Entre outros, estiveram presentes aos trabalhos da Comissão Central, os srs. Artur Pereira da Mota, diretor substituto da Divisão de Educação Física, Sebastião da Silva Cruz, chefe da Seção Técnica Desportiva da mesma Divisão, representantes dos Colégios Rezende, Cardeal Leme, Juruena, Educandário Rui Barbosa, Franco-Brasileiro, São Bento, Melo e Souza, Andrews e Sul Americano, além dos representantes das Federações de Atletismo, Voleibol, Basquetebol, Natação e Futebol.

Entre outros, estiveram presentes aos trabalhos da Comissão Central, os srs. Artur Pereira da Mota, diretor substituto da Divisão de Educação Física, Sebastião da Silva Cruz, chefe da Seção Técnica Desportiva da mesma Divisão, representantes dos Colégios Rezende, Cardeal Leme, Juruena, Educandário Rui Barbosa, Franco-Brasileiro, São Bento, Melo e Souza, Andrews e Sul Americano, além dos representantes das Federações de Atletismo, Voleibol, Basquetebol, Natação e Futebol.

Entre outros, estiveram presentes aos trabalhos da Comissão Central, os srs. Artur Pereira da Mota, diretor substituto da Divisão de Educação Física, Sebastião da Silva Cruz, chefe da Seção Técnica Desportiva da mesma Divisão, representantes dos Colégios Rezende, Cardeal Leme, Juruena, Educandário Rui Barbosa, Franco-Brasileiro, São Bento, Melo e Souza, Andrews e Sul Americano, além dos representantes das Federações de Atletismo, Voleibol, Basquetebol, Natação e Futebol.

Entre outros, estiveram presentes aos trabalhos da Comissão Central, os srs. Artur Pereira da Mota, diretor substituto da Divisão de Educação Física, Sebastião da Silva Cruz, chefe da Seção Técnica Desportiva da mesma Divisão, representantes dos Colégios Rezende, Cardeal Leme, Juruena, Educandário Rui Barbosa, Franco-Brasileiro, São Bento, Melo e Souza, Andrews e Sul Americano, além dos representantes das Federações de Atletismo, Voleibol, Basquetebol, Natação e Futebol.

Entre outros, estiveram presentes aos trabalhos da Comissão Central, os srs. Artur Pereira da Mota, diretor substituto da Divisão de Educação Física, Sebastião da Silva Cruz, chefe da Seção Técnica Desportiva da mesma Divisão, representantes dos Colégios Rezende, Cardeal Leme, Juruena, Educandário Rui Barbosa, Franco-Brasileiro, São Bento, Melo e Souza, Andrews e Sul Americano, além dos representantes das Federações de Atletismo, Voleibol, Basquetebol, Natação e Futebol.

Entre outros, estiveram presentes aos trabalhos da Comissão Central, os srs. Artur Pereira da Mota, diretor substituto da Divisão de Educação Física, Sebastião da Silva Cruz, chefe da Seção Técnica Desportiva da mesma Divisão, representantes dos Colégios Rezende, Cardeal Leme, Juruena, Educandário Rui Barbosa, Franco-Brasileiro, São Bento, Melo e Souza, Andrews e Sul Americano, além dos representantes das Federações de Atletismo, Voleibol, Basquetebol, Natação e Futebol.

Entre outros, estiveram presentes aos trabalhos da Comissão Central, os srs. Artur Pereira da Mota, diretor substituto da Divisão de Educação Física, Sebastião da Silva Cruz, chefe da Seção Técnica Desportiva da mesma Divisão, representantes dos Colégios Rezende, Cardeal Leme, Juruena, Educandário Rui Barbosa, Franco-Brasileiro, São Bento, Melo e Souza, Andrews e Sul Americano, além dos representantes das Federações de Atletismo, Voleibol, Basquetebol, Natação e Futebol.

Entre outros, estiveram presentes aos trabalhos da Comissão Central, os srs. Artur Pereira da Mota, diretor substituto da Divisão de Educação Física, Sebastião da Silva Cruz, chefe da Seção Técnica Desportiva da mesma Divisão, representantes dos Colégios Rezende, Cardeal Leme, Juruena, Educandário Rui Barbosa, Franco-Brasileiro, São Bento, Melo e Souza, Andrews e Sul Americano, além dos representantes das Federações de Atletismo, Voleibol, Basquetebol, Natação e Futebol.

Entre outros, estiveram presentes aos trabalhos da Comissão Central, os srs. Artur Pereira da Mota, diretor substituto da Divisão de Educação Física, Sebastião da Silva Cruz, chefe da Seção Técnica Desportiva da mesma Divisão, representantes dos Colégios Rezende, Cardeal Leme, Juruena, Educandário Rui Barbosa, Franco-Brasileiro, São Bento, Melo e Souza, Andrews e Sul Americano, além dos representantes das Federações de Atletismo, Voleibol, Basquetebol, Natação e Futebol.

Entre outros, estiveram presentes aos trabalhos da Comissão Central, os srs. Artur Pereira da Mota, diretor substituto da Divisão de Educação Física, Sebastião da Silva Cruz, chefe da Seção Técnica Desportiva da mesma Divisão, representantes dos Colégios Rezende, Cardeal Leme, Juruena, Educandário Rui Barbosa, Franco-Brasileiro, São Bento, Melo e Souza, Andrews e Sul Americano, além dos representantes das Federações de Atletismo, Voleibol, Basquetebol, Natação e Futebol.

Entre outros, estiveram presentes aos trabalhos da Comissão Central, os srs. Artur Pereira da Mota, diretor substituto da Divisão de Educação Física, Sebastião da Silva Cruz, chefe da Seção Técnica Desportiva da mesma Divisão, representantes dos Colégios Rezende, Cardeal Leme, Juruena, Educandário Rui Barbosa, Franco-Brasileiro, São Bento, Melo e Souza, Andrews e Sul Americano, além dos representantes das Federações de Atletismo, Voleibol, Basquetebol, Natação e Futebol.

Entre outros, estiveram presentes aos trabalhos da Comissão Central, os srs. Artur Pereira da Mota, diretor substituto da Divisão de Educação Física, Sebastião da Silva Cruz, chefe da Seção Técnica Desportiva da mesma Divisão, representantes dos Colégios Rezende, Cardeal Leme, Juruena, Educandário Rui Barbosa, Franco-Brasileiro, São Bento, Melo e Souza, Andrews e Sul Americano, além dos representantes das Federações de Atletismo, Voleibol, Basquetebol, Natação e Futebol.

Entre outros, estiveram presentes aos trabalhos da Comissão Central, os srs. Artur Pereira da Mota, diretor substituto da Divisão de Educação Física, Sebastião da Silva Cruz, chefe da Seção Técnica Desportiva da mesma Divisão, representantes dos Colégios Rezende, Cardeal Leme, Juruena, Educandário Rui Barbosa, Franco-Brasileiro, São Bento, Melo e Souza, Andrews e Sul Americano, além dos representantes das Federações de Atletismo, Voleibol, Basquetebol, Natação e Futebol.

Entre outros, estiveram presentes aos trabalhos da Comissão Central, os srs. Artur Pereira da Mota, diretor substituto da Divisão de Educação Física, Sebastião da Silva Cruz, chefe da Seção Técnica Desportiva da mesma Divisão, representantes dos Colégios Rezende, Cardeal Leme, Juruena, Educandário Rui Barbosa, Franco-Brasileiro, São Bento, Melo e Souza, Andrews e Sul Americano, além dos representantes das Federações de Atletismo, Voleibol, Basquetebol, Natação e Futebol.

Entre outros, estiveram presentes aos trabalhos da Comissão Central, os srs. Artur Pereira da Mota, diretor substituto da Divisão de Educação Física, Sebastião da Silva Cruz, chefe da Seção Técnica Desportiva da mesma Divisão, representantes dos Colégios Rezende, Cardeal Leme, Juruena, Educandário Rui Barbosa, Franco-Brasileiro, São Bento, Melo e Souza, Andrews e Sul Americano, além dos representantes das Federações de Atletismo, Voleibol, Basquetebol, Natação e Futebol.

Entre outros, estiveram presentes aos trabalhos da Comissão Central, os srs. Artur Pereira da Mota, diretor substituto da Divisão de Educação Física, Sebastião da Silva Cruz, chefe da Seção Técnica Desportiva da mesma Divisão, representantes dos Colégios Rezende, Cardeal Leme, Juruena, Educandário Rui Barbosa, Franco-Brasileiro, São Bento, Melo e Souza, Andrews e Sul Americano, além dos representantes das Federações de Atletismo, Voleibol, Basquetebol, Natação e Futebol.

WATER-POLO

BILHETE A SILVIO GRACIE

De Afonso de Miranda

Meu caro Silvio:

Nós, daqui, deste cantinho mandamos-lhe um afetuoso abraço pela maneira correta e saudável, com que no dia 25 de julho, na feljoda oferecida pelo Botafogo de Futebol e Regatas à seção de water polo, você houve por bem enaltecer os seus disciplinados "comandados", no relatório apresentado.

Nós outros, estamos acostumados a ver, na época atual, desdobramentos de representações: umas conscientes, e outras inconscientes.

E' comum ver indivíduo sedento de nomeada aplaudir, indicar gestos e feitos com o objetivo de salientar-se.

São fatos diários, e de tal modo nos habituamos, que usamos ultimamente uma bilhete, com a prova de som...

Não é esse o seu caso, temos a certeza.

E a consequência disso, tivemos, no gesto do clube da estrela solitária em oferta-lhe um "bronze", como recorda.

ção da campanha brilhante de seus pupilos no Campeonato da Cidade e nas outras divisões.

Lá está, no Boletim de agosto do Botafogo, as folhas 16, de forma simples, os feitos do "glorioso", onde você realizou um fato interessante: Os jogadores da 3.ª Divisão.

Foi, naturalmente, a observação desse fato que levou-nos a vir de publico escrever-lhe.

Vamos relatar:

"Esta, sem dúvida, pode ser qualificada como a "Campanha da Dedicação", porquanto, embora todos os outros tenham sido dedicados e esforçados, cumpre ressaltar o espírito de sacrifício desse rapaz, que treinaram à noite, com frio bastante forte, muitas vezes cedendo seus lugares a outros e aguardando, molhados, sem os necessários "agasalhos", a ocasião de retornarem à água para completarem o treinamento."

Silvio, houve o resgate a tantos sacrifícios: o seu "sete" foi campeão invicto.

Durante a feljoda foram entregues, por Carilto Rocha, as medalhas conferidas pela F. M. N. e você aproveitou o momento para lembrar a Carilto Rocha a promessa feita

Silvio, houve o resgate a tantos sacrifícios: o seu "sete" foi campeão invicto.

Durante a feljoda foram entregues, por Carilto Rocha, as medalhas conferidas pela F. M. N. e você aproveitou o momento para lembrar a Carilto Rocha a promessa feita

Silvio, houve o resgate a tantos sacrifícios: o seu "sete" foi campeão invicto.

Durante a feljoda foram entregues, por Carilto Rocha, as medalhas conferidas pela F. M. N. e você aproveitou o momento para lembrar a Carilto Rocha a promessa feita

Silvio, houve o resgate a tantos sacrifícios: o seu "sete" foi campeão invicto.

Durante a feljoda foram entregues, por Carilto Rocha, as medalhas conferidas pela F. M. N. e você aproveitou o momento para lembrar a Carilto Rocha a promessa feita

Silvio, houve o resgate a tantos sacrifícios: o seu "sete" foi campeão invicto.

Durante a feljoda foram entregues, por Carilto Rocha, as medalhas conferidas pela F. M. N. e você aproveitou o momento para lembrar a Carilto Rocha a promessa feita

Silvio, houve o resgate a tantos sacrifícios: o seu "sete" foi campeão invicto.

Durante a feljoda foram entregues, por Carilto Rocha, as medalhas conferidas pela F. M. N. e você aproveitou o momento para lembrar a Carilto Rocha a promessa feita

Silvio, houve o resgate a tantos sacrifícios: o seu "sete" foi campeão invicto.

Durante a feljoda foram entregues, por Carilto Rocha, as medalhas conferidas pela F. M. N. e você aproveitou o momento para lembrar a Carilto Rocha a promessa feita

Silvio, houve o resgate a tantos sacrifícios: o seu "sete" foi campeão invicto.

Durante a feljoda foram entregues, por Carilto Rocha, as medalhas conferidas pela F. M. N. e você aproveitou o momento para lembrar a Carilto Rocha a promessa feita

Silvio, houve o resgate a tantos sacrifícios: o seu "sete" foi campeão invicto.

Durante a feljoda foram entregues, por Carilto Rocha, as medalhas conferidas pela F. M. N. e você aproveitou o momento para lembrar a Carilto Rocha a promessa feita

Silvio, houve o resgate a tantos sacrifícios: o seu "sete" foi campeão invicto.

Durante a feljoda foram entregues, por Carilto Rocha, as medalhas conferidas pela F. M. N. e você aproveitou o momento para lembrar a Carilto Rocha a promessa feita

Silvio, houve o resgate a tantos sacrifícios: o seu "sete" foi campeão invicto.

Durante a feljoda foram entregues, por Carilto Rocha, as medalhas conferidas pela F. M. N. e você aproveitou o momento para lembrar a Carilto Rocha a promessa feita

sobre as medalhas de ouro aos "water polo players".

Naturalmente, ele preocupa, do pelo "goals" dos "últimos minutos" do "team" de futebol, irá demorar um pouco a entregar-las, porém será feito, pois conhecemos o Carilto.

Bravos, Silvio Gracie, você logrou um grande tento.

Porque um indivíduo é imitado? Simplesmente porque, ele, se deixa-se pelo fato de compreender melhor.

Segundo G. Tarde, a imitação propaga-se de indivíduo a indivíduo, não pela força, mas sim pela persuasão.

Idéia e ação.

Se nos demais clubes houvesse gente assim, estaria melhor servido o nosso water polo.

Nós que temos visto Carilto Rocha e Cléo Aranha, irem a piscina e com suas palavras quentes e vibrantes despertar o entusiasmo nos jogadores achamos estranho que certos diretores se julguem seres imitáveis.

Temos em vista que todos nos têm, incluindo diretores e técnicos, assim sendo, com o gesto de Silvio Gracie, ninguém poderá prever os resultados dessa sementeira...

O São Cristovão no Estádio Proletário
(Conclusão da 3.ª pag.)

mentos mais experimentados e um conjunto mais poderoso. Naturalmente que, jogando o São Cristovão com a mesma disposição e entusiasmo com que cumpriu os seus dois últimos compromissos, a tarefa dos banguenses não será das mais fáceis.

A ARBITRAGEM E AS EQUIPES
O prêmio de logo mais, no Estádio Proletário, será dirigido pelo juiz britânico Mr. Dundas, devendo os quadros alinhar com estas formações:

BANGU — Mão de Onça; Rafanelli e Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Cardoso, Djalma, Moacir, Ismael e Mariano.

S. CRISTOVÃO — Marujo; Pelado e Torbis; Romulo, Geraldo e Olavo; Lino, Wilton, Nestor, Rato e Magalhães.

FAVORITO OS VASCAINOS NO COMPLEMENTO DA RODADA
(Conclusão da 3.ª pag.)

Sem mais, a equipe será a mesma que atuou frente ao Flamengo, ou seja: Barbosa; Augusto (Wilson) e Sampaio; Eli, Danilo e Jorge; Nestor, Manoel, Ademir, Ipojuca e Mario.

NO MADUREIRA
Nas hostes do Madureira o ambiente é de tranquilidade e despeito da ausência de Ara,

ti suspenso por 4 jogos, como se sabe pelo Tribunal de Justiça, por jogo violento no primeiro com o Botafogo.

Placido, o técnico do Madureira, já escalou Agnelo para substituí-lo, e assim sendo, a equipe entrará em campo assim constituída:

Milton; Werber e Goifredo; Agnelo, Hermínio e Mineiro; Betinho, Rubinho, Benedito, Jorge e Panzavieiro.

Fangio Trouxe Seis Carros de Corridas EM MOUZA, O MELHOR TRIUNFO

BUENOS AIRES, (AFP) — O destacado volante argentino, Juan Fangio, que regressou da Europa, depois de ter conquistado seis vitórias, em dez corridas em que tomou parte, falando à imprensa, de-

clarou que se mostrava extremamente contente com as vitórias que havia conquistado, e que todas as que o acompanharam na viagem, sobretudo o mecânico Benedito Cammões e o diretor técnico Bignami.

Acrescentou que o triunfo que mais lhe agradou foi o obtido em Monza, logrado após luta muito difícil.

SEIS CARROS ESPECIAIS
Para a próxima temporada internacional que será disputada em Buenos Aires, Manuel Fangio informou que trouxe dois "Maserati", duas "Ferrari" e duas "Simcas".

Trouxe ainda compressores para os motores a fim de lhes aumentar o rendimento.

Respondendo à pergunta de que se iria novamente à Europa, este ano, o volante explicou que não pensava fazê-lo, uma vez que tivera notícia de que a "Alfa Romeo", cujas cores defendeu nessa última série de vitórias, não pensa em apresentar sua equipe no Grande Premio da Europa.

Agora, declarou ainda Fangio, penso me preparar convenientemente para a disputa do Grande Premio da Argentina e para a próxima temporada internacional na Argentina.

Respondendo à pergunta de que se iria novamente à Europa, este ano, o volante explicou que não pensava fazê-lo, uma vez que tivera notícia de que a "Alfa Romeo", cujas cores defendeu nessa última série de vitórias, não pensa em apresentar sua equipe no Grande Premio da Europa.

Agora, declarou ainda Fangio, penso me preparar convenientemente para a disputa do Grande Premio da Argentina e para a próxima temporada internacional na Argentina.

Respondendo à pergunta de que se iria novamente à Europa, este ano, o volante explicou que não pensava fazê-lo, uma vez que tivera notícia de que a "Alfa Romeo", cujas cores defendeu nessa última série de vitórias, não pensa em apresentar sua equipe no Grande Premio da Europa.

Agora, declarou ainda Fangio, penso me preparar convenientemente para a disputa do Grande Premio da Argentina e para a próxima temporada internacional na Argentina.

Respondendo à pergunta de que se iria novamente à Europa, este ano, o volante explicou que não pensava fazê-lo, uma vez que tivera notícia de que a "Alfa Romeo", cujas cores defendeu nessa última série de vitórias, não pensa em apresentar sua equipe no Grande Premio da Europa.

Agora, declarou ainda Fangio, penso me preparar convenientemente para a disputa do Grande Premio da Argentina e para a próxima temporada internacional na Argentina.

Respondendo à pergunta de que se iria novamente à Europa, este ano, o volante explicou que não pensava fazê-lo, uma vez que tivera notícia de que a "Alfa Romeo", cujas cores defendeu nessa última série de vitórias, não pensa em apresentar sua equipe no Grande Premio da Europa.



O PREFERIDO DE TODOS!
COLCHÃO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO

AMERICANO

FABRICA: R. BARÃO DE MESQUITA, 153
28-9249 - Gerência
TELS: 48-7389 - Escritório

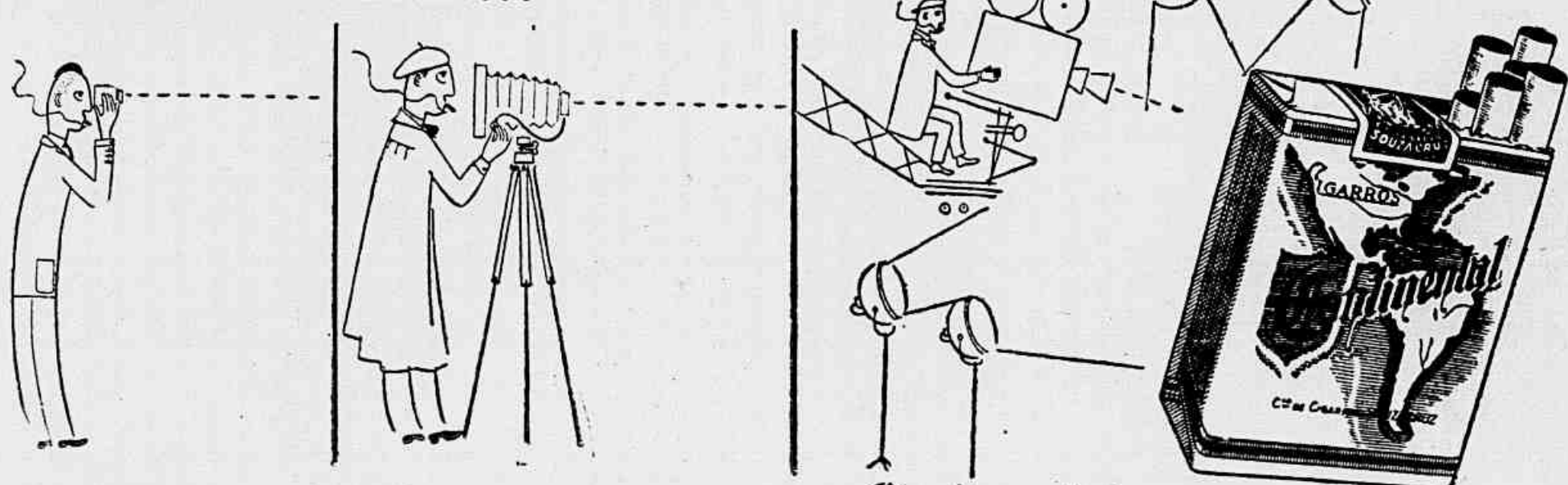
GARANTIA DE 10 ANOS

TRAVESEIRO VENTILADO

YANKEE

EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua do Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Coteiro, 86 - Tel. 25-2115
Av. Araújo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

OS TEMPOS MUDAM...



...mas a preferência pelos cigarros Continental permanece!

Contrato celebrado com o Governo da União em 20 de Janeiro de 1945, e averbado em 30 de Janeiro 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

Lista da extração de SABADO, 27 DE AGOSTO DE 1949

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º prêmios.

5.113 PRêmIOS **ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES** **5.113 PRêmIOS**

Premios CR\$ 10 500,00 20 500,00 30 500,00 40 500,00 50 500,00 60 500,00 70 500,00 80 500,00 90 500,00 100 500,00 110 500,00 120 500,00 130 500,00 140 500,00 150 500,00 160 500,00 170 500,00 180 500,00 190 500,00 200 500,00 210 500,00 220 500,00 230 500,00 240 500,00 250 500,00 260 500,00 270 500,00 280 500,00 290 500,00 300 500,00 310 500,00 320 500,00 330 500,00 340 500,00 350 500,00 360 500,00 370 500,00 380 500,00 390 500,00 400 500,00 410 500,00 420 500,00 430 500,00 440 500,00 450 500,00 460 500,00 470 500,00 480 500,00 490 500,00 500 500,00 510 500,00 520 500,00 530 500,00 540 500,00 550 500,00 560 500,00 570 500,00 580 500,00 590 500,00 600 500,00 610 500,00 620 500,00 630 500,00 640 500,00 650 500,00 660 500,00 670 500,00 680 500,00 690 500,00 700 500,00 710 500,00 720 500,00 730 500,00 740 500,00 750 500,00 760 500,00 770 500,00 780 500,00 790 500,00 800 500,00 810 500,00 820 500,00 830 500,00 840 500,00 850 500,00 860 500,00 870 500,00 880 500,00 890 500,00 900 500,00 910 500,00 920 500,00 930 500,00 940 500,00 950 500,00 960 500,00 970 500,00 980 500,00 990 500,00 1000 500,00	Premios CR\$ 1023 500,00 1039 500,00 1052 500,00 1065 500,00 1078 500,00 1091 500,00 1104 500,00 1117 500,00 1130 500,00 1143 500,00 1156 500,00 1169 500,00 1182 500,00 1195 500,00 1208 500,00 1221 500,00 1234 500,00 1247 500,00 1260 500,00 1273 500,00 1286 500,00 1299 500,00 1312 500,00 1325 500,00 1338 500,00 1351 500,00 1364 500,00 1377 500,00 1390 500,00 1403 500,00 1416 500,00 1429 500,00 1442 500,00 1455 500,00 1468 500,00 1481 500,00 1494 500,00 1507 500,00 1520 500,00 1533 500,00 1546 500,00 1559 500,00 1572 500,00 1585 500,00 1598 500,00 1611 500,00 1624 500,00 1637 500,00 1650 500,00 1663 500,00 1676 500,00 1689 500,00 1702 500,00 1715 500,00 1728 500,00 1741 500,00 1754 500,00 1767 500,00 1780 500,00 1793 500,00 1806 500,00 1819 500,00 1832 500,00 1845 500,00 1858 500,00 1871 500,00 1884 500,00 1897 500,00 1910 500,00 1923 500,00 1936 500,00 1949 500,00 1962 500,00 1975 500,00 1988 500,00 2001 500,00 2014 500,00 2027 500,00 2040 500,00 2053 500,00 2066 500,00 2079 500,00 2092 500,00 2105 500,00 2118 500,00 2131 500,00 2144 500,00 2157 500,00 2170 500,00 2183 500,00 2196 500,00 2209 500,00 2222 500,00 2235 500,00 2248 500,00 2261 500,00 2274 500,00 2287 500,00 2300 500,00 2313 500,00 2326 500,00 2339 500,00 2352 500,00 2365 500,00 2378 500,00 2391 500,00 2404 500,00 2417 500,00 2430 500,00 2443 500,00 2456 500,00 2469 500,00 2482 500,00 2495 500,00 2508 500,00 2521 500,00 2534 500,00 2547 500,00 2560 500,00 2573 500,00 2586 500,00 2599 500,00 2612 500,00 2625 500,00 2638 500,00 2651 500,00 2664 500,00 2677 500,00 2690 500,00 2703 500,00 2716 500,00 2729 500,00 2742 500,00 2755 500,00 2768 500,00 2781 500,00 2794 500,00 2807 500,00 2820 500,00 2833 500,00 2846 500,00 2859 500,00 2872 500,00 2885 500,00 2898 500,00 2911 500,00 2924 500,00 2937 500,00 2950 500,00 2963 500,00 2976 500,00 2989 500,00 3002 500,00 3015 500,00 3028 500,00 3041 500,00 3054 500,00 3067 500,00 3080 500,00 3093 500,00 3106 500,00 3119 500,00 3132 500,00 3145 500,00 3158 500,00 3171 500,00 3184 500,00 3197 500,00 3210 500,00 3223 500,00 3236 500,00 3249 500,00 3262 500,00 3275 500,00 3288 500,00 3301 500,00 3314 500,00 3327 500,00 3340 500,00 3353 500,00 3366 500,00 3379 500,00 3392 500,00 3405 500,00 3418 500,00 3431 500,00 3444 500,00 3457 500,00 3470 500,00 3483 500,00 3496 500,00 3509 500,00 3522 500,00 3535 500,00 3548 500,00 3561 500,00 3574 500,00 3587 500,00 3600 500,00 3613 500,00 3626 500,00 3639 500,00 3652 500,00 3665 500,00 3678 500,00 3691 500,00 3704 500,00 3717 500,00 3730 500,00 3743 500,00 3756 500,00 3769 500,00 3782 500,00 3795 500,00 3808 500,00 3821 500,00 3834 500,00 3847 50
---	---

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 5 TEM CR\$ 400,00

O ESCRITÓRIO À RUA SENADOR DANTAS N. 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS ÚTEIS, DAS 9 ÀS 11 H E DAS 13 ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS
A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SURTACAO DE
BILHETES, NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1. SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM: SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O
IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO. ISTO É, O NÚMERO 1. AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAIS ÀS 14 HORAS.

460° Extração = João Gonçalves Pereira - Sociedade Civil de Concessões Federais - PALMARES (PARANÁ) - MATO GROSSO DO SUL - "Cidade da Esperança" - MUNICÍPIO DE SÃO CARLOS - 460° Extração

THE UNIVERSITY OF CHICAGO PRESS

ESTREOU VENCENDO O PÔTRO FALINDOR

As corridas de ontem, ofe-
receram os seguintes resulta-
dos:

1.ª CARREIRA

520 — Potranças nacionais de
3 anos, dos lóios da
Escadaria, sem mais de uma
vitória no país — Pesos da ta-
bela com sobrecarga — 1.400
metros — Premios: Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00.

NEVASCA, fem., castanho,
3 anos, S. Paulo, Royal
Dancer e Catalpa, do
sr. Gilberto P. da Silva,
55 quilos, Inacio de Sou-
za.
Lobelia, 55, O. Ulloa.
Cajaliba, 55, D. Ferreira.
Ladylove, 51, P. Coelho.
Landlady, 55, R. Latorre.
Ganho por três corpos; do
2.º ao 3.º, três corpos.
Ratelo: Cr\$ 13,50 em 1.ª;
dupla (13) Cr\$ 28,00; places:
Nevasca Cr\$ 11,00; Lobelia Cr\$ 17,00.

Tempo: 90" 4/5.
Total das apostas:
Cr\$ 507.540,00.

Criador: A. J. Peixoto de
Castro Jr.

Tratador: Miguel GIL.

RATEIOS EVENTUAIS

1-1 Nevasca ... 17696 13,50
2-2 Cho Cho ... 1884 128,00
3-3 Lobelia ... 2631 91,00
4-4 Ladylove ... 1884 128,00
5-5 Cajaliba ... 6675 36,00
6-6 Landlady ... 1174 205,00

Total 3.0360

13 4816 28,00
14 8344 16,00
33 487 281,00
34 2618 52,00
44 821 166,00

Total 17086

2.ª CARREIRA

521 — Animais nacionais de
5 anos, que não tenham
ganho mais de Cr\$ 30.000,00,
em premios de 1.º lugar no país
— Peso: 54 quilos, cavalo e
egua 57, com sobrecarga —
1.600 metros — Premios: Cr\$ 22.000,00, Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00.

BATEL, masc., castanho, 5
anos, Rio Grande do Sul,
Batelero e Hippia, do sr.
Atílio Loss Tedesco,
58/55 quilos, Candido
Moreno, aprendiz.
Jamburi, 58, O. Ulloa.
Night Club, 58, P. Simões.
Polvorin, 58, G. Costa.
Medon, 58, R. Coelho.
Anhum, 56, A. Quilino.
Ganho por três corpos; do
2.º ao 3.º, dois corpos.
Ratelo: Cr\$ 108,00 em 1.ª;
dupla (12) Cr\$ 58,00; places:
Batel Cr\$ 23,00; Jamburi Cr\$ 14,00.

Tempo: 105 1/5.
Total das apostas: Cr\$
657.060,00.

Criador: Luiz Schuch.
Tratador: João Pletto.

RATEIOS EVENTUAIS

1-1 Batel 3010 108,00
2-2 Jamburi ... 10539 31,90
3-3 Polvorin ... 5301 56,00
4-4 Anhum ... 446 730,00
5-5 Night Club 5943 55,00
6-6 Medon 14954 22,00

Total 40693

12 2946 56,00
13 734 232,00
14 2157 79,00
23 2407 71,00
24 7240 23,50
33 91 1873,00
34 3177 54,00
44 2553 67,00

Total 21305

3.ª CARREIRA

522 — Potros nacionais de 3
anos, sem vitória no país
— Pesos da tabela — 1.500 me-
tros — Premios: 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00.

FALINDOR, masc., casta-
nho, 3 anos, São Paulo,
Congratulacion e Opita,
do sr. Henrique de To-
ledo Lara, 55 quilos, Otá-
lio Reichel.

Idílio, 55, D. Ferreira.
Cachimbo, 55, A. Araújo.
Sargap, 55/56, P. Simões.
Loto, 55, O. Ulloa.
Noviço, 55, W. Andrade.
Fogo Belo, 55/54, A. Alel.
xo, aprendiz.
Ganho por cinco corpos; do
2.º ao 3.º, 3/4 de corpo.

Ratelo: Cr\$ 33,00 em 1.ª; du-
pla (12) Cr\$ 37,00; places:
Falindor Cr\$ 16,00; Idílio Cr\$ 17,00.

Tempo: 96" 1/5.
Total das apostas Cr\$
707.820,00.

Criador: o proprietário.

Tratador: M. Farrojota.

RATEIOS EVENTUAIS

1-1 Idílio ... 10638 31,00
2-2 Falindor ... 9828 33,00
3-3 Sargap ... 3700 88,00
4-4 Cachimbo ... 7483 44,00
5-5 Fogo Belo ... 742 44,00
6-6 Loto ... 7867 41,50
7-7 Noviço ... 562 581,00

Total 40820

12 5674 37,00
13 2328 89,00
14 3565 58,00
22 1740 119,00
23 3200 65,00
24 5709 36,00
33 183 1135,00
34 3245 64,00
44 332 626,00

Total 25976

4.ª CARREIRA

523 — Eguas nacionais de 4
anos sem mais de duas
vitorias no país — Pesos da
tabela, com descarga — 1.300
metros — Premios: Cr\$ 30.000,00,
Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00.

JABOTIA, feminino, tordi-
lho, 4 anos, São Paulo,
Santarem e Barreirada, do
sr. Jorge P. E. M. Mo-
niz, 55 quilos, Justo-
niano Afonso.

Tahia, 55/53 quilos, C. Mo-
reno, 56, 55 quilos, R. La-
torre.
Arari, 56 quilos, O. Ul-
loa.
Dinara, 56 quilos, J. Porti-
lho.

Jaboticaba, 52 quilos, P.
Fernandes.
Nô correram: V. e Juparand.

Ganho por uma cabeça; do 2.º
ao 3.º, três corpos.
Ratelo: Cr\$ 14,50 em 1.ª; du-
pla (11) Cr\$ 18,00; places: Ja-
botia Cr\$ 12,00; Tahia, Cr\$ 23,00.

Tempo: 82" 4/5.
Total das apostas: — Cr\$
911.080,00.

Criador: — C. G. Paula Ma-
chado.

Tratador: — Otacílio Ma-
chado.

RATEIOS EVENTUAIS

1-1 Jabotia ... 29273 14,50
2-2 Tahia ... 3070 139,00
3-3 Ronda ... 7584 56,00
4-4 Draga ... 3291 130,00
5-5 V. ... 8335 41,00
6-6 Arari ... 1777 240,00
7-7 Jaboticaba ... 5333 41,00

Total 32317

11 2994 86,00
12 11072 23,00
13 9389 27,50
14 2138 100,00
22 1260 205,00
23 3514 73,50
24 1010 256,00
33 n. c. ... 469 309,00
34 n. c. ... 469 309,00
44 n. c. ... 469 309,00

Total 32317

5.ª CARREIRA

524 — Animais nacionais de 4
anos e mais, que não
tenham ganho mais de Cr\$ 150.000,00,
em premios de 1.º lugar no país
— Peso: 52 quilos, cavalo e
egua 50, com sobrecarga —
1.800 metros — Premios: Cr\$ 25.000,00,
Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 3.750,00.

MONTESSE, masculino, casta-
nho, 6 anos, S. Paulo,
Pure Boy e Mora, do
stud Esthetica, 54 quilos,
Oswaldo Ulloa.

Denburi, 50 quilos, J.
Araújo.
Tres Pontas, 55 quilos, A.
Araújo.
Helenico, 56 quilos, P. Si-
mões.
Cambuci, 54 quilos, J. Mes-
quita.
Destemor, 54/55 quilos, L.
Rigoni.
Monte Carlo, 52/53 quilos,
J. Portilho.
Penedo, 52/50 quilos, C. Mo-
reno, ap.
Miss Henriette, 54/55 quilos,
R. Freitas F.
Ronaldo, 56/53 quilos, P.
Tavarez, ap.
Coty, 54 quilos, R. Silva.
(manco)
Ganho por meio corpo; do 2.º
ao 3.º, meio corpo.

Ratelo: Cr\$ 54,00 em 1.ª;
dupla (12), Cr\$ 49,00; places:
Montesse, Cr\$ 28,00; Denburi
Cr\$ 73,00; Tres Pontas Cr\$ 23,00.

Tempo: 117" 1/5.
Total das apostas: — Cr\$
1.076.890,00.

Criador: — Haras Fonte Lim-
pa.

Tratador: — Valdemar Cos-
ta.

RATEIOS EVENTUAIS

1-1 Irororó-Saua-
rema ... 5550 95,00
2-2 Hunter Prince 15875 33,00
3-3 Birlguit, n. c. ... 5934 89,00
4-4 Never Looses 5934 89,00
5-5 Lumen ... 17080 31,00
6-6 Al Arussa ... 2708 195,00
7-7 Betracco, n. c. ... 195,00
8-8 Lorca, n. c. ... 72,00
9-9 Caoré-Estalo 7377 72,00
10-10 ... 11605 45,30

Total 66140

11 232 1.238,00
12 3322 86,30
13 2215 130,00
14 1808 159,00
22 2054 100,00
23 9768 29,00
24 6443 43,00
33 1334 215,00
34 5816 49,00
44 2127 134,00

Total 33925

6.ª CARREIRA

526 — Animais nacionais de 6
anos, que não tenham
ganho mais de Cr\$ 210.000,00,
em premios de 1.º lugar no país
— Peso: 50 quilos, cavalo e
egua 48 com sobrecarga — 1.500
metros — Premios: Cr\$ 28.000,00,
Cr\$ 8.400,00 e Cr\$ 4.200,00.

CAVADOR, masculino, casta-
nho, 6 anos, S. Paulo,
Maritima e Cadenera, do
sr. Jayme Santos, 54/55
quilos, Lote Rigoni.

Jacomí, 54 quilos, A. Arau-
jo.
Grão Mogol, 52 quilos, R.
Latorre.
Dorian, 54 quilos, I. Sou-
za.
Furão, 58 quilos, A. C. Ri-
bas.
Xenar, 58 quilos, J. Mar-
tins.
Velho Rico, 58 quilos, V.
Lima.
Nover, 50/48 quilos, J. Ti-
lano, ap.
Mullis, 54 quilos, P. Cre-
nha.
Helenico, 55/54 quilos, B.
Ribeiro, ap.
Mullis, 55/54 quilos, L.
Lima, ap.
Nô correram: — Carlos
— Dullin e Guatani-
ra.

Ganho por 3/4 de corpo; do 2.º
ao 3.º, meio corpo.

Ratelo: Cr\$ 54,00 em 1.ª;
dupla (12), Cr\$ 49,00; places:
Cavador, Cr\$ 28,00; Denburi
Cr\$ 73,00; Tres Pontas Cr\$ 23,00.

Tempo: 117" 1/5.
Total das apostas: — Cr\$
1.076.890,00.

Criador: — Haras Fonte Lim-
pa.

Tratador: — Valdemar Cos-
ta.

RATEIOS EVENTUAIS

1-1 Irororó-Saua-
rema ... 5550 95,00
2-2 Hunter Prince 15875 33,00
3-3 Birlguit, n. c. ... 5934 89,00
4-4 Never Looses 5934 89,00
5-5 Lumen ... 17080 31,00
6-6 Al Arussa ... 2708 195,00
7-7 Betracco, n. c. ... 195,00
8-8 Lorca, n. c. ... 72,00
9-9 Caoré-Estalo 7377 72,00
10-10 ... 11605 45,30

Total 66140

11 232 1.238,00
12 3322 86,30
13 2215 130,00
14 1808 159,00
22 2054 100,00
23 9768 29,00
24 6443 43,00
33 1334 215,00
34 5816 49,00
44 2127 134,00

Total 33925

7.ª CARREIRA

526 — Animais nacionais de 6
anos, que não tenham
ganho mais de Cr\$ 210.000,00,
em premios de 1.º lugar no país
— Peso: 50 quilos, cavalo e
egua 48 com sobrecarga — 1.500
metros — Premios: Cr\$ 28.000,00,
Cr\$ 8.400,00 e Cr\$ 4.200,00.

CAVADOR, masculino, casta-
nho, 6 anos, S. Paulo,
Maritima e Cadenera, do
sr. Jayme Santos, 54/55
quilos, Lote Rigoni.

Jacomí, 54 quilos, A. Arau-
jo.
Grão Mogol, 52 quilos, R.
Latorre.
Dorian, 54 quilos, I. Sou-
za.
Furão, 58 quilos, A. C. Ri-
bas.
Xenar, 58 quilos, J. Mar-
tins.
Velho Rico, 58 quilos, V.
Lima.
Nover, 50/48 quilos, J. Ti-
lano, ap.
Mullis, 54 quilos, P. Cre-
nha.
Helenico, 55/54 quilos, B.
Ribeiro, ap.
Mullis, 55/54 quilos, L.
Lima, ap.
Nô correram: — Carlos
— Dullin e Guatani-
ra.

Ganho por 3/4 de corpo; do 2.º
ao 3.º, meio corpo.

Ratelo: Cr\$ 54,00 em 1.ª;
dupla (12), Cr\$ 49,00; places:
Cavador, Cr\$ 28,00; Denburi
Cr\$ 73,00; Tres Pontas Cr\$ 23,00.

Tempo: 117" 1/5.
Total das apostas: — Cr\$
1.076.890,00.

Criador: — Haras Fonte Lim-
pa.

Tratador: — Valdemar Cos-
ta.

Tempo: 117" 1/5.
Total das apostas: — Cr\$
911.080,00.

Criador: — José Paulino No-
gueira.

Tratador: — Levy Ferreira.

RATEIOS EVENTUAIS

1-1 Cambuci ... 16496 29,00
2-2 Denburi ... 1263 381,00
3-3 Montese ... 8803 5,00
4-4 Coty ... 4400 1,00
5-5 Reunido ... 200 1,00

6-6 Destemor ... 3929 123,00
7-7 Monte Carlo 1334 300,00
8-8 Tres Pontas ... 9238 52,00
9-9 M. Henriette 3370 143,00
10-10 Helenico-Pe-
nudo ... 90750 53,00

Total 60000

11 453 530,00
12 4900 49,00
13 5144 49,00
14 3144 70,00
22 1848 130,00
23 4937 49,00
24 3834 69,00
33 1326 181,00
34 3856 62,00
44 708 534,00

Total 39050

8.ª CARREIRA

526 — Animais nacionais de 5
anos, que não tenham
ganho mais de Cr\$ 130.000,00,
em premios de 1.º lugar no país
— Peso: 52 quilos, cavalo e
egua 50 com sobrecarga — Cr\$ 23.000,00 — Cr\$ 8.400,00 e Cr\$ 4.200,00.

NEVER LOOSES, masculino,
castanho, 5 anos, Minas
Gerais, Duplicate e Al-
catêa da sra. d. Antô-
nio J. Coelho, 56 quilos,
Luiz Rigoni.

Irororó, 52/49 quilos, P. Ta-
vares.
Caoré, 52/51 quilos, A. Alel-
xo, ap.

Servicena, 54 quilos, A.
C. Ribas.
Al Arussa, 50 quilos, J.
Araújo.
Hunter Prince, 56 quilos, O.
Ulloa.
Estalo, 58 quilos, L. Be-
nitez.
Lumen, 56 quilos, V. An-
drade.
Nô correram: Birlguit.
Betracco e Lorca.

Ganho por três corpos; do 2.º
ao 3.º, três corpos.

Ratelo: Cr\$ 88,00 em 1.ª; du-
pla (12), Cr\$ 86,50; places: Ne-
ver Looses, Cr\$ 29,00; Irororó-
Squastera, Cr\$ 45,00.

Tempo: 117" 1/5.
Total das apostas: — Cr\$
1.076.890,00.

Criador: — Haras Fonte Lim-
pa.

Tratador: — Valdemar Cos-
ta.

RATEIOS EVENTUAIS

1-1 Irororó-Saua-
rema ... 5550 95,00
2-2 Hunter Prince 15875 33,00
3-3 Birlguit, n. c. ... 5934 89,00
4-4 Never Looses 5934 89,00
5-5 Lumen ... 17080 31,00
6-6 Al Arussa ... 2708 195,00
7-7 Betracco, n. c. ... 195,00
8-8 Lorca, n. c. ... 72,00
9-9 Caoré-Estalo 7377 72,00
10-10 ... 11605 45,30

Total 66140

11 232 1.238,00
12 3322 86,30
13 2215 130,00
14 1808 159,00
22 2054 100,00
23 9768 29,00
24 6443 43,00
33 1334 215,00
34 5816 49,00
44 2127 134,00

Total 33925

9.ª CARREIRA

526 — Animais nacionais de 6
anos, que não tenham
ganho mais de Cr\$ 210.000,00,
em premios de 1.º lugar no país
— Peso: 50 quilos, cavalo e
egua 48 com sobrecarga — 1.500
metros — Premios: Cr\$ 28.000,00,
Cr\$ 8.400,00 e Cr\$ 4.200,00.

CAVADOR, masculino, casta-
nho, 6 anos, S. Paulo,
Maritima e Cadenera, do
sr. Jayme Santos, 54/55
quilos, Lote Rigoni.

Jacomí, 54 quilos, A. Arau-
jo.
Grão Mogol, 52 quilos, R.
Latorre.
Dorian, 54 quilos, I. Sou-
za.
Furão, 58 quilos, A. C. Ri-
bas.
Xenar, 58 quilos, J. Mar-
tins.
Velho Rico, 58 quilos, V.
Lima.
Nover, 50/48 quilos, J. Ti-
lano, ap.
Mullis, 54 quilos, P. Cre-
nha.
Helenico, 55/54 quilos, B.
Ribeiro, ap.
Mullis, 55/54 quilos, L.
Lima, ap.
Nô correram: — Carlos
— Dullin e Guatani-
ra.

Ganho por 3/4 de corpo; do 2.º
ao 3.º, meio corpo.

Ratelo: Cr\$ 54,00 em 1.ª;
dupla (12), Cr\$ 49,00; places:
Cavador, Cr\$ 28,00; Denburi
Cr\$ 73,00; Tres Pontas Cr\$ 23,00.

Tempo: 117" 1/5.
Total das apostas: — Cr\$
1.076.890,00.

Criador: — Haras Fonte Lim-
pa.

Tratador: — Valdemar Cos-
ta.

RATEIOS EVENTUAIS

1-1 Irororó-Saua-
rema ... 5550 95,00
2-2 Hunter Prince 15875 33,00
3-3 Birlguit, n. c. ... 5934 89,00
4-4 Never Looses 5934 89,00
5-5 Lumen ... 17080 31,00
6-6 Al Arussa ... 2708 195,00
7-7 Betracco, n. c. ... 195,00
8-8 Lorca, n. c. ... 72,00
9-9 Caoré-Estalo 7377 72,00
10-10 ... 11605 45,30

Total 66140

11 232 1.238,00
12 3322 86,30
13 2215 130,00
14 1808 159,00
22 2054 100,00
23 9768 29,00
24 6443 43,00
33 1334 215,00
34 5816 49,00
44 2127 134,00

Total 33925

TIROLESA, O "PASSEIO" DA TARDE!



Ante Paulo Rossetto e Francisco "passou o tempo" na Perfidia. Feijó estrilou, mas o Otacilio não caiu da máquina. Quis apenas equilibrar mais a carreira...

EPISÓDIOS PITORESCOS DA VIDA DE UM PROFISSIONAL DO TURFE

OTACILIO MARIA, O CAUCHO DE CASSIQUEI
Começou Quando Tinha Doze Par a Treze Anos, Correndo Linha Retta — Falucho. Um "Manhoso" Que Era "Capanga" e Acabou Vencendo de Ponta a Ponta — "A D. Zelia, Devo o Que Sou Agora" — O "Bluff" em Osvaldo Feijó — Calicut, o Cavaleiro "do Peito" —

REP. DE LUIZ REIS

Otacilio Maria, grácho, nasceu em Cassiquei, a 2 de abril de 1908.

— O ano é segredo... — resmungou o treinador "colorado". Olhe bem pra mim, faça os seus cálculos e direi se está certo ou não.

— Não tem cara disso, mas sabemos que deve andar ali pela casa do meio século...

— Mais ou menos... Mas ou menos... Mas, vamos ao que interessa.

E começou a desfiar suas Memórias.

— Iniciei minhas atividades como jogador quando tinha doze para treze anos. Pesava 34 quilos. Corri ali pela redondeza, em Santa Maria, Pedro Branca, Barra do Ribeiro. Disseram que eu tinha futuro. E num desafio entre D'adema e Mombama, deixei muito "nêgo" de orella em pé... Venci com a egua, enchendo de satisfação o dr. Salvador Pinheiro Machado, irmão do Pinhe-

com o disco vermelho. Transferi-se para a coudelaria do sr. J. C. Tassuppi, que tinha como "entrêneur" o veterano titlo Gabriel, o Gabriel Reis.

Sua melhor corrida, segundo nos contou, teve um desenrolar verdadeiramente sensacional. Dirigi o "manhoso" Falucho, que figurava como "alca" de Esplendida. Ambos pertenciam ao Conde Crespi.

Passamos a palavra ao tratador de Abdin:

— Recebi ordens para tomar a ponta e obrigar o "train". Dito e feito. Larguei e fugi. Olhei para trás e o menino tomava conta da Esplendida sem se preocupar comigo. Falucho era "manhoso", mas tinha medo de mim. E lá ia eu com a mão na crella do "bicho". Entramos na reta e eu vi que os outros custavam a descer o terreno. C'nhuel tocando e "vamo", "vamo"... Quando cruzamos o disco, os

era capaz de trabalhar sozinho e conseguiu uma bonita vitória com o Camil, um filho do Tacturno em Tiririca muito "gramático".

— "Minha madrinha D. Zelia é uma santa — diz Otacilio — e a ela devo tudo que consegui.

...E O ARK ROYAL DESERTOU...

Otacilio Maria desconfia o pé direito sobre um calcanhar e de repente, cai na gargalhada. Lembra-se de um episódio interessante de sua vida profissional. Uma espécie de "conto de vitório" que passou no Osvaldo Feijó, mas sem malícia.

É o caso que numa prova clássica estavam inscritos o pinto três competidores: Passante, pensionista do Otacilio e a parella Ark Royal. Perfidia. Ora, Ark Royal andava dando as cartas do baralho dentro de sua graca e não tinha jeito de perder. A dupla da "casa" também era um passeio na opi-



Sibella era uma "bala"! Nos 800 metros, foi assim que ganhou de Expeditus, um veloz castanho. Otacilio Maria ainda tem saudades dessa vitória e o sr. Jorge Chamma, que aparece segurando a equinha, também.

ro Machado, aquele que foi assassinado. Depois fui passar uma temporada na Fazenda de Antônio Joaquim Inácio, onde amanei a potranca Mirabel, que depois, em Porto Alegre, treinei pelo Paulo Rosa, ganhou uma porção de corridas, inclusive clássicas.

EM PORTO ALEGRE

Na capital grácha, Otacilio Maria conseguiu vencer na segunda apresentação, montando o cavalo Fanático. Naquela época bestavam oito vitórias para um aprendiz subir à catedral de joquei e o preto de alma branca levantando nove carreiras a fio com Aguerido, deu ainda uma de "quebra" para seus fãs que, então, já se contavam em milhares.

E a carreira sobia defender uma corrida. E acabou sendo convidado para exercer suas atividades na Gávea, um meio século, mas que sempre foi a casa de Maria.

NO SEIO LIMA ROCHA

Um contrato com o Stud Lima Rocha marcou a primeira etapa da campanha de Otacilio Maria como joquei. Infelizmente, não venceu logo. Mas dois meses após fazia as pazes

três emparelhados, tive a sensação da vitória. E, de fato, ganhei de meia cabeça, chegando Esplendida, também a meia cabeça do menino.

APOIANDO O DR. FRONTIN
— Você se lembra do artigo 5º? Hum! Não queria saber... Eu também fui atingido por ele e proibido de atuar na Gávea. Fiquei no Derby, porque gostava do Dr. Frontin. Depois, veio a fusão e lá fui para a Gávea com Suarez. Carmelo Fernandez, Benitez...

— O Leopoldo Benitez?

— Então? Naquelles tempos já montava e dava lição em muita gente...

Diz Otacilio Maria que iniciou, com a fusão, a verdadeira carreira como profissional das reffas, encerrada com a vitória de Milagre.

"MINHA MADRINHA, DONA ZELIA"

Foi Dona Zelia Peixoto de Castro, quem encaminhou Otacilio Maria como treinador. Tirou a carteira e deu cavalos ao Otacilio para cuidar. A princípio como segundo gerente — o braço direito do tratador — Otacilio, na falta do treinador titular, mostrou que

não dos entendidos e o Maria aconselhou Feijó a fazer o "forfeit" de Ark Royal, para ganhar ao menos a percentagem do segundo lugar.

— Está bem — concordou Feijó — o Ark Royal não corre. Mas veja lá hein...

— Não há nada Osvaldo — retrucou Maria — tua egua é uma "barbada"...

Feijó sorriu, pôs um olhar de desconfiança no conterra, não, mas no dia da corrida apareceu nas pedras de "forfais", entre outros, o de Ark Royal. E assim, logo no começo da reunião, foi corrida a prova clássica e... que "bluff", meus amigos, ganhou o Passeio!

Otacilio Maria bate na testa: — Ia me esquecendo que corria também uma tordilha, mas que não estava no pareo.

— E o Feijó como recebeu a "ursada"?

— Fico bravo. Mas eu não tive culpa. Juro que não fiz por má fé...

Outras vitórias que o treinador "colorado" recorda com entusiasmo: as de Elenita e Sibella. A primeira, defendida a leueta estimada de D. Zelia e

Discute-se Apenas a Dupla no Grande Prêmio "Duque de Caxias" — Peuwa e Magali, as Mais Credenciadas — Invictus, na Areia, é o Favorito do Primeiro Páreo — Hilarion Pode Repetir — "Betting Seabra", a "Barbada" do Dia — No ssas Apresiações Para Hoje

Damos abaixo nossas apreciações individuais para a reunião de hoje:

1ª CARREIRA

DON EUVALDO — Cot. 25 — Tinha um floreio em 90" para 1.400 metros na última semana. Essa otimo e é do retrospecto.

INVICTUS — Cot. 22 — Na areia levava na certa Século competidor.

FLORIANO — Cot. 40 — Flareou 1.400 em 90", mas é capaz de perder para 90" ou mais. Ainda não deu a volta de que sabe no exatidão e pode estar sem "apetite"...

TOROI — Cot. 71 — Pareo duro. Azarão.

BURGOS — Cot. 80 — "Lameiro". Ainda não venceu, no entanto.

FAZENDA — Cot. 40 — Flareou 1.400 em 90", mas é capaz de perder para 90" ou mais. Ainda não deu a volta de que sabe no exatidão e pode estar sem "apetite"...

CHAIM — Cot. 50 — Está otimo, mas os rivais, são mais fortes que os de sábado...

LA-MEIRO — Cot. 100 — Vale apertar boné.

FIXE — Cot. 35 — Gosta da areia pesada. O melhor azar.

BETTING SIMPLES

2 Radar
1 Tirolsa
1 Hilarion

BETTING DUPLO

1 Radar — 12 Maco
1 Tirolsa — 5 Peuwa
1 Hilarion — 7 Segundito.

3ª CARREIRA

JALISCO — Cot. 25 — Indicação do retrospecto. Perdeu de uma "barbada", Blue Dream.

BRUNO ROY — Cot. 50 — Pareo azar. Com aqueles joelhos de "bicho"...

YACILIO DIAS — Cot. 60 — Lesteinho. Vitorioso em Pernambuco, mas aqui o requebrado é diferente.

JAGUARE-ASSU — Cot. 22 — Pareo fora de corrida e "vovô" para cima de Jalisco. São concorrentes.

FRA DIAVOLO — Cot. 50 — Vitorioso em 1.400 metros, mas aqui o requebrado é diferente.

SUNLIGHT — Cot. 80 — Trabalhando bem e frassando. O Otacilio Serra leva fé.

SUNNY — Cot. 60 — Pareo azar. Pareo, pelo visto, prefere a grama.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — 4 vencedores com 6 pontos — Ratos: Cr\$ 20.000.

Bolo duplo — 3 vencedores com 11 pontos. Ratos: Cr\$ 20.000.

Betting Jockey Club — 4 vencedores — Ratos: Cr\$ 20.000.

Betting Itamaraty simples — 100 vencedores — Ratos: Cr\$ 20.000.

Betting Itamaraty Duplo — 1 vencedor — Ratos: Cr\$ 20.000.

A Hora da Primeira Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 13.10 horas.

O Grande Prêmio "Duque de Caxias" tem a sua realização marcada para as 16.25 horas.

quando venceu o Grande Prêmio "Major Suckow", sagrou-se o animal mais veloz em treinamento, naquela época. O Otacilio fez uma farra em regra. Mas era preciso "desabafar" a minha alegria — confessa o tratador de Abdin.

CALICUT, UMA REVELAÇÃO

Otacilio, de todos os seus pensionistas, qual o que lhe traz melhores recordações?

Passa um lenço na testa, enxugando o suor:

— Um cavaleiro... Um cavaleiro, meu caro. Cavaleiro sem cartaz, mas que era de uma fidelidade cavalgar a toda prova. O Calicut!

E deu um suspiro.

Calicut defendia as cores do nosso colega de imprensa Julio Anilino, que o adquiriu por doze mil cruzeiros. Ganhou três corridas, tirou um segundo e dois terceiros.

— Que "avida econômica"! exclama o Otacilio. O Julio rejeitou depois quarenta pacotes por ele.

A história da Otacilio Maria dá para se escrever um livro. O cavaleiro que nasceu em Cassiquei a 27 de abril já fez "miserias" (como costumam dizer em seus "bate-papos", verdadeiros "shows") e breve, a gente voltará a ser focalizado pela nossa reportagem, a fim de contar aos nossos leitores de suas aventuras com Chico Alencar, horas da arte com a dupla Chico Monteiro-Otacílio Amaral e...

...Mas assim, estariam todos cientes do nosso objetivo que é o de turbar e deliciar essa outra parte da vida do Otacilio para ser narrada pelo Ricardo Galeno, nosso cronista radiofônico.

2ª CARREIRA

RIACHAO — Cot. 27 — Turma fraca. Uma das forças.

ECLETICO — Cot. 27 — Correu muito com o Jorge Morgado. Pode ganhar.

JAEZ — Cot. 80 — Turma forte. Vai apertar boné.

DONA STELLA — Cot. 35 — Continua bem, mas é falsa como poucas.

FARRA — Cot. 70 — Aqui, não nos agrada.

ROLANTE — Cot. 60 — Correu uma "barbada", soba do Fosse na grama e iria dar uma correia nos rivais.

ALDEAN — Cot. 18 — Repetindo a "performance" (parecia até a Tirolsa, sábado). O ditado é repetir...

PAMPEIRO — Cot. 100 — Vai apertar boné.

COQUETEL — Cot. 100 — Vai apertar boné.

CHAIM — Cot. 50 — Está otimo, mas os rivais, são mais fortes que os de sábado...

LA-MEIRO — Cot. 100 — Vale apertar boné.

FIXE — Cot. 35 — Gosta da areia pesada. O melhor azar.

BETTING SIMPLES

2 Radar
1 Tirolsa
1 Hilarion

BETTING DUPLO

1 Radar — 12 Maco
1 Tirolsa — 5 Peuwa
1 Hilarion — 7 Segundito.

3ª CARREIRA

JALISCO — Cot. 25 — Indicação do retrospecto. Perdeu de uma "barbada", Blue Dream.

BRUNO ROY — Cot. 50 — Pareo azar. Com aqueles joelhos de "bicho"...

YACILIO DIAS — Cot. 60 — Lesteinho. Vitorioso em Pernambuco, mas aqui o requebrado é diferente.

JAGUARE-ASSU — Cot. 22 — Pareo fora de corrida e "vovô" para cima de Jalisco. São concorrentes.

FRA DIAVOLO — Cot. 50 — Vitorioso em 1.400 metros, mas aqui o requebrado é diferente.

SUNLIGHT — Cot. 80 — Trabalhando bem e frassando. O Otacilio Serra leva fé.

SUNNY — Cot. 60 — Pareo azar. Pareo, pelo visto, prefere a grama.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — 4 vencedores com 6 pontos — Ratos: Cr\$ 20.000.

Bolo duplo — 3 vencedores com 11 pontos. Ratos: Cr\$ 20.000.

Betting Jockey Club — 4 vencedores — Ratos: Cr\$ 20.000.

Betting Itamaraty simples — 100 vencedores — Ratos: Cr\$ 20.000.

Betting Itamaraty Duplo — 1 vencedor — Ratos: Cr\$ 20.000.

A Hora da Primeira Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 13.10 horas.

O Grande Prêmio "Duque de Caxias" tem a sua realização marcada para as 16.25 horas.

quando venceu o Grande Prêmio "Major Suckow", sagrou-se o animal mais veloz em treinamento, naquela época. O Otacilio fez uma farra em regra. Mas era preciso "desabafar" a minha alegria — confessa o tratador de Abdin.

CALICUT, UMA REVELAÇÃO

Otacilio, de todos os seus pensionistas, qual o que lhe traz melhores recordações?

Passa um lenço na testa, enxugando o suor:

— Um cavaleiro... Um cavaleiro, meu caro. Cavaleiro sem cartaz, mas que era de uma fidelidade cavalgar a toda prova. O Calicut!

E deu um suspiro.

Calicut defendia as cores do nosso colega de imprensa Julio Anilino, que o adquiriu por doze mil cruzeiros. Ganhou três corridas, tirou um segundo e dois terceiros.

— Que "avida econômica"! exclama o Otacilio. O Julio rejeitou depois quarenta pacotes por ele.

A história da Otacilio Maria dá para se escrever um livro. O cavaleiro que nasceu em Cassiquei a 27 de abril já fez "miserias" (como costumam dizer em seus "bate-papos", verdadeiros "shows") e breve, a gente voltará a ser focalizado pela nossa reportagem, a fim de contar aos nossos leitores de suas aventuras com Chico Alencar, horas da arte com a dupla Chico Monteiro-Otacílio Amaral e...

...Mas assim, estariam todos cientes do nosso objetivo que é o de turbar e deliciar essa outra parte da vida do Otacilio para ser narrada pelo Ricardo Galeno, nosso cronista radiofônico.

CRAVADOR — Cot. 40

Excelente "trabalho". Vale uns placês.

AJAHY — Cot. 60 — Chegando mais perto. Azarão.

BOABDIL — Cot. 50 — Fracassou no freio. Cuidado! Olho nele! Leva o "professor" Mesquita, que não dá "murro" em ponta de faca.

MACRUGADORA — Cot. 50 — Fora de seu ambiente. Vai apertar boné.

4ª CARREIRA

ARGELIANA — Cot. 30 — Movimento na lama, onde corre o dobro. Pode vencer.

CHEVETTE — Cot. 30 — Tem "raça". Confirmando o exercício, perigosa.

DANTON — Cot. 22 — Corre mal, quando larga mal... É a força.

WAR CRAFT — Cot. 60 — Por enquanto azarão. Vai live.

ESTHERITA — Cot. 100 — Vai apertar boné.

NIETO BUENO — Cot. 60 — Não dorma a dar um "ar de sua graca". Muito pesado ajuda.

CUROAZUL — Cot. 60 — Com o tempo frô, não deve ser desaperado. Volta melhor.

LUCHON — Cot. 60 — Na areia, um azar viavel. Mas o pareo está bravo.

OPULENTO — Cot. 40 — Responde bonito. Gosta de "bejar" uma cerca interna da entrada da reta.

REIRA — Cot. 60 — O "Juca Falo" traz esse como um "crack". Difícil, porém, enfrentá-lo aos poucos nas encostas de Levy. Serve como azar.

BETTING DUPLO

1 Radar — 12 Maco
1 Tirolsa — 5 Peuwa
1 Hilarion — 7 Segundito.

5ª CARREIRA

BOTAFOGO — Cot. 20 — É a força, com 52 quilos. Difícil perder.

CARINHOSA — Cot. 40 — Cuidado, apesar! Está na conta.

DYNAMO — Cot. 35 — Na areia pesada, não é o mesmo. Na grama teriam de "suar" a camisa para derrotá-lo.

IMBU — Cot. 40 — Volta bonito. Os "fãs" do Mario Lusitano vão arisar.

HASTAPURA — Cot. 50 — Vitorioso na grama de Malandro e subido, desapareceu. "Pegando" estado...

ABDIN — Cot. 30 — Na areia sempre um perigo! Vamos ver isso, "scu" Mesquita...

6ª CARREIRA

RADAR — Cot. 11 — "Barbada" de legua e meia! Não tem jeito de perder.

BLUE DREAM — Cot. 11 — Se correr, o que talvez não seja, vai formar a dupla.

JULIO ALBA — Cot. 200 — Vai apertar boné.

ITAMUJOI — Cot. 150 — Com o Radar no pareo, vai apertar boné.

FIEL AMIGO — Cot. 150 — Vai apertar boné.

ISTAR — Cot. 200 — Outro não vai apertar boné.

URUBIXABA — Cot. 200 — Quanta "gente" para apertar boné.

JAGUAREE — Cot. 200 — Uff! Vai apertar boné.

ABUNAN — Cot. 150 — Também vai apertar boné.

MACO — Cot. 100 — Candidato ao segundo lugar. E ome lá!

ESCALAO — Cot. 100 — Para a dupla, também.

ROSARIO — Cot. 100 — Vai apertar boné.

MAUA — Cot. 100 — Até que enfim!... Apertar boné.

7ª CARREIRA

TIROLESA — Cot. 11 — Força, desconfia, Barbada em qualquer situação.

MYGALA — Cot. 100 — Na grama boa para a dupla.

MAGALI — Cot. 80 — 50 para a dupla. "Tinindo".

ABABA — Cot. 100 — Para a dupla, também.

PEUWA — Cot. 70 — Na grama pesada, é a melhor parceria.

HERENCIA — Cot. 100 — Pareo bravo. Azarão.

GARBOSA BRULEUR — Cot. 80 — Se correr, não nos agrada. "Patina", na grama pesada.

NEGRUSA — Cot. 80 — Serve para a dupla. Gosta dos 2.000 metros.

FALINA — Cot. 80 — Ainda regular. Não gostamos.

8ª CARREIRA

HILARION — Cot. 20 — Correndo muito. Venceu com autoridade, domingo.

MUSTAFÁ — Cot. 50 — Ainda muito bom. É atrevido na lama.

BONNE AMIE — Cot. 30 — "Tinindo"! Vai obrigar o Irigoyen a fazer força...

PROFESSORA — Cot. 50 — Em 1.500 metros e na lama, serve como azar.

LATURNO — Cot. 60 — Muito leve. Bom para o "betting-duplo".

SEGUNDITO — Cot. 35 — "Voando", como sempre. Um perigo!

INSOLITO — Cot. 50 — Vai leve mas ultimamente "andou" fraco.

SAGRADOR — Cot. 50 — Prefere a grama seca. Ainda como nunca.

LIBERRIMO — Cot. 40 — Com esse peso mosca, não deve ser desprezado.

POBRE NENA — Cot. 35 — Não pode dar peso ao Hilarion.

MALANDRO — Cot. 35 — Está com tudo! Príncipe.

Prognósticos do DIARIO

POESIA

Rosa e Gesto

Geir Campos

— I —

Não desfolharei a rosa
(para quem a brisa
estuda acalantos):

minhas mãos herejes
não terão jamais a força
de tanta ousadia,

e o gesto será
simples tema no ar,
à espera da cor final...

Canto de passaro ou zumbir de inseto
— e ela despertará,
num sorriso de pétalas e orvalho!

— II —

Do anseio inutil
ficou a sombra,
como um pecado
na terra virgem...

Partiu-se o mola
dos grandes saltos:
na alma a pantera
se fez estátua
rígida em chumbo.

E a rosa aberta
no fim da aurora
— querida apenas,
mas intocada —
ficou brilhando
sobre o caminho

como uma estrela
sobre o caminho.

VIAGEM AOS BASTIDORES

O QUEIMADO Inutilidade da Censura

Graça Melo

E' uma autentica bomba atômica. Com pequena diferença: explode a qualquer contato e sob qualquer pretexto. Um comprador de brigas que não regateia e bota todas as paradas. E, quanto mais forte e difícil é o adversário, mais valentemente ele se atira à luta. E vai sempre a descoberto, de peito aberto, quase pedindo que o fiquem, quase gostando de ser atingido pelas setas que não tem grande dificuldade em alcançar um alvo que as procura. Um caçador original que não fere a caça, mas antes, a instiga contra ele próprio. Se visse em era bíblica seria David, na idade média, Robin Hood, em tempos mais próximos, Bufalo Bill. Mas como é de teatro, é artista, não tem pétria nem idade. Pertence ao mundo. E' um gladiador que nem sempre será justo, mas inevitavelmente é sincero e corajoso. Talvez seja explorado pelos pusilânimes que o instigam e o levam a assumir atitudes que eles próprios não se atrevem a tomar. Pode-se, por vezes, condenar a violência, porém jamais lhe apontar a deslealdade. Ele sempre arma o braço adversário antes de atacá-lo. E, quando o faz, é desarmado que entra no ringue. Direi então: Um louco? E eu vos responderei: "Não, um artista".

Um artista é geralmente um epicurista. E' também um sofista, pela mesma razão. Este fascinante paradoxo é o ponto de partida para a criação de um mundo fantástico, um país de estranhas concessões e habilitações, do qual são os bastidores o imenso portal, sempre aberto ao forasteiro. Um ambiente a tal ponto construído sobre a fantasia, que não é possível distingui-la da realidade. Há sempre um tom de sublimação em tudo que se diz ou faz. Exercita-se a emoção contínua. Exerce-se a mesma coisa que um atleta mantém os músculos em forma. De cada acontecimento se faz uma tragédia. De cada alegria um sucesso. De cada amor, paixão. No mundo do teatro a ambição é moeda corrente e a validade não sofre restrições. Dito isto, melhor compreenderemos o perfil que traçamos do nosso queimado. O eterno lutador. Não, não

um louco. E' apenas um artista. E' empresário, dono de companhias, e não é rico. Pode parecer superflua a informação, mas é importantíssima. O empresário rico é apenas um comerciante, classe digna, sem dúvida, mas que nada tem a ver com a arte. O que é pobre, ou antes, tem apenas o suficiente para manter a companhia e suportar os riscos de eventuais fracassos, e, além disso, representa também encabeçando o seu elenco, sofrendo lado a lado com seus contratados, este sim, é um artista. Pois é assim o nosso queimado. Por ter investido contra estranhos, acusaram-no de jacobino. Ele investiu também contra nacionais. Por ter enfrentado as ondas de "genialidade" destruidora do falso amadorismo dos últimos tempos, chamaram-no de reacionário. Ele lançou um punhado de inéditos autores numa alvorada dos novos. Desconhecidos e inesperados. E independente também. De tão pouco caso que faz para agradar a quem quer que seja, vai quase ao extremo de desagradar a torto e a direito. Mas não é nenhuma fera, como poderia talvez parecer em primeira impressão. Ressalvada e irreverência, é um grandalhão e lindoso cão de São Bernardo. Um daqueles canzarrões de pata grande e focinho imenso, que derrubam tudo numa única passagem, que provocam ruído e alvoroço e assustam as visitas que não o conhecem, mas que são boníssimas, com um coração ainda maior do que eles próprios, e tem o olho redondo e claro da lealdade, em vez do olho riscado e fulvo da perversidade.

Quem quer que se disponha a efetuar um balanço de sua vida inteira dedicada ao teatro, encontrará por certo grande saldo a seu favor. Não é um negativista sistemático como se poderia pensar. Detesta pedir favores tanto quanto está sempre pronto a prestá-los. Quanto ao que faz atualmente, depois de experimentar diversos gêneros, talvez não seja ele o mais indicado para um teatro de vanguarda, na base da cultura pela mesma razão que um pai não é a pessoa mais indicada para ins-

DEBATE

Inutilidade da Censura

Odílio Amorim

M AIS uma vez Nelson Rodrigues teve uma peça vetada pela intolerância da censura. Os severos catões da rua da Relação não concordaram com o tema, nem com o enredo, tampouco com o estilo, com coisa alguma, aliás, em "Senhora dos Afogados", porque essa parece ser a função precípua dos nossos inefáveis censores. Com muito pouco podem realmente concordar esses moralistas, transitoriamente fora dos seus bolões de canção. Nunca, em todo caso, com uma peça de Nelson Rodrigues ou qualquer obra de arte que lhes seja submetida, porque isso estará sempre além de seu entendimento. Dirão que o autor é diabólico, pornográfico e tudo o mais, da mesma forma que aprovaram, sem restrições, uma moxinizada qualquer, ou batem palmas de saudade alegre quando a polícia se põe a prender os casais de namorados que encontra pelas ruas.

Isso nos leva a lamentar a pobre e seca vida dessa gente, geralmente frustrada, incapaz de compreender a arte e o amor, os dois únicos sentimentos que dignificam e engrandecem a espécie humana, demandando preocupações que estão

em esconder sob ideais aleatórios a constante contemplação de sua própria mesquinha. Virados pelo avesso qualquer desses moralistas que saem de viseira erguida exigindo a folha de parreira para cobrir a nudez da estatua, ou de relógio em punho para medir a duração do beijo no cinema, ofereceriam um aspecto muito pouco edificante. Não há espetáculo mais degradante que o homem procurando destruir e esconder tudo aquilo em que a sua malícia vê o pecado e a sua fraqueza a tentação.

No caso de "Senhora dos Afogados" a censura e, posteriormente, a comissão nomeada para julgar a peça basearam a sua condenação no tema, que não disseram mas julgaram suscetível de incitar ao incesto e ao adultério. A premissa é falsa e a conclusão absurda. São temas eternos da literatura e da arte dramática e ninguém pode afirmar que, em qualquer época, o seu uso pelos escritores haja contribuído para a dissolução dos costumes e da moral social. Mas não seria surpresa se amanhã o fizessem, já que a magnífica tradução de "Romeu e Julieta" feita pelo

(Conclui na 2.ª pág.)



Cirley Franca é a revelação de balé que a temporada do "Ballet Societ" vai destacar. O grupo de Tatiana Leskova apresentar-se-á no dia 5 de setembro próximo, às 21 horas, no Fenix

PONTOS DE VISTA

FALANDO MAL

Carlos Castelo Branco

E' ESPANTOSA a ausência de intuição ou senso literário em Silvio Romero, um frequente alheamento dos valores estéticos, uma compreensão da coisa literária que atinge quase a incompreensão. O que há de importante na sua "História" como sistematização e visão de conjunto desfaz-se ante o detalhe. Detalhe que seria essencial se Silvio fosse o crítico da literatura, que não é, e não apenas o historiador e sociólogo do fenômeno literário brasileiro. Quando, por acaso, ele acerta em situar uma figura ou uma obra, podemos indagar que outros fatores, estranhos à literatura, o levaram a atingir o alvo.

Com relação ao teatro nacional, Silvio Romero defende uma tese a que não se tem dado atenção, quando afirma que a nossa dramaturgia, se não é superior, também não é "a parte mais enfezada" da literatura brasileira. Se aquela nos parece fraca, é que falta força não especificamente aos nossos teatrologos, mas aos nossos escritores de maneira geral. "O que há — diz — é que a maior parte da produção dramática fica manuscrita na caixa dos teatros e o pouco que se publica não é lido. Ninguém lê dramas e comédias, ou os lê rarissimamente; o drama e a comédia têm, além disso, de ser representados e é neste terreno que vão os nossos produtos do gênero achar a morte". E acrescenta: "A história da nossa dramaturgia é que não tem sido feita com o cuidado, o desvelo, o amor que fora para desejar".

Diz, porém, dos exemplos que Silvio recorda para demonstrar o raciocínio, preferiríamos que ele se houvesse limitado ao que sentimos ter sido a inspiração da tese, isto é, que a debilidade do nosso teatro coincidia com a pobreza da literatura brasileira. Coincidia e a agravava, tanto a pobreza ali se transforma em indignação.

Em face de certos conceitos e juízos de Silvio Romero, de natureza literária, sobretudo quando ele invoca para justificar-se "o que se passa lá fora" — e apesar da condenação explícita ou implícita em cada uma das suas sentenças, da estreiteza de visão dos seus contemporâneos — apesar e por causa algumas vezes — como se respira aí provincialismo.

Na "História da Literatura Brasileira" dois homens como que se revezam para executar uma obra que exigisse realmente a colaboração dos dois, o sociólogo e o crítico. A parceria, entretanto, não é equilibrada. Quando o observador da vida, dos costumes, da inteligência brasileira cede lugar ao outro, ao que devia ser o dono da obra, têm-se o edifício a rachar e quase a ruir.

Eis uma relação curiosa, que colhemos em Silvio, de homens que tiveram importância no Rio como escritores de teatro: Paulo do Vale, L. A. Burgalim, Pinheiro Guimarães, Aquiles Vaz, Castro Lopes, Clemente Falcão, Sizenando Nabuco, Joaquim Serra, Gomes e Souza, Carneiro Vilela, Cruz Cordeiro, Barata Ribeiro, Sabas da Costa, Ferreira França, Oliveira Sobrinho, Pinto Paes, Luis Piza, Artur Guimarães, Oscar Guanabarro.

PERSPECTIVAS

O Tempo Escamoteado

Pedro Ivanice

por isso, objetivar esses tempos, indicando datas para os acontecimentos, o que nos permitirá concretizar esses tempos e trabalhar mais facilmente com eles.

Começamos do nosso presente de espectadores. É um acontecimento "atual": estamos no teatro, assistimos ao espetáculo, os atores representam. Presente, 1949. Mas a peça já foi levada muitas outras vezes, inclusive por outras companhias, com outros atores nos papéis. Esse tempo "per" te que forma a atualidade da plateia tem variado muito, e já foi 1947, 1945 ou 46, como será 1980. Os presentes verdadeiros, da plateia, sucedem-se, mas sem se encontrar. Excluem-se, dia a dia. Naquela relação dos 7, conta-se como um só, variável.

O plano de realidade cênica, entretanto, presente da "ação" dramática, este se mantém invariável, através das representações. Seu elemento essencial, o índice que lhe determina o plano temporal, é o atropelamento de Alaide, personagem que tem uma suposta biografia. Situaremos, pois, o atropelamento — ponto de referência para tudo mais — no ano em que foi escrita a peça: 1943.

Estamos em 1949 e ouvimos a frelada de um carro, os vidros quebrados, a campanha da assistência — sons emitidos em 1943. Ai temos dois presentes absolutamente incontestáveis. Procuremos, agora, colar também umas etiquetas a outros. Alaide Moreira, ao ser atropelada, em 1943, tinha 25 anos. Não nos lembramos de qualquer indicação que permita delimitar a data do casamento. Quantos anos viveu casada? Três? Quatro? Dois? Em todo caso, não andaremos muito longe da verdade situando por volta de 1940 o dia do casamento com Pedro Moreira, dia que teve para ela significação fora do comum, à vista do acidente com a "mulher de véu". Antecedamos a data de 1940 para o casamento.

Entre esses dois limites — 1940 e 1943 — situam-se os fatos

reais ou imaginários, tendências frustradas ou contidas, como o pseudo-assassinato do marido, que é um tempo subjetivo que o delírio revive, tornando-o presente. Para melhor o distinguir, adotaremos para ele a data de 1942, notando que qualquer uma serve, contanto que compreendida entre os limites dados. Retenhamos, pois, mais essa data.

Alaide, em menina, andou lendo o diário de Mme. Clessy. Desprezamos a breve ressurreição do tempo em que foi feita a leitura, que, a rigor, seria mais um presente, 1930. Mas a revivência desse presente, em cena, é fugaz e sem importância, simples indicação para o entendimento do drama. O autor não se deteve nesse momento; queimou uma etapa e foi direto ao presente de Mme. Clessy, época do diário, época do assassinato (reconstituído pelas leituras dos jornais da época). Situemo-la em torno de 1900.

O passado anterior de Mme. Clessy — ela própria, um passado — será colocado, para condizer com a inutilidade das personagens que aparecem no velório, em 189... em fins do século passado. Então, refezendo o caminho, agora em ordem cronológica, temos as seguintes datas, reditadas e combinadas, em composição unitária: 189... 1900, 1940, 1942, 1943, 1949. Um dois, três, quatro, cinco, seis... Ué? falta um. Não tínhamos contado sete? Onde está o outro que não aparece? Não é possível, temos de encontrá-lo de qualquer maneira.

Ah! parece que a dúvida é a seguinte: nós conhecemos os presentes para os atores, que ao mesmo tempo fazem parte do nosso, isto é, estão conosco em 1949, e os outros. De cada um dos outros. Eles estão em 1945 e em 1943. Em 1949 e em 1900, e assim sucessivamente. Esse empo deles, esse 2.º meio-tempo, não tem data fixa: é movel e acompanha os outros. Por isso é que não aparece, dando a impressão de ter sido escamoteado.

Fogos Dos Pântanos

Saldanha Coelho

Com uma bela capa do pintor Luis Jardim, acaba de ser publicado pela Editora A Noite o romance do sr. Gustavo de Freitas, que se intitula "Fogos dos Pântanos".

De cunho regional, traduzindo o ambiente e a paisagem que particularizam a "alma" do povo do nordeste brasileiro, o livro do sr. Gustavo de Freitas, sobre ser o relato de uma história de amor, é um documento sociológico que se vem juntar às nossas muitas obras de ficção a que se alia o interesse de focalizar os aspectos geo-físicos característicos de uma determinada zona. Na obra encontramos a vida vegetal e humana do interior pernambucano, ao lado de um enredo que o autor tece naturalmente, como que se utilizando sempre das novas sugestões que se sucedem às primeiras.

Com o uso contínuo do diálogo, procurando mesmo através dele marcar as graduações objetivas do curso da história, o sr. Gustavo de Freitas transfere a seus personagens sua função de narrador e deixa que eles próprios construam a estrutura do romance. Daí a vivacidade exterior que há nas páginas de "Fogos dos Pântanos", onde o psicológico é menos denso do que propriamente esboçado em situações de breve existência.

São peculiares a esse livro de estreia, em que o drama flui de uma evocação que vem da infância do autor, o "seu" modo de colorir a paisagem do nordeste e o "seu" linguajar simples, desprendido de qualquer intenção de impressionar pela arquitetura formal. Os tipos e a região que servem ao romance do sr. Gustavo de Freitas, mostra-no familiarizado com os hábitos e a feição que distingue o homem e a terra do interior do nordeste. Ressalta aos olhos do leitor uma espontânea identificação do ficcionista com o material humano e a natureza de que ele se serviu para escrever o romance.

REVISTAS — "Atualidades Literárias", n.º 33 — São Paulo; "Acácia", n.º 9 — Minas Gerais; "Arte e Literatura", n.º 1 — Petrópolis. De Alagoas, dois outros números do suplemento literário que se edita aos domingos apenas a "Gazeta de Alagoas", sob a direção de Silveira de Macedo.

PONGETTI — "Problemas Sentimentais", de Diva Paulo, é um dos recentes lançamentos dos Irmãos Pongetti. Escrito em forma de teatro, "Problemas Sentimentais" apresenta um extenso questionário, com soluções, sobre problemas femininos.

VECCHI — A Editora Vecchi pôs à venda a obra científica do dr. Alejandro Raitzin, "O Homem Normal, esse outro desconhecido". O prefácio desse livro do tradutor argentino foi escrito por Afrânio Peixoto e sua tradução esteve a cargo de Libero Rangeli de Andrade. É um livro que interessa não só ao médico e ao estudante de medicina, mas também ao antropologista e ao sociólogo, aos pais e aos educadores em geral.

NOVA LEI — Do escritor Aristóteles Farias, recebemos uma plaqueta que traz um estudo intitulado Nova Lei Social. Escrito numa linguagem clara e objetiva, esse trabalho de Aristóteles explana os quatro mandamentos a que se propõe sua "Nova Lei Social": Trabalho a quem deseja trabalhar — Salário justo a quem trabalhar — Amparo a quem não puder trabalhar — Reeducação a quem não quiser trabalhar. É um livro de idéias de interesse.

CADERNO — "Angulo e Face" é o segundo lançamento dos Cadernos do Clube de Poesia de São Paulo. De autoria do jovem André Carneiro, um dos líderes do grupo que se reúne em torno da revista "Tentativa" que se publica em Atibaia, naquele Estado, "Angulo e Face" contém poemas bem

Inutilidade da Censura

(Conclusão da 1ª pag.)

Onestaldo de Penafort caiu no índice, ao tempo da ditadura, apenas por um trocadilho. Se isso acontecesse, porém, seria obrigação de todo o que no Brasil ainda se interessasse pelas coisas da arte contrapor à injustiça a verdade pois nenhuma peça de Nelson Rodrigues pode contribuir mais para o amolecimento dos costumes quanto a um das patacas dos teatros da Praça "Iradantes" ou alguns dos programas de auditorio das nossas estações de rádio.

Para estes, principalmente, é que a censura devia voltar a severidade dos seus decretos, impedindo que as suas obscenidades, sobretudo as suas burlescas, fossem ouvidas por milhares de pessoas.

E, ao dizer "isto, quero fazer uma ressa" — não sou moralista, graças a Deus, e dou ao homem, inclusive, o direito de se degradar na tentação de obter o discernimento alheio, embora por isso não o respeito, porque é dessa massa que se aproveitam e se sustentam os governos totalitários. Lanço mão do exemplo apenas com o propósito de mostrar a inutilidade da censura, que proibindo, por indecente, uma peça de Nelson Rodrigues pouco acessível ao grande público, além de dotada de excepcionais qualidades artísticas, tapa os ouvidos às obscenidades de mau gosto impingidas à guisa de divertimento a milhares de infelizes pessoas.

OS POBRES TAMBÉM PRECISAM VIVER

Wilma Stamato de Oliveira

Em todas as manhãs muito cedo, quando uma boa parte da população desta grandiosa Buenos Aires ainda dorme, uma senhora de olhos azuis e cabelos loiros, linda e esbelta, deixa o conforto do seu apartamento para ir almorçar os restos de algumas centenas de homens e mulheres desvalidos.

Nessa obra, verdadeiramente benemrita, ela é inextinguível. Trabalha com entusiasmo insano, com dedicação exaustiva. As dificuldades que lhe vão surgindo pela frente, no labor de cada dia, ela as contorna prontamente e eficientemente. Nisso, é uma energia impressionante. E ainda que seja preciso mobilizar influências ministeriais não vacila. Por carta ou telefone, é ela mesmo que se comunica com os ministros, fazendo um pedido, encaminhando uma reclamação ou uma sugestão, formulando uma consulta.

Dois instituições importantes estão sob a sua direção imediata. Uma é um albergue destinado a mulheres; outra, um asilo para velhos do sexo masculino. Ambas são verdadeiramente modelares.

Na primeira, cuja finalidade é dar alojamento provisório e gratuito e proporcionar a alimentação indispensável durante o seu internamento, a toda mulher, com ou sem filhos, que esteja momentaneamente passando privações, bem como esgotada e dar solução aos problemas sociais de urgência que tenha determinado tal estado de desespero.

Nesse albergue, poderá dar entrada toda a mulher, seja qual for sua condição social, estado civil, religião, idade, nacionalidade etc., que justificar com documentação de autoridade competente, seu estado de desespero e necessidade de sua admissão, desde que não sofra de enfermidade contagiosa

que possa pôr em perigo a saúde dos demais internados.

Para evitar abusos, a permanência nesse albergue não poderá exceder de quinze dias. Excepcionalmente, e quando sustentadas razões para uma prolongação, esta será concedida por um prazo não superior a cinco dias.

Nesse estabelecimento, a assistência social é, de fato, eficaz. Quando a pretendente vai à presença da diretora geral — a linda senhora de olhos azuis e cabelos loiros — já está devidamente fichada ou menor, o seu caso já é conhecido e digno de amparo imediato. Nestas condições, o auxílio é proporcionado de maneira prática e eficaz.

Muitos desses necessitados obtêm empregos; outros, objetos de uso, de preferência máquina de costura, com a qual possa trabalhar para ganhar o seu próprio sustento. Há ainda os que, embora empregados, necessitam de mobilidade ou de habitação ou ainda de dinheiro para fazer face a uma despesa de emergência. Todos são devidamente atendidos. E ao deixarem aquela casa de caridade, em que o amparo no necessitado é proporcionado de forma discreta, sem alarde nem demagogia, levam na lembrança a grata recordação de um contato, fugaz com uma dama elegante e bonita, cujo retrato eles encontram frequentemente nos jornais diários e nas revistas sociais.

No asilo de velhos — consagrado a Declaração dos Direitos da Velhice — os asilados têm direito à assistência, moradia, alimentação, vestuário, cuidados de saúde física e moral, diversões, trabalho moderado, tranquilidade e respeito. São assim, em número de dez os di-

tosos do asilo, todos eles ou-

tergados pelo asilo. Esse albergue não aceita qualquer um que lhe bate à porta. Para ser admitido é preciso que o candidato se encontre em situação de real desespero, tenha mais de 60 anos de idade, salvo casos especiais, não padeça de enfermidade crônica ou infecciosa e possua bens antecedentes.

Essas são, em resumo, as condições impostas ao que se quer internar. Não são demasiadas, como se vê. Está, isto sim, muito aquém das vantagens oferecidas aos asilados. Porque, nesse asilo, o asilado é qualquer nacionalidade, tem um lar como pouca gente da classe média pode aspirar. De fato, muito funcionário público ou particular não desfruta de tanto conforto. O asilo é a rigor, um hotel, cuja direção atende os seus hóspedes — com muito carinho — com verdadeira calma, fazendo até inveja aos que estão de fora.

Mas como se chamará afinal, aquele albergue para mulheres? Albergue Maria Eva Duarte de Peron. E o asilo? Asilo Coronel Peron. Ambos são mantidos pela Fundação Maria Eva Duarte de Peron.

E aquela senhora de olhos azuis e cabelos loiros, linda e esbelta, a respeito da qual falamos no início deste artigo? Os leitores evidentemente já adivinharam. Sim, o seu nome é Maria Eva Duarte de Peron. Esposa do primeiro magistrado da Nação, podendo dispor de seus dias em chás, reuniões, festas e passeios, ela abandona voluntariamente uma vida de prazeres e alegrias para dedicar-se à sua obra de assistência social. Trabalha infatigavelmente das sete da manhã às

ENTREVISTA SINGULAR

PROCURANDO A PERFEIÇÃO

Enéas Lintz

— "O espírito do homem ama a pureza, mas é perturbado por seu pensamento. O pensamento do homem ama a tranquilidade, mas seus desejos o arrastam. Se ele sempre pudesse evitar seus desejos, seu pensamento tornaria-se tranquilo. Que ele purifique seu pensamento e seu espírito tornará-se puro".

Essas palavras de Ko Yuan, do "Clássico da Pureza", pronunciadas no Taoísmo imerso na profundidade dos séculos e, possivelmente, também do ocidente, nos vales, montanhas e planícies da misteriosa Atlântida de que Platão propalou a verdade ou lendária existência, foram lembradas para demonstrar como a Humanidade de seis mil ou de seis milhões de anos anda em busca da perfeição que é, em muitos casos, confundida como sinônimo de pureza. Nos pináculos quase inacessíveis das cordilheiras ou nos mosteiros silenciosos onde os místicos meditam, assim como nos laboratórios dos cientistas na mente dos filósofos ou na sensibilidade dos artistas, dia e noite, infatigavelmente, a perfeição é procurada. O tempo passa pela eternidade, "noje" e pelo infinito "aquil", encontrando nosso espírito em busca do melhor.

Esses pensamentos, corolários

das palavras do "Chiang Chang Ching" vieram-me enquanto assistia quatro concertos de Bach, a um dos três e quatro pianos, no salão Leopoldo M. guex pelos professores do Conservatório Brasileiro de Música, Lúcia Namur, Ruth Araújo Viana, Marçal Silveira Romero e Aurelio da Silva, com a participação da Orquestra Sinfônica da Juventude, sob a regência da Maestrina Joana S. Crê. Esse acontecimento musical, absolutamente original nas Américas e somente uma vez realizado, há mais de meio século, na Alemanha, segundo escreve a professora Ruth Araújo Viana, sendo de Boettger e ao mesmo tempo, de cenário para o teatro, é magnífico.

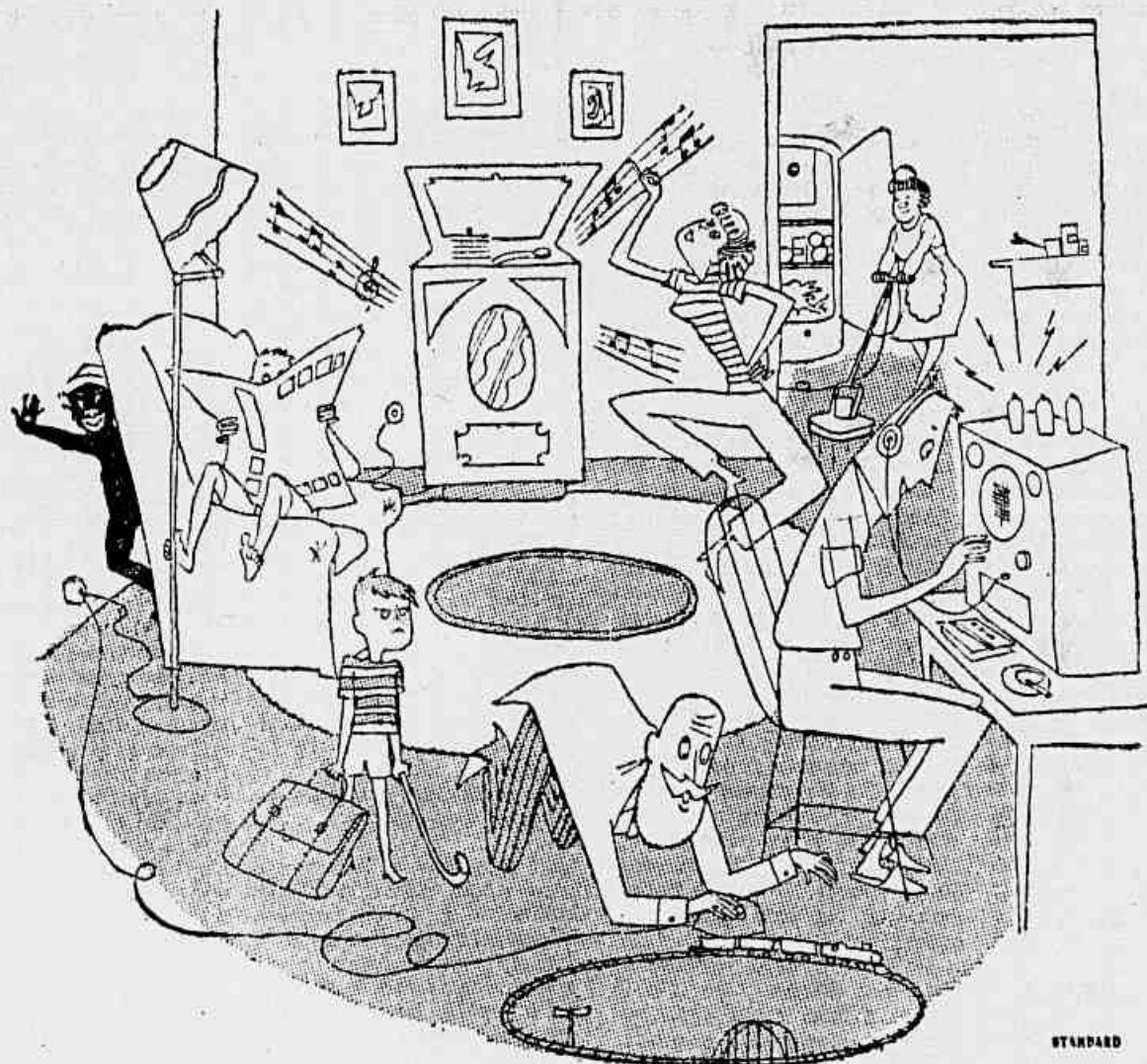
A música é um dos caminhos, talvez dos mais curtos, mas não os mais acessíveis, que conduzem o espírito à perfeição. Quando os artistas sabem transmitir, com as emoções verdadeiramente capazes de elevar a alma, esta sente o sublime clarão que ilumina o horizonte da vida, encaminhando-a para a pureza e perfeição, para Deus.

É possível, dentro de poucos minutos, dada a evolução dessa sentida, seja descoberto um processo de nos transmitir, sonoramente a melodia das cores, e então ouvirmos, deslumbrados, a música das cores e de toda a Natureza, com suas infinitas modalidades, com ritmos novos que nos encherão de luz e de beleza, e talvez nos dêem outras fontes de inspiração para a inteligência e de beleza para nossos sentidos.

E assim vemos que a ciência e as artes não se distanciam da filosofia quando em busca da perfeição.

Diabruras do Saci!

— Excesso de aparelhos elétricos!



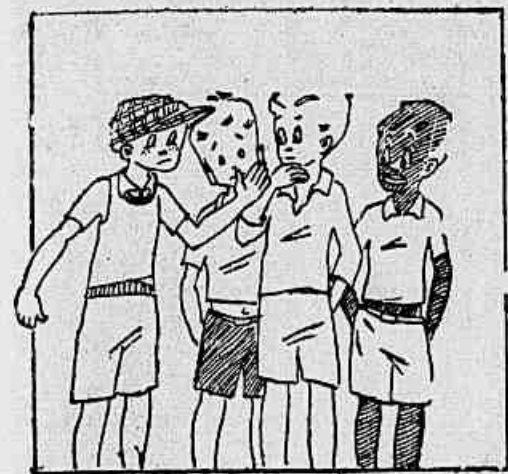
Essa infiridade de aparelhos elétricos feitos para o conforto e a distração da família, representam muito mais do que um mero conforto... Por outro lado contribuem bastante para aumentar o desperdício de eletricidade. Como estamos atravessando uma fase difícil na produção de energia elétrica, seria aconselhável limitar um pouco o uso desses aparelhos... empregando apenas os que se tornem realmente indispensáveis e na medida justa das necessidades. Como foi anunciado, a prolongada estagnação fez baixar 9

metros o nível da represa de Lages, o que representa um desfalece de 324 milhões de metros cúbicos de água, equivalentes a 215 milhões de kilowatt-hora... força essa que daria para movimentar todos os bondes do Rio durante 8 anos e meio. Torna-se, portanto, imperioso economizar eletricidade, como o único meio de evitar o racionamento. Só assim, com a sua cooperação, com a cooperação de todos, poderemos impedir que o Saci — o demônio do desperdício — agrave ainda mais a situação. Não seja amigo do Saci!

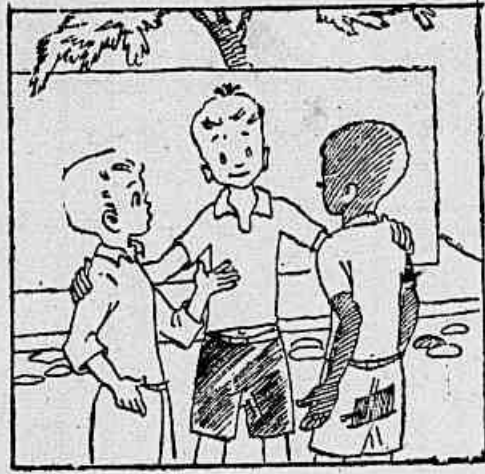
O USO NACIONAL DA ELETRICIDADE EVITA O RACIONAMENTO

CIA. DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.

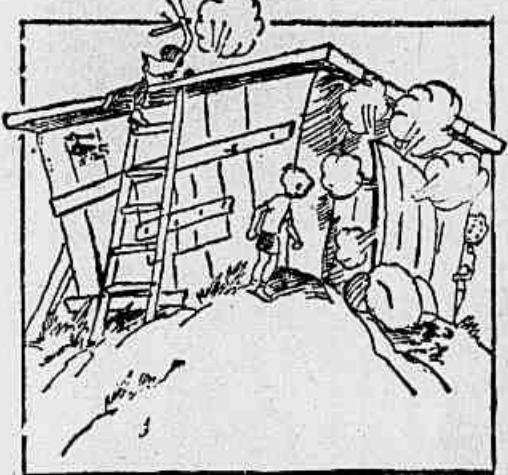
A Coragem de Zezinho



1) Zezinho é um menino que está sempre se gabando de ter coragem. Não tem medo de nada, diz ele. O perigo até que o diverte.



2) Seus amiguinhos, cansados de ouvi-lo contar vantagens, resolveram tirar o caso a limpo, para ver se Zezinho era mesmo corajoso ou se tudo não passava de "farofo".



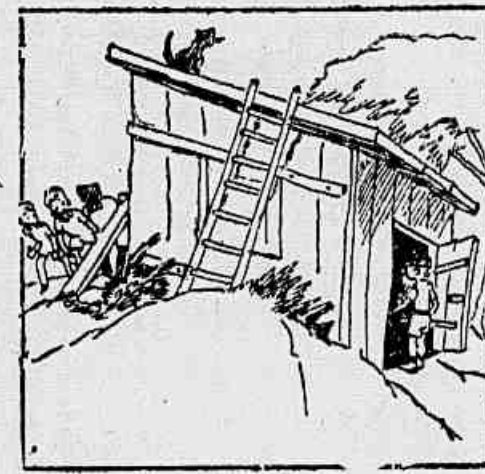
3) Nos fundos da casa de Zezinho havia um barracão abandonado, onde ele costumava ir. Seus amigos então foram para lá e puseram-se a esperá-lo.



4) Quando Zezinho entrou por uma porta, os outros saíram pela porta dos fundos, sem que ele suspeitasse de coisa alguma.



5) Quando Zezinho estava lá dentro os outros fecharam a porta pelo lado de fora, e se puseram a gritar e a bater nas paredes e telhado, fazendo um barulho danado.



6) Daí a instantes Zezinho abriu a porta, branco como cera, e fugiu a toda pressa, sem mesmo olhar para trás. Ser fanfarrão é muito feio. E parece que Zezinho aprendeu a lição.

Diário Carioca

INFANTIL

Direção de Juracy Correia

Rio de Janeiro, Domingo, 28 de Agosto de 1949

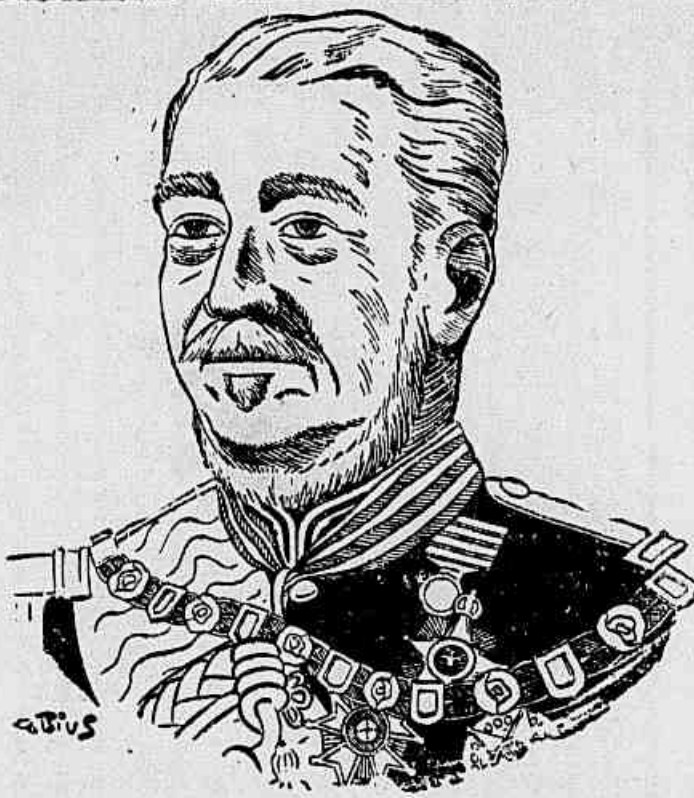
UM GRANDE SOLDADO CAXIAS

Tendo sido comemorado no dia 25 do corrente o "Dia do Soldado", uma homenagem aos guerreiros que zelam pela segurança, nada mais oportuno do que focalizarmos hoje a figura do maior soldado que o Brasil já teve, e que o exerceu, muito justamente, escolhido para seu patrono.

Assim é que vamos publicar um esboço biográfico de sua grande figura que passou por todos os postos do exército, até alcançar o marechalato, tendo exercido por duas vezes o alto cargo de Ministro da Guerra. Sua magistade o Imperador D. Pedro II agraciou o Sr. Caxias com todos os títulos de nobreza, concedendo-lhe finalmente o de duque, o que dá bem uma idéia do seu extraordinário valor.

Vejam, pois, o que foi a vida desse ilustre cabo de guerra e ardoroso patriota, que se chamou Luiz Alves de Lima e Silva, cujos exemplos devem servir de estímulo a todos os brasileiros que desejem servir a nossa querida pátria.

Luiz Alves de Lima e Silva, barão, conde, marquês e duque de Caxias, nasceu no ano de 1803, no Rio de Janeiro e faleceu em 1880 na mesma cidade. Assentaram-lhe praça aos 5 anos de idade e D. João VI, em atenção aos serviços prestados por seu pai, mandou que lhe dessem o tempo desde então. Aos 15 anos era alferes, cursando com brilhantismo a Academia Militar, de onde saiu tenente-engenheiro em 1821. Por ocasião das lutas da Independência, D. Pedro I escolheu-o para ajudante do Barão do Imperador, que marchou para a Bahia onde derrotou as tropas portuguesas sob o comando do brigadeiro Madeira de Melo, que não que-



riam reconhecer a liberdade do Brasil.

Promovido a capitão em 1823 vai para Montevideo, capital da província brasileira Cisplatina, onde durante quatro anos se distinguiu nas lutas contra os rebeldes, chegando a capturar um navio somente com poucos homens. Após a abdicação de D. Pedro I quando o país estava na mais completa anarquia com o exército indisciplinado e quase dissolvido, ele organizou um batalhão de oficiais soldados para policiar a cidade. Dessa época em diante estouraram várias revoluções nas províncias do Maranhão, Piauí, São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, sendo que nesta última, os revoltosos, chamados "farroupilhas", moveram verdadeira guerra contra o governo, visando implantar a república. O major Lima e Silva sufocou, uma por uma, todas as rebeliões, trazendo novamente a paz ao país. Em recompensa D. Pedro II, que já o fizera barão de Caxias, nomeou-o seu ajudante e elevou-o ao posto de Marechal de Guerra.

O ilustre cabo de guerra morreu ainda na guerra contra o urano argentino Rosas, que iniciara uma campanha de hostilidade ao Brasil. Em 1853, tendo já sido deputado por Maranhão e Presidente da Província do Rio Grande do Sul, foi escolhido para a pasta da

Guerra, onde, como Ministro teve oportunidade de melhorar bastante o nosso exército.

Sobrevindo a guerra do Paraguai ele propôs que se levasse a luta ao coração da república inimiga mas os tratados de aliança que o Brasil assinara com a Argentina e o Uruguai, colocando o comando dos exércitos nas mãos do general argentino Bartolomeu Mitre.

Em seu plano, em 1866, após 2 anos de insucessos, Caxias foi nomeado comandante das tropas brasileiras, o que mudou por completo a sorte das armas. Foi assim que, após 3 anos de brilhantes vitórias, ele entrou em Assunção, capital do Paraguai regressando ao Rio de Janeiro depois por motivo de saúde, deixando a guerra para o seu sucessor.

O Imperador, que antes já o fizera conde e marquês, agiu com o título de duque quando ele alcançou grandes realizações de apreço e simpatia na capital do país, embora tenha dito que preferia a vida de guerra a meses de ministério. Foi escolhido novamente para Ministro da Guerra.

Além de em rápidas palavras o que foi a vida deste grande soldado, que, apesar de ter estado sempre empenhado em guerras, foi o verdadeiro pacificador do Brasil restituindo ao nosso país a unidade e a coesão em seus próprios dias.



O JABUTI E O CAIPORA

O Caipora, entre os índios, é um gênio mau. Toma a forma de qualquer bicho e fica pulando sobre uma perna só. Quando o encontra, se não morre, também nunca mais endireita.

Foi justamente este Caipora ruim que, ao passar por um pedregal de pau podre na floresta, ouviu uma linda música. Pensou: "Deve ser o compadre Jabuti. Tocar flauta — ele não, mas vamos ver se é mais forte do que eu!"

Chegou à beira do pau podre e ouviu:

1-2-3-4-5-6-7-8-9-10-11-12-13-14-15

Era mesmo o Jabuti. Então chamou:

— Jabuti!

— O! respondeu o bichinho.

— Saia para fora, Jabuti! Estou se ele. Vamos ver quem tem mais força!

— Pois não! — disse o Jabuti, saindo do oco do pau.

O Caipora saltou sobre a perna e correu para o mato. Cortou um cipó bem forte, trouxe-o para a beira do rio, e disse ao compadre:

— Vamos ver, Jabuti! Você fica pulando dentro d'água e eu fico puxando em terra.

— Vamos, Caipora, concordou o Jabuti.

Dizendo isto, saltou n'água, atravessou o rio rapidamente e foi amarrar a ponta do cipó na cauda dum pirarucu, que é um peixe grande. Então saltou para a outra margem, escondeu-se e gritou:

— Puxa!

O Caipora puxava, mas como o pirarucu puxava também, o resultado foi que o Caipora Ruim entrou dentro do rio, com água até o pescoço.

Puxa que puxa, puxa que puxa, e o Caipora, volta e meia, lá estava dentro d'água, perdendo o pé, com perigo de morrer afogado...

Escondido no mato, o Jabuti se torcia de rir.

Depois de muito tempo, quando o Caipora já estava com a língua de fora, de tão cansado, o Jabuti saltou de novo n'água, desatou o cipó da cauda do pirarucu, e dessa vez, o Caipora, puxando, tirou o Jabuti para fora.

Você está cansado Jabuti? perguntou ele.

— Eu? — exclamou o bichinho, admirado. — Nem um tiquinho! Vamos começar outra vez!

O Caipora disparou, saltando sobre a única perna que tinha, e dizendo pelo mato a dentro:

— Até logo, compadre, está na hora do jantar!

"Do livro ESPERTEZAS DO JABUTI, de Mario Donato, lançado pelas EDIÇÕES MELHORAMENTOS".

Um conselho útil

As refeições devem ser feitas de preferência com alimentos frescos e variados, tanto de origem animal como vegetal. No entanto não se aprende a mesma coisa todos os dias. Nas refeições não se deve também comer sempre a mesma coisa. De uma boa alimentação depende uma boa saúde. E' por isso que se diz: "Quem sabe se alimentar, sabe viver".

NOSSOS LIVROS

Os bons livros os meninos têm com prazer, e auxiliam os pais e os professores na difícil obra de educá-los e instruí-los. Vamos então dar a biblioteca dos crianças.

NO CONTINENTE NEGRO

— Eis um livro que tem a dupla finalidade de ensinar e instruir. De ensinar, porque nos revela os segredos e mistérios das selvas africanas, tal como se apresentaram aos que as viram pela primeira vez. De instruir, porque as observações nele contidas foram feitas pelo grande jornalista e explorador americano Henry Stanley. E' um grande lançamento das Edições Melhoramentos.

Quem Não Aprende Se Esconde

Para as MAMÃES e seus FILHINHOS

CONSELHOS E SUGESTÕES DO "SESC" CARIOCA

VACINAÇÃO MATERNA

A preocupação maior da mulher que vai ser mãe, consiste, naturalmente, em empregar todos os meios ao seu alcance para proteger a vida e a saúde de seu futuro filho. Ninguém pode ajudá-la tanto e melhor que o médico especialista. Daí, a grande vantagem do acompanhamento da gestação por quem saiba afastar os perigos que possam aparecer, aconselhar e orientar sobre o que fará bem ou não no seu decorrer. Somente o médico sabe e conhece os cuidados que deve ter para que a gravidez atinja o fim venturoso que todos anseiam.

A vida e a saúde de bebê muito dependerão da assistência do médico, desde os primeiros sinais de gravidez. São duas vidas que se cuidam, e as condições futuras da criança podem depender do tratamento da mãe enquanto espera o parto.

A medicina moderna muito tem conseguido neste terreno, contribuindo para que os bebês nasçam mais saudáveis e já preparados para enfrentar os perigos de "da fora".

Um dos meios muito utilizados, atualmente, para assegurar ao bebê a resistência a certas doenças, é a vacinação da própria mãe. Ninguém ignora, por exemplo, quanto é grave a coqueluche no 1.º ano de vida. Quantas pequenas vítimas têm sido ceifadas por esta terrível enfermidade. Mesmo antes da criança nascer já se pode ajudá-la a combater a coqueluche. Assim, aos 6 meses de gravidez, deve a mãe ser vacinada contra a coqueluche, com a qual vai beneficiar o seu filhinho. Dessa maneira nasce ele mais resistente a este mal, caso venha a se contaminar.

A vacinação quase ou nenhuma reação provoca e não oferece risco algum.

Peça ao seu médico do SESC que lhe aplique a vacina contra a coqueluche, depois que atingir o 6.º mês de gravidez.

DR. GENNYSON AMADO

OS HÁBITOS DO BEBÊ

O bebê, para que se preserve a sua saúde, deve ser submetido a um regime de vida especial, ao qual se dará rigoroso cumprimento.

I — O bebê deve ser mantido no berço sempre que não se faça necessário retirá-lo. O "colo" é um dos males que desde cedo se leva à criança. Entre nós, é esse um hábito costumeiro. Não devemos esquecer que a educação se inicia desde os primeiros instantes da vida e que a criança adquire, inconscientemente e de melhor boa vontade, todos os hábitos que se lhe criarem.

Desde as primeiras 24 horas deve-se acostumar o bebê a dormir no seu leito. A criança chora de vez em quando. E' natural e normal. Em poucos dias se adapta bem ao berço e desprezará o colo se a isso não foi solicitado. Isso far-lhe-á bem e facultará o repouso dos pais.

A criança que vai muito frequentemente ao colo, torna-se nervosa, irritadíssima e dificilmente desprezará o ninar que se lhe ofereceu desde o princípio.

A boa prática é, portanto, conservá-la no berço, só a retirando quando for absolutamente necessário.

II — O horário das mamadas é sagrado. Nada deverá interferir ou adiantá-lo. Todo interesse alheio deve ceder a esta imposição do bem estar do bebê.

Assim procedendo, imprime-se ao aparelho digestivo um ritmo funcional que irá ser a norma do seu funcionamento futuro. E todos sabem quanto esse funcionamento merece ser normal.

O horário certo das refeições é um excelente hábito para o bebê, para seu apetite, para as suas boas condições de nutrição, enfim, para sua saúde.

III — O bebê deverá tomar, diariamente, o seu banho, de preferência em horas certas e observados os cuidados já recomendados em publicação anterior.

IV — O bebê necessita de ambiente silencioso e bem ventilado (sem corrente de ar). Só se deve agasalhá-lo, o suficiente. O exagero de roupas lhe é nocivo. E' mister acostumá-lo, desde cedo, a hábitos higiénicos que o tornem resistente a variações de temperatura.

V — Depois do primeiro mês, deve o bebê sair a passeio. Escolher horas em que a temperatura seja mais firme, como por exemplo, entre 10 e 12 e 14 e 16, sobretudo na época e nos dias de maior umidade. Não se deve estacionar nas esquinas onde é mais frequente a incidência de correntes de ar.

Assim procedendo, os bebês ganharão resistência e melhor saúde, e os pais terão mais sossego e tranquilidade.

CUIDADOS COM O BEBÊ

O bebê exige uma série de cuidados tão sutis, que mesmo a mãe mais diligente e mais atenta poderá não cumprí-los, involuntariamente.

Um importante cuidado a observar deve ser o de evitar ao bebê a contaminação microbiana. Assim, por exemplo, só se pega na criança com as mãos cuidadosamente lavadas.

Não confiar nas mãos que tenham sido lavadas há certo tempo. Se vai tocar na criança, é bom lavá-las imediatamente antes de fazê-lo. Pela mesma razão não se deve encostar as faces ao bebê, nem deixá-lo em contato com a roupa com que se chega da rua.

Tudo o utensílio usado pela criança deve ser rigorosamente limpo. Todo material de seu uso será lavado a fervido, sobretudo as mamadeiras. Estas então merecem cuidado especial. Se tal não se fizer, corre-se o risco de levar diretamente ao organismo do bebê os germes de numerosas doenças. Antes de usá-las, escaldá-las em água fervente, conservando-as depois em armários vedados às moscas e mosquitos. O mesmo se aplica com relação aos bicos.

A banheira em que o bebê deve ser banhado diariamente, além de bem lavada, deverá ser

flambada, isto é, deve ser queimada no seu interior uma pequena porção de álcool, momentos antes do banho. Se se tratar de banheira de borracha, escalda-se-a em água fervente.

A água fervida deve ser preferida para o banho. A temperatura deve ser de 35 a 36.º. Deve-se evitar o sabão de uso ordinário por ser ácido. Utilizar sabão neutro. Enxaguar bem a criança, evitando que as dobras da pele permaneçam úmidas. Após o banho, o bebê recebe o talco em todo o corpo. O talco deve ser perfumado.

Deve-se evitar dar o banho em horas em que há variação de temperatura ambiente. A hora mais aconselhada pelos médicos é entre dez e meio dia. Nos dias muito quentes, o bebê poderá tomar um segundo banho à tarde.

O local do banho deve ser privado de correntes de ar e, se o bebê após este for conduzido a outra dependência, envolvê-lo todo em toalhas ao transportá-lo.

Sempre que as mães tenham qualquer dúvida devem consultar um médico especialista. O "SESC" dispõe de um perfeito serviço de assistência médico-social, dedicado à classe comercial, e inteiramente gratuito. As mães comerciantes e seus filhinhos encontrarão no SESC todos os cuidados necessários à sua saúde. Utilizar os serviços do SESC é a melhor maneira de contribuir para o grande esforço dos padrões em benefício de seus empregados.

um concurso para você

10 Lindos Livros de Histórias Como Premios — Oferta Das "Edições Melhoramentos"



1) Em quantos dias sai o pinto do ovo?

Resposta: ...

2) Existe na gravura um animal da família dos canídeos. Qual é ele?

Resposta: ...

3) O animal n.º 3 é uma ave da família dos gallináceos. E o n.º 1, a que família pertence?

Resposta: ...

Escrevam as respostas nas linhas pontilhadas, reforcem esta parte e enviem-na para CONCURSO DO DIÁRIO CARIOCA INFANTIL, Praça TIRADENTES, 77, Rio, e concorrerão ao sorteio de 10 lindos livros de histórias.

CONCURSO DO DIA 7 — As respostas certas foram as seguintes: 1.º) A república foi proclamada no dia 15 de Novembro de 1889. 2.º) Quem a proclamou foi o Marechal Manoel Deodoro da Fonseca. 3.º) O primeiro presidente da república foi o seu proclamador: o marechal Deodoro da Fonseca.

As perguntas foram fáceis. Mesmo assim inúmeros concorrentes responderam errado, na maioria das vezes por falta de atenção. Dentre os que acertaram foram sorteados os seguintes:

1.º) Elisabeth Pinto da Costa — Nesta — premiada com o livro "Férias em São João do Ipanema".

2.º) Maria Nair Bragança — Araruama — "Espertezas do Jabuti".

3.º) Marlene Lobo Torres — Niterói — "Os cinco irmãos chineses".

4.º) Odete Pereira — Pirai — "A desforra dos coelhinhos".

5.º) Tania Cristina de Souza — Nova Friburgo — "A Formigulha da Perna Gelada".

6.º) Ernesto Hofer — Nesta — "Barão do Rio Branco".

7.º) Amaury Cardoso da Cruz — Bento Ribeiro — "O Duque de Caxias".

8.º) Lenir Sucupira — Itapemirim — "Anchieta".

9.º) Adelyne Mendonça Leite — Nesta — "A História do Ouro".

10.º) Maria Nazareth Dornas — Volta Redonda — "História do Peixinho Vermelho".

Os concorrentes do interior receberão os seus premios pelo correio. Os desta capital poderão procurá-los nas EDIÇÕES MELHORAMENTOS, à Rua Gonçalves Dias, 9, onde os encontrarão a sua disposição.



ALÔ, Amigas!

O NINHO DAS ANDORINHAS — Um documentário comovente foi recentemente apresentado, junto com o filme francês relatando a vida de Henri Dunant, fundador da Cruz Vermelha, em prol desta grande obra: trata-se da fita que traz o lindo título "Chansons retrouvées". Conta a tragédia e a redenção das crianças mutiladas durante a última guerra, na França. Um castelo antigo foi transformado em lar para que nêles possam viver felizes e inocentes vítimas da loucura dos homens. Como na obra criada por Henri Dunant, o amor procura aqui suavizar o mal que o ódio fez. As canções que o ruído das bombas fez emudecer, ressoam aqui novamente e tudo se faz para que possa transcorrer de um modo mais ou menos normal e alegre a vida dos meninos aleijados. Nada falta: uma piscina, um campo de futebol, salas de recreação, salas de aula.

Foi na sala de aula que um detalhe atraiu minha atenção: um casal de andorinhas tinha construído seu ninho numa das paredes seculares. Ninguém pensou em tirá-lo para evitar que os alunos ficassem distraídos pelo voo dos passarinhos. Meninos normais talvez tivessem sucumbido à tentação de apanhá-los, de colocá-los numa gaiola. Estes, não. Conheciam o sofrimento, conheciam a tristeza do cativo num leito de hospital. Nunca fariam a ninguém, nem que fosse um bicho, o mal que homens cruéis lhes fizeram.

Durante a aula, ministrada por uma jovem professora — que antes parecia camarada do que mostra dos educandos — ora um ora outro dos garotos virava a cabeça para observar os hóspedes imprevistos. A liberdade que tinham de voar de um lado para outro, sem dúvida, podia causar inveja aqueles que nem podiam mais correr e pular à vontade. Mas, não os olhavam com inveja, e sim com admiração. A professora, em vez de chamar os alunos à ordem, aproveitou o assunto que os fascinava, para uma "lição de coisas": um dos meninos, chamado ao quadro negro, traçou, com giz, usando o único braço que lhe ficara, a silhueta de uma andorinha. Lembra vagamente a forma de um avião, recordando talvez a algum dos presentes o momento horrível em que os bombardeiros atacaram a aldeia natal. Mas, a aula prosseguiu animada, e as andorinhas continuaram apanhando seu ninho, como se fosse um símbolo de paz e reconstrução para os homens de boa vontade.

OLGA OBRY

CASTILHA E AS MUSAS

Hortensia de Campos Meitner

Parece o título cheio de promessas de algum poema... mas, são apenas os nomes de dois modelos, de vestidos de baile parisienses. E' bem verdade que ambas as criações, "Castilha" de Carven e "As Musas" de Bruyère, têm o encanto e a beleza de uma verdadeira obra de arte. Vestidos sem estilo, sem inspiração não suportariam nomes tão sugestivos.

Adivinho a pergunta de muitas leitoras: — Então, usam-se sempre vestidos de baile largos, vestidos chamados "de estilo"?

Sim, aparecem ainda muito nas coleções, e é difícil que os costureiros resistam à tentação de trabalhar sobre este tema. Em resumo, trata-se de um corpete amoldando o busto, sobre uma saia abrindo-se em corola. Mas, a não ser esta regra, quantas variações possíveis! A insistente presença do vestido de baile de saia larga nas coleções contribui também ao fato que a maioria das mulheres, apresentando-se com ele, o fazem à sua maior vantagem. Quanto as debutantes, deveriam lembrar-se que nada é mais feminino, mais gracioso e mais jovem do que um vestido de estilo, escolhendo naturalmente aquele que traz com sua graça clássica a pimenta de alguma inovação.

Vejam "As Musas" de Bruyère. Antes de mais nada, é o contraste sempre feliz entre dois soberanos dos salões de baile: o cetim branco, com sua brilhante suntuosidade, e o tulle alvo com sua ideal leveza. Com uma gola inspirada nas agu-

das pontas que caracterizam a última moda, aperta-se o corpete sem alças, simplesmente abotoado com botões, recobertos com o mesmo cetim. Imensas rodas de finis almo filô franzido recobrem parte da larga saia, desenhando profundos recortes, que deixam entrever as pernas, até abaixo dos joelhos. O modelo realizado é de uma fragilidade de sonho, com uma linha bastante nova, a largura não principia do logo abaixo da cintura.

"Castilha" é um poema espanhol genuíno, com o eterno e lindíssimo contraste de rosa e preto, entretido nas listras transparentes, ainda acentuado por dois apanhados de rosas cor de rosa que fixam a gola à semelhança de leque sobre o grande decote reto. Os babados, de comprimento gradativamente aumentando, saopliçados e movimentam a simplicidade juvenil do vestuário. Feito de várias camadas de filô preto e rosa, este modelo é um dos mais belos da coleção Carven.

Legião Brigadeiro Eduardo Gomes

A festa da Legião Brigadeiro Eduardo Gomes, que se realizará no dia 6 de setembro próximo nos salões do Clube de Regatas do Flamengo, em benefício dos cursos, campanha de agasalhos e roupas para as crianças pobres, construção do pavilhão para aulas de alfabetização e recreio dos socios, será abrilhantada com a presença de diversas MISSES, convidadas de honra da DIRETORIA. Ingressos na sede EDIFICIO DARK.



PRATO UNICO

Melo quilo de toucinho sem carne; 750 grs. de carne de porco; 1 couve, 200 gramas de nabos, 300 gramas de cenoura; melo quilo de batatas; 50 gramas de cebola; sal, pimenta, pão torrado.

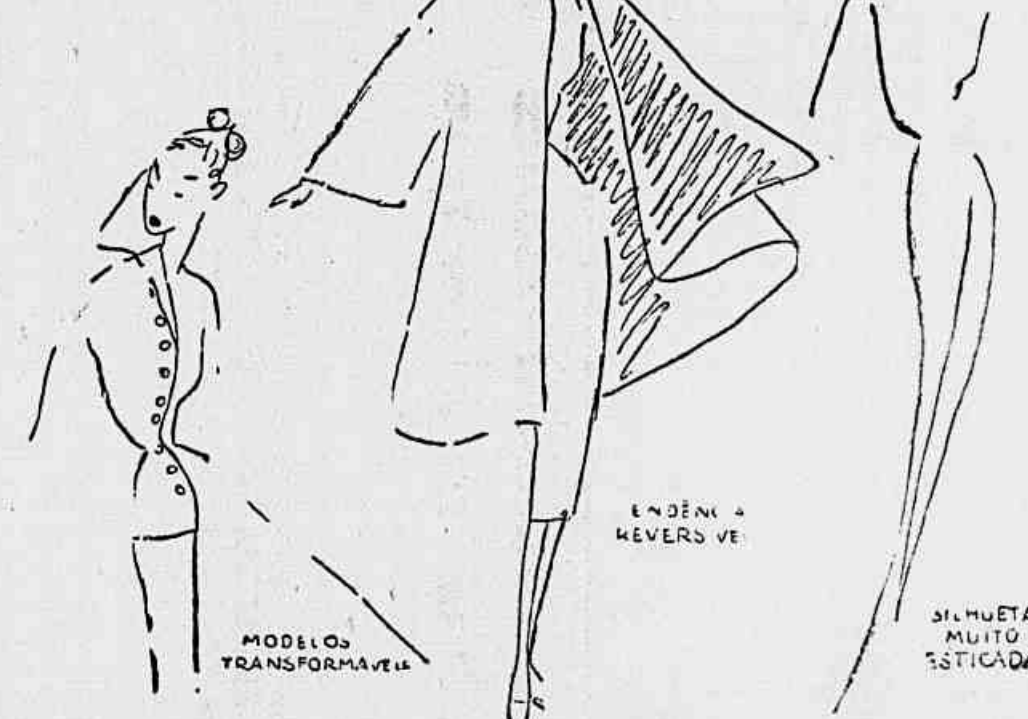
Pôr até ferver sobre fogo forte uma panela contendo o toucinho e a carne de porco, reabertos com água. Escobar e

BOA MESA

juntar os legumes já preparadinhos, sendo que a couve terá sido partida em dois. Temperar com salgar demais, dando desmonte do sal do toucinho. Tampar e deixar cozinhar sobre fogo brando, durante duas horas mais ou menos. Fazer

um pouco de legumes na panela e deitar no fundo de uma sopieira fadas de pão torrado. Diluir o pirão de legumes com um pouco do caldo da cozedura, misturar com o resto da sopa, que se derreterá fervendo sobre as fatias de pão. Servir imediatamente. Arrumar os legumes restantes sobre uma travessa, cortar a carne e dispor sobre os mesmos, enfeitando com raminhos de salsa.

CARTA de Paris



PARIS, agosto.

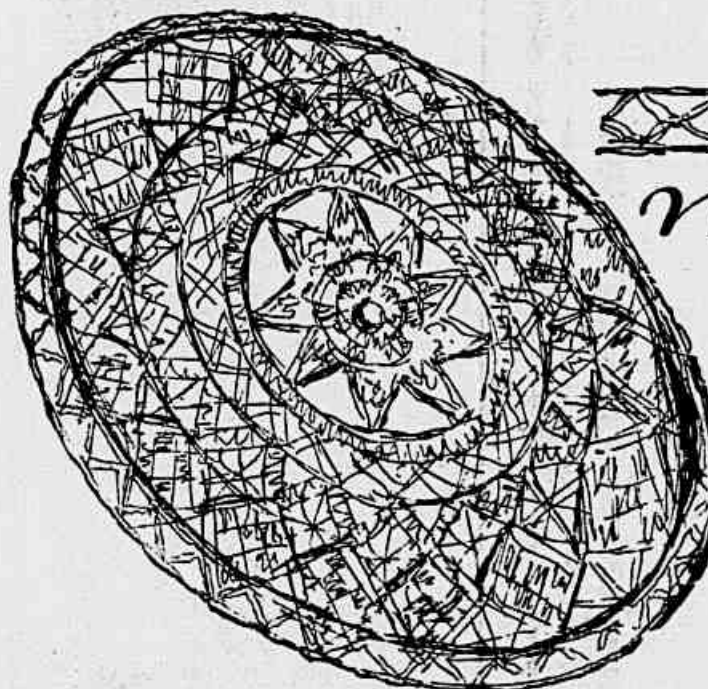
As novas coleções estrelaram, há poucos dias, e os costureiros esforçaram-se como sempre, para lançarem idéias inéditas. Contudo, a silhueta pouco mudou: o comprimento dos vestidos não foi modificado, e a silhueta fica esguia. Mas, a grande novidade são os "vestidos para dois fins". As "transformações" estão em voga, mais do que nunca, e as freqüências, dispondo de orçamentos reduzidos, não deixam de aceitar esta tendência com entusiasmo. Muitos vestidos podem ser usados tanto durante o dia como à noite, mediante uma transformação engenhosa. Os casacos adotam o mesmo ritmo, sendo freqüentemente reversíveis, em duas cores ou em dois tecidos.

As cores que predominam na coleção da casa Bruyère são: o "henné", o "azul aço temperado de preto", o "asfalto", o marrom "falsão".

As transformações incluem o jogo das cores, com capas reversíveis e saias de sobressaia, reversível também, de modo que o ferro

de tom oposto e fazenda de cor diferente, sendo virado pelo avesso, dá um efeito de "camaleão": tal o bichinho que sabe mudar a cor da sua pele conforme o galho ou a pedra em que pausa, o vestido adapta-se à "nuance", da hora em que é usado. E o estilo "camaleão", ao que parece, conquistou a simpatia das elegantes pela sua novidade, sendo fadado a guardá-la pelo seu lado prático.

As golas dos casacos e tailleurs continuam altas na nuca, e de pontas agressivas. Os man-taux amplos, de mangas quimono muito largas, comprimento três quartos, adaptam-se bem à nova tendência da moda. Os penteados tornam a cabeça pequena, e os chapéus mantêm a mesma lei, apontando para o céu como as esguias ou pelo próprio feitio da copa. Os croquis anexos dão uma idéia da silhueta lançada na nova coleção de Bruyère, cujos modelos ainda não foram fotografados, já que entre a "estréia" e a divulgação de uma moda nova sempre há um prazo escrupulosamente respei-



mãos de fada

Damos hoje uma idéia apenas, e não um modelo, para que as habilidades na arte do "croché" improvise um próprio bandeja. E' uma boa sugestão para presente de Natal, e feito em pequena série será certamente mais vantajoso. O trabalho é mínimo, e a despesa pouca, relativamente à boa apresentação da lembrança.

Encomenda-se ao vidraceiro um disco de vidro bastante espesso, tendo trinta centímetros de diâmetro, cuja beira será cuidadosamente "bisauté". E terminam, com um novelo de linha, as despesas.

Enquanto espera pelo vidro, vai fazer com a sua agulha de choché, um coton perle de cor ou pardo, um bonito desenho de centro de roseta. A última carreira terminará o trabalho, apertando-o de um centímetro e prolongando-se num pequeno cordão, que se enfia nas malhas, apertando-o em seguida e arrematando com um pequeno nó. Esta parte do trabalho revirará um centímetro sobre o disco de vidro, enquanto o centro do pano espelhará o desenho do paninho. O efeito é muito bonito e a praticidade grande, podendo-se tirar a renda para lavá-la e para limpar a bandeja, colocando-a de novo com a maior facilidade.

MELISANDA

CERA SEVERA

Concentrada em Tabletes para Assoalho

À venda nas boas casas e na rua

7 DE SETEMBRO, 75 — LOJA

Telefone: 22-3945 — Rio de Janeiro

Felippe Miranda Rosa

ADVOGADO

RUA DO CARMO, 48-2º — TELS. 42-8993 e 42-5364